



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO**

ALINE MENDONÇA CONDE CARNEIRO

**COMUNICAÇÃO E ELEIÇÕES: O HORÁRIO GRATUITO DE
PROPAGANDA ELEITORAL E A INFLUÊNCIA DE LULA NOS
PROGRAMAS DE ELMANO**

**FORTALEZA
2013**

ALINE MENDONÇA CONDE CARNEIRO

**COMUNICAÇÃO E ELEIÇÕES: O HORÁRIO GRATUITO DE
PROPAGANDA ELEITORAL E A INFLUÊNCIA DE LULA NOS
PROGRAMAS DE ELMANO**

Monografia submetida à Coordenação do
Curso de Comunicação Social – Jornalismo,
da Universidade Federal do Ceará, como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Bacharel em Comunicação Social.
Área de concentração: Jornalismo

Orientação: Prof. Dr. Francisco Paulo Jamil
Almeida Marques

**FORTALEZA
2013**

ALINE MENDONÇA CONDE CARNEIRO

**COMUNICAÇÃO E ELEIÇÕES: O HORÁRIO GRATUITO DE
PROPAGANDA ELEITORAL E A INFLUÊNCIA DE LULA NOS
PROGRAMAS DE ELMANO**

Monografia submetida à Coordenação do
Curso de Comunicação Social – Jornalismo,
da Universidade Federal do Ceará, como
requisito parcial para obtenção do título do
grau de Bacharel em Comunicação Social.
Área de concentração Jornalismo.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (Orientador)
Universidade Federal do Ceará

Profª. Dr. Edna Miola (Examinadora)
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Ms. Luís Celestino de França Júnior (Examinador)
Universidade Estadual do Ceará, Campus Cariri

A Deus.

Aos meus pais, Agamenon e Robenilta.

A minha irmã, Elane.

AGRADECIMENTOS

Pela sorte de ter pessoas incríveis ao meu lado e de aprender todos os dias a respeitar e amar ao próximo agradeço a Deus, primeiramente.

Aos meus pais, Agamenon Carneiro e Robenilta Conde, pelo apoio incondicional e também pela educação e amor nesses 23 anos de vida. A minha querida irmã, Elane Conde, pela ajuda nos momentos difíceis, pela companhia diária e por ser a pessoa que eu mais conto na vida. Agradecer ao meu tio Rogilton Conde (*in memoriam*) por ter sido o primeiro exemplo de jornalista competente que desejei me tornar; porque, graças a ele, tive o privilégio de ter o primeiro contato com o jornalismo dentro da família.

Quero agradecer ao meu professor e orientador, Jamil Marques, por ter me explicado que o Jornalismo vai muito além de uma caneta e um bloquinho de papel, por ter me ensinado a entender a profissão não apenas como uma prática diária nas redações, mas como um campo de estudo, uma ciência repleta de dinamismo e aspectos para serem estudados. Não posso deixar de agradecer também a paciência e o companheirismo do mesmo durante os meses de monografia, especialmente nos momentos em que os prazos de entregas foram estourados.

Agradecer as minhas primas, Lia e Ludimila Conde, simplesmente por passarmos pelas mesmas etapas da vida ao mesmo tempo e desde a nossa infância. A minha amada prima Rafaela Conde. Aos sorrisos sinceros dos meus primos Mateus Conde e Robson Mendonça. Sou grata também aos meus avós e a todos os meus tios e tias, especialmente ao meu tio Rubin por ser também um pai.

Agradecer também as minhas amigas de Ubajara: Aislânia Nara e Maritza Araújo. Aos amigos mais amados, os quais, por meio deles, eu me reconheço diariamente: Aline Ramos, Carolline Gadelha, Morgana Araújo, Aurélio Pinheiro, Ícaro Brito e Bruno Brandão. Além deles, quero agradecer aos outros amigos conquistados nos quatro anos do Colégio Ari de Sá Cavalcante: Renatinha, Paty, Bianca, Ananda e Adherbal.

A todos do Portal Verdes Mares, especialmente a Fernanda Brasileiro, Dennis Nunes, Lia Girão, Raíssa Hilgenberg e Diego Borges. Quero agradecer a minha chefe, Ívila Bessa, pelos livros emprestados e por discutir política comigo; ao meu chefe, Victor Ximenes,

pela compreensão na reta final da monografia. As minhas queridas Alexandra Valença, Mariana Ruggeri, Wanzinha, Carol, e Débora Duarte.

Ao curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que me deu Allan Ratts, Victor Ramalho, Josué Rocha, Luís Paulo e Luana. Aos amigos da Publicidade e Propaganda: Paulo Rodrigo, Alice do Vale, Tardelli Carvalho, Allan Victor e Leandro Lima. Aos meus professores Ronaldo Salgado, Agostinho Gósson, Riverson Rios, Cida de Sousa e Naiana Rodrigues.

Não poderia deixar de agradecer àqueles que conviveram comigo diariamente, enfrentando a realidade do Jornalismo na universidade e no mercado de trabalho. Obrigada, Alan Barros, Jéssica Welma, Danilo Castro, Paulo Sena, Yohanna Pinheiro, Marília di Albuquerque, Dani Guerra, Thiago Andrade, Vandecy Dourado, Jéssica Colaço, Carlitos Pinheiro, Elias Bruno, Fernando Wisse, Felipe Pinheiro, Gabriela Ramos, Bruno Bacs e Isabel Filgueiras. Essa monografia também é de vocês!

“O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem” (Guimarães Rosa)

RESUMO

Este trabalho pretende analisar como o discurso e a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) do segundo turno da campanha de Elmano de Freitas (PT) influenciaram o jogo político das Eleições Municipais 2012 para a Prefeitura de Fortaleza. A comunicação de massa mudou a dinâmica da política e a televisão tem sido o suporte ideal para isso. Exemplos dessas modificações são as propagandas políticas e a contratação de profissionais de marketing para trabalhar a imagem do candidato. Na campanha de Elmano, os dirigentes partidários gravaram participação do ex-presidente Lula para ser exibida no HGPE, a fim de deixar o ex-secretário mais conhecido pelo eleitor. O ex-presidente também participou da campanha eleitoral em outros municípios, a exemplo de São Paulo e Recife. Foram estudados 15 programas do segundo turno da campanha televisiva de Elmano, utilizando a Análise do Discurso. A presença de Lula nos programas de Elmano e a forma como a imagem dele foi exposta ajudou a ampliar o vínculo do candidato petista com o eleitor da Capital cearense.

Palavras-chave: HGPE. Comunicação de Massa. Discurso. Imagem

ABSTRACT

This work intends to analyse how Elmano de Freitas used, in the Free Political Advertising Time (FPAT), the image and the speech of Brazil ex-president Luiz Inácio Lula da Silva to influence the second round in the 2012 municipal elections in Fortaleza. The mass communication changed the political dynamics and television has been the main media. Example of this modification are the advertising campaigns which hire propaganda experts to manage the image of the candidate. On Elmano's campaign, the party directors recorded the participation of Lula to be exhibited in the FPAT, intending to make the ex-secretary well-known. The ex-president also participated of the political campaign in others municipalities, as São Paulo and Recife. This study selected 15 second round advertising programs and analyse its speech. The presence of Lula on Elmano's program and how his image was exposed has help the municipal candidate to get closer to the elector of the capital of Ceará.

Keywords: FPAT. Mass Communication. Speech. Image.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS PARTIDÁRIAS	11
INTRODUÇÃO	12
1. MÍDIA E ELEIÇÕES NO BRASIL	15
1.1. Conceitos relacionados à comunicação de massa.....	16
1.2. A prática política e os meios de comunicação de massa	19
1.3. Fatos e Campanhas relevantes na Redemocratização brasileira.....	24
1.4. Americanização de Campanhas Políticas	29
Declínio dos Partidos.....	30
1.5. Personalização da Política	32
2. CENÁRIO POLÍTICO LOCAL: DA ALIANÇA À CISÃO DO PT E DO PSB.....	35
2.1. Eleições 2004: a candidatura de Luizianne Lins e o cenário municipal.....	36
2.2. Eleições 2006: surge Cid Gomes no cenário estadual e inicia-se a aliança	39
2.3. Eleições de 2008 e 2010: reeleições de Luizianne Lins e Cid Gomes	41
2.4. Conflitos políticos entre a gestão municipal e estadual.....	46
Polêmica com Ciro Gomes	46
Estaleiro no Titanzinho.....	47
Críticas de Arialdo Pinho	48
2.5. Breve trajetória de vida.....	50
Luiz Inácio Lula da Silva.....	50
Elmano de Freitas	52
2.6. A presença de Lula nas campanhas majoritárias de 2012	53
3. ENTENDENDO A INFLUÊNCIA DE LULA NO HGPE DE ELMANO AO LONGO DO SEGUNDO TURNO	58
3.1. Eleições 2012 em Fortaleza: a fase de pré-campanha e o primeiro turno	59
3.2. Delimitação do recorte: Lula na campanha de Elmano	61
3.3. Análise do objeto	67
Breve resumo dos programas eleitorais	67
Análise dos discursos presentes no HGPE de Elmano ao longo do segundo turno	71
Discurso da mudança e do desenvolvimento.....	72
Discurso da união	76
Discurso da Competência	79
3.4. Discussão	81
A televisão e o sentimento de intimidade.....	81
A personalização de Lula e a força do PT	83
CONCLUSÃO.....	86
REFERÊNCIAS	89

ANEXOS	96
Decupagem de Entrevista com Demétrio Andrade	97
Decupagem de Entrevista com Ana Javes	109
Decupagem dos programas.....	119

LISTA DE SIGLAS PARTIDÁRIAS

SIGLA	NOME
DEM	DEMOCRATAS
PCB	PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
PCdoB	PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
PCO	PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA
PDT	PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
PHS	PARTIDO HUMANISTA DA SOLIDARIEDADE
PMDB	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
PMN	PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL
PP	PARTIDO PROGRESSISTA
PPS	PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
PR	PARTIDO DA REPÚBLICA
PRB	PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO
PSB	PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PSD	PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
PSDB	PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
PSL	PARTIDO SOCIAL LIBERAL
PSOL	PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE
PSTU	PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO
PT	PARTIDO DOS TRABALHADORES
PTB	PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PTN	PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PV	PARTIDO VERDE

Fonte: Elaboração da autora

INTRODUÇÃO

Na tarde do dia 23 de outubro de 2012, apenas cinco dias antes da votação do segundo turno, Lula desembarcava em Fortaleza para um grande comício na Praça do Ferreira. O ex-presidente veio com a finalidade de convencer os eleitores da capital a escolherem o concorrente do Partido dos Trabalhadores nas Eleições para a Prefeitura de Fortaleza. No palco do comício ao lado de Lula, estavam Elmano de Freitas, o “candidato do Lula”, e a até então prefeita Luizianne Lins.

O ex-presidente discursou para uma praça lotada no Centro da cidade. Em vários ângulos, havia câmeras da campanha de Elmano, captando tudo que acontecia. As imagens e os discursos teriam como destino a transmissão no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) do PT na televisão e no rádio, com o objetivo de atingir muito além daquelas pessoas que estavam presentes na Praça do Ferreira.

Essa foi a segunda vez que Lula gravou para o HGPE do candidato do PT à Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). No dia 22 de agosto de 2012, Elmano e Luizianne desembarcaram em São Paulo para gravar cerca de 10 minutos com o ex-presidente para o horário eleitoral na televisão. Tanto os programas do primeiro turno, quanto os do segundo turno, enfatizaram a imagem de Lula.

A superexposição da imagem do ex-presidente nas propagandas eleitorais ajudou na popularidade do candidato Elmano, que começou a subir nas pesquisas eleitorais¹ logo depois do início dos HGPE. As instituições jornalísticas pautaram a disputa política pelo poder e a campanha petista soube utilizar a imagem do presidente para favorecer o candidato e, mesmo, a própria gestão de Luizianne Lins.

O espaço e o tempo do PT nos meios de comunicação de massa eram elaborados de modo a convencer o eleitor de que o candidato Elmano era o mais qualificado para assumir a Prefeitura de Fortaleza a partir de 2013. Para isso, todos os recursos discursivos e imagéticos de Lula foram utilizados, com a finalidade de transformar o apoio e ideias dos cidadãos em voto.

¹ A primeira pesquisa do IBOPE, publicada em 30 de julho, mostrou Elmano em 7º lugar na disputa, com 4% das intenções de votos. Em relação à rejeição, o petista ficou em terceiro lugar entre os mais rejeitados, com 22%. Já na sondagem do instituto Datafolha, publicada no dia 21 de julho, Elmano apareceu com 3% da intenção de votos, continuando em 7º lugar. O candidato ficou em 4º lugar quanto à rejeição, com o índice de 10%.

A proposta deste trabalho é analisar o discurso e a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, transmitidos nos Horários Gratuitos de Propaganda Eleitoral do segundo turno da campanha de Elmano de Freitas (PT), candidato à Prefeitura Municipal de Fortaleza nas Eleições de 2012.

É importante salientar também que a construção da imagem de Lula, em determinados períodos de sua história política, servirá para ilustrar o trabalho. Para isso, esta pesquisa está dividida em três partes, envolvendo explicações teóricas, conhecimentos históricos sobre o contexto político das eleições 2012 na Capital cearense e os principais atores envolvidos no cenário da campanha municipal, além de conceitos sobre comunicação de massa e algumas das diversas teorias sobre a influência dos *media* na vida das pessoas. É na primeira parte do presente trabalho que se apresentam os conceitos de “americanização” das campanhas e “personalização”.

A diminuição da influência dos partidos nos cenários políticos, uma das alegadas consequências da evolução dos meios de comunicação de massa, colaborou cada vez mais para a individualização das campanhas políticas. O cenário agora valorizava a imagem do político em detrimento da coletividade partidária e o período eleitoral passou a utilizar diversas formas de deixar as campanhas políticas mais profissionais, com foco em atingir um maior número de eleitores, conforme afirma Dias (2005).

Já a segunda parte do trabalho traz um contexto das disputas políticas em Fortaleza nos últimos quatro anos, englobando o segundo mandato da petista Luizianne Lins à frente da Prefeitura Municipal de Fortaleza, passando pelo rompimento da aliança entre o PT e o Partido Social Brasileiro (PSB) na capital, bem como se deram as candidaturas do petista Elmano de Freitas e do pessebista Roberto Cláudio.

Lula não participou com afinco apenas da campanha em Fortaleza. Ele dedicou grande tempo e disposição para outras campanhas, como a de São Paulo, encabeçada por Fernando Haddad, e a de Recife, do petista Humberto Costa. Uma contextualização da presença do ex-presidente nessas campanhas, bem como as possíveis contradições de discurso, estão também na segunda parte do trabalho.

Apesar de o foco desta pesquisa ser direcionada ao segundo turno das eleições para a PMF, faz-se necessária uma análise, na terceira parte do trabalho, do primeiro turno da campanha, considerando as primeiras movimentações dos candidatos

e as ações realizadas que influenciaram diretamente o resultado que levou ao segundo turno.

São estudados, por meio da Análise do Discurso, os 15 programas de Elmano de Freitas no segundo turno da campanha para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, que foram exibidos 24 vezes durante os 12 dias de HGPE no segundo turno. O recorte empírico analisado engloba apenas as imagens e /ou áudios de Lula presentes nos HGPE. Os programas eleitorais serão analisados, em concordância, sempre, com todos os embasamentos teóricos dissertados no primeiro capítulo do trabalho.

Para entender melhor a dinâmica de utilização da imagem de Lula na campanha do petista, foram entrevistados dois membros da comunicação e do marketing da campanha de Elmano: Ana Javes Luz e Demétrio Andrade.

Mesmo sem cargo político, Lula ainda faz parte do cenário político brasileiro e trabalhou em diversas capitais para eleger os candidatos petistas. Vendo tal circunstância e percebendo que, em Fortaleza, o candidato Elmano de Freitas cresceu nas pesquisas no primeiro turno, o tema despertou o meu interesse para estudo e aprofundamento.

Por meio da pesquisa, pode-se perceber que Lula surgiu no HGPE de Elmano, candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza, para ressaltar a competência do ex-secretário e garantir que somente Elmano poderia continuar o projeto de desenvolvimento do PT. A análise também mostra que não há enfraquecimento do PT em detrimento de Lula, ressaltando que a imagem do ex-presidente convive com o partido, ao contrário do que acreditam os autores Albuquerque e Dias (2002).

Parte 1
MÍDIA E ELEIÇÕES NO BRASIL

1.1. Conceitos relacionados à comunicação de massa

O primeiro capítulo da presente monografia trata sobre alguns impactos, advindos dos meios de comunicação de massa na vida das pessoas. A política, bem como as eleições, um dos principais focos deste estudo; tiveram o seu ambiente alterado com os meios de comunicação de massa. Para compreender melhor como isso se deu, é essencial entender os conceitos envolta da comunicação de massa.

Uma das principais características da comunicação de massa, também conhecida pelo termo do latim *mass media*, é a capacidade de tais suportes de atingir simultaneamente diversas pessoas em diferentes locais. A mídia impressa (revista, jornal), o rádio, a TV e o cinema são exemplos de tecnologias de comunicação de massa que podem atingir à população, norteando, conduzindo e direcionando as pessoas a agirem, algumas vezes, de determinada forma.

Wolf (1999) afirma que, ainda na segunda metade da década de 1970, o campo de estudos sobre a comunicação de massa era bastante carente, com conhecimentos dispersos e fragmentados; apesar do surgimento do rádio em meados de 1920. A complexidade do objeto e a carência de estudos anteriores na área sobre o campo contribuíam para a formação de diversas teorias e hipóteses sobre os meios de comunicação.

Era difícil encontrar uma síntese que reunisse todas as ideias e conhecimentos naquela época sobre a comunicação de massa. Mesmo com esses obstáculos, que não facilitam a elaboração de definições fixas, Wolf tenta estabelecer um conceito à comunicação de massa:

“Os *mass media* constituem, simultaneamente, um importantíssimo sector industrial, um universo simbólico objecto de um consumo maciço, um investimento tecnológico em contínua expansão, uma experiência individual quotidiana, um terreno de confronto político, um sistema de intervenção cultural e de agregação social, uma maneira de passar o tempo, etc”.
(WOLF, 1999, p. 3)

Logo começam a surgir teorias que demonstram os impactos dos meios de comunicação na vida social. Uma das primeiras teorias despertou no início do século XX, mais precisamente em 1948, e colocou o público como um consumidor passivo.

Esta é a perspectiva em volta do nome de Harold Lasswell, que também ficou conhecida como Funcionalismo. Wolf (1999) afirma que, por meio de algumas perguntas básicas (quem? diz o que? através de que canal? e com quais efeitos?), a teoria define o processo comunicacional estudando o emissor, a mensagem, o meio e os efeitos e respostas. Esse tipo de estudo considera que em todas as ações existe sempre um emissor ativo, produzindo um estímulo para que uma massa passiva e amorfa reaja a esse determinado estímulo.

Lasswell (1927) tenta diminuir essa grande influência da mídia na vida das pessoas, quando considera aspectos e diferenças individuais e sociais. Assim, os funcionalistas consideram “o usuário da mídia como consumidor passivo, um teleguiado, que reproduz de forma automática aquilo que os meios transmitem” (MIGUEL, 2004, p.95), mas atribuem um ajuste subjetivo.

Já Paul Lazarsfeld (1940) diminuía drasticamente a influência da mídia atribuída por Lasswell. Os ‘formadores de opinião’ são, para ele, os grandes responsáveis por disseminar as ideias advindas dos meios de comunicação de massa. Miguel (2004) diz que apenas um determinado número de pessoas é atingido para, em seguida, transmitir as informações para as demais pessoas. A teoria também é conhecida como *two-step flow*, justamente por ter o fluxo comunicacional realizado em dois estágios, já que há intermediários filtrando as informações antes de repassá-las ao seu ciclo de convívio.

Com foco em perceber os efeitos dos *media* em longo prazo, surgiram outras pesquisas, com ênfase nos assuntos comentados pela população. A “Hipótese do Agenda-Setting”, desenvolvida nos Estados Unidos em meados da década de 1970, acredita que os *mass media* mostram ao público os assuntos que devem ser discutidos e debatidos. Shaw (1979) afirma que o público tende a atribuir importância aquilo que é transmitido pela mídia.

A hipótese do agenda-setting não defende que os mass media pretendam persuadir [...]. Os mass media, descrevendo e precisando a realidade exterior, apresentam ao público uma lista daquilo sobre que é necessário ter uma opinião e discutir. O pressuposto fundamental do agenda-setting é que a compreensão que as pessoas têm de grande parte da realidade social lhes é fornecida, por empréstimo, pelos mass media (Shaw, 1979, p. 101).

Nessa hipótese, os meios de comunicação não dizem a maneira como as pessoas devem pensar, mas sim sugerem sobre que assuntos elas devem pensar. Quanto maior a ênfase a um determinado assunto nos meios de comunicação de massa, mais as pessoas atribuem importância àquele tema. A mídia, portanto, agenda os assuntos comentados pela população.

Miguel (2004) coloca em evidência a relação entre a mídia e a política, já que os *media* acaba indicando os temas mais importantes do momento, “influenciando tanto os cidadãos comuns quanto o governo e a elite política” (MIGUEL, 2004, p. 96).

A teoria crítica chega para questionar as ideias desenvolvidas pelos funcionalistas. Nasceu do Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt, na Alemanha, e tinha os filósofos Theodor Adorno e Max Horkheimer como fundadores. Mais na frente, o instituto passou a ser chamado de Escola de Frankfurt.

Os estudos da escola acreditam que os *media* propagam ideologias advindas das classes dominantes, uma vez que estas são as detentoras dos meios de comunicação de massa. Foi nesse período que os autores indicados criaram a expressão “Indústria Cultural”, em que todos os produtos são padronizados e produzidos em séries para uma massa que deve apenas consumi-los.

Para Adorno (1987), os *media* fazem parte da Indústria Cultural, onde tudo torna-se negócios, inclusive a cultura, que é comercializada por meio de filmes, revistas, rádios, televisão e demais formas de propagar uma cultura imposta pela classe dominante, mas que se faz parecer que é própria das massas. Esse é o motivo, inclusive, da substituição do termo “cultura de massa” por “indústria cultural”, pois a cultura mostrada na mídia não representa a classe popular. É a cultura da classe dominante sendo imposta para os demais setores da população.

Aqui, a finalidade é produzir bens de cultura como mercadoria, seja na forma de filmes, novelas, livros ou músicas. Adorno acredita que é uma maneira estratégica de tentar controlar a população, não priorizando a formação de uma sociedade crítica e sim construindo cidadãos alienados, voltados para o consumo padronizado.

1.2. A prática política e os meios de comunicação de massa

Já dizia Nicolau Maquiavel que o “príncipe não necessita possuir todas as qualidades, sendo suficiente que aparente possuí-las”. A famosa frase do autor que escreveu “O Príncipe”, livro que mostra importantes aspectos sobre a construção dos estados modernos por volta do século XVI, ainda serve para os tempos de hoje. Ele reduz a política da imagem à simples política da aparência e diz que o importante é como o político é visto e o que pensam dele.

É inegável que os meios de comunicação de massa modificaram a percepção das pessoas sobre diversos aspectos, inclusive a política. Miguel (2002) afirma que os políticos têm se adaptado a esses meios e os utilizados de diversas maneiras para favorecer a si próprios; e a televisão tem sido o suporte ideal para isso.

Gomes (1999) também acredita na influência dos *media* no processo eleitoral, quando afirma que a imagem pública é um fator decisivo na política, principalmente quando considerados os adventos da comunicação de massa e a democracia moderna, que tem na sua legitimação a representatividade, alcançada por meio das eleições abertas.

Assim, a imagem pública é parte central da disputa política, já que as informações circuladas, por meio dos *media*, são, geralmente, as principais responsáveis por formular os conceitos da opinião pública e, por consequência, a decisão do voto e a renovação da representatividade.

A TV é o meio mais adequado quando se quer atingir o máximo de pessoas possível. Miguel chega mesmo a afirmar que nenhuma outra tecnologia coloca em risco e desafia o predomínio que a TV possui na sociedade, pois ela “aprofundou as transformações no discurso político, de certa maneira unindo o sentimento de intimidade, transmitido pelo rádio, com o apelo imagético próprio do cinema” (MIGUEL, 2002, p. 155).

Uma pesquisa² divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprova essa ideia de prevalência da televisão, mesmo em tempos de Internet. A pesquisa afirma que 96,9% dos domicílios brasileiros possuem televisão, contrapondo

² Disponível em: <<http://www.teleco.com.br/nrtv.asp>>. Acesso em: 16 dez. 2012.

os 83,4% dos lares que possuem rádio, 89,9% que possuem telefone fixo ou celular e ainda os 36,5% que possuem microcomputador com acesso à Internet.

A massificação dos aparelhos de televisão em diversos lares brasileiros tem possibilitado que os agentes da política pensem na atividade cada vez mais para a televisão. Gomes (2004) garante que os políticos querem da comunicação a exposição midiática, com a finalidade de construir e reforçar uma imagem positiva:

Sabemos bem o que querem da comunicação de massa os agentes da política e como podem obtê-lo da comunicação. Querem exposição midiática favorável, ou seja, aparecer nos jornais, nas revistas, no rádio e na televisão de modo que lhes renda o máximo de benefícios junto ao público. Querem também exposição midiática desfavoráveis aos seus adversários. Querem, além disso, que os meios de comunicação lhes sejam instrumento para formar uma opinião no público que se converta em voto. (GOMES, 2004, p. 155)

Diante disso, os políticos apostam em grandes campanhas eleitorais no rádio e na TV, uma vez que os *media* são a esfera de visibilidade pública e atingem grandes camadas da população. Além disso, a comunicação de massa aumentou o ritmo da comunicação humana e diminuiu as distâncias entre o candidato e o eleitor.

Alonso (1989) afirma que, durante o século XIX e o início do século XX, a essência das campanhas eleitorais eram os comícios. “Agora esse papel é desempenhado pelos meios e, especialmente pela televisão.” (ALONSO, 1989, p.136). Segundo o mesmo autor, há uma transferência do eixo central da rua para o programa na televisão, já que este é mais amplo e impactante na vida das pessoas. O que é enfatizado por Rubim (2001):

Este deslocamento não pode, no entanto, ser apreendido nem como submissão plena da política à lógica midiática, nem como desvirtuação da política. Antes deve ser pensado como adequação da política à nova situação de uma sociabilidade, estruturada e ambientada pela mídia. [...] (RUBIM, 2001, p. 177)

A visibilidade das eleições na televisão acaba ultrapassando as meras coberturas políticas, que, muitas vezes, não estão ao controle dos candidatos. Novos formatos, então, acabam surgindo:

A rigor, a dimensão de visibilidade eleitoral privilegiada na tela configura-se em novos formatos: os programas eleitorais, em suas diferenciadas modalidades de acordo com as tradições e legislações eleitorais dos vários países, e os debates eleitorais, especialmente. Tais formatos – oriundos de uma intervenção da política (programas eleitorais veiculados na mídia) e de

uma iniciativa da mídia (debates eleitorais) – já não ganham sentido por sua dependência e por uma remissão aos acontecimentos originados no universo geográfico-convivencial, mas tornam-se relevantes pela produção de novos acontecimentos políticos, provenientes e localizados na própria tela. (RUBIM, 2001, p. 178)

Dessa forma, a televisão, por conseguir atingir muitas pessoas, torna-se um aparato essencial nas campanhas políticas. Por meio dela, os políticos trabalham para ter uma imagem pública positiva a fim de conseguir o apoio do eleitorado. O tópico que segue explanará, mais detalhadamente, sobre a modernização dos processos políticos-eleitorais, após o advento da comunicação de massa, inclusive mostrando como se deu o surgimento do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral.

Campanha política e Horário Eleitoral Gratuito

É no sistema de governo democrático que o poder de decisão política está diretamente ligado ao cidadão, que tem garantida a sua liberdade de escolha. Liberdade, inclusive, para escolher os políticos que devem representá-lo no poder.

O Brasil é uma República Federativa Presidencialista, com Estados dotados de autonomia política, e que segue a lógica do poder dividido em estâncias diferentes, de acordo com o livro “O Espírito das Leis” (2000), de Montesquieu. Dividido em Executivo, Legislativo e Judiciário, o poder é dotado de controlar um e/ou outro, afinal “só o poder freia o poder” (MONTESQUIEU,2000).

O cidadão, portanto, é o grande responsável por delegar quem o representará nos poderes Executivo e Legislativo. Ele vai escolher os(as) presidente(as), os(as) senadores(as), os(as) deputados(as) federais, os(as) deputados(as) estaduais, os(as) governadores(as), os(as) prefeitos(as) e os(as) vereadores(as) para ocuparem cargos eletivos e temporários no Brasil.

Nesse contexto, as eleições tornam-se o ápice da democracia, já que é no momento do voto do cidadão, ou seja, na sua vontade e manifestação de escolher determinadas pessoas para um cargo majoritário ou proporcional, que a democracia concretiza-se e realiza-se.

Jardim (2004) afirma que nesse período eleitoral há um grande aumento de informações políticas, principalmente através dos meios de comunicação de massa, que ajudam ao eleitor na hora da decisão do voto. “As eleições podem ser consideradas

como momentos diferenciados no cotidiano dos eleitores, como um período em que as atenções (...) ficam mais voltadas para os debates políticos” (JARDIM, 2004, p. 46).

Estudando comunicação política, a autora elaborou o que chamou de “tipologia” de campanha:

É possível dizer que em uma campanha eleitoral existem dois conjuntos de ações: um que envolve ações de contato direto com o candidato majoritário e outro que utiliza recursos para mediar a relação eleitor-candidato. Para uma melhor caracterização desse universo, definimos duas categorias de campanha política: a tradicional e a eletrônica.

A campanha política “tradicional” utiliza como recursos de comunicação política a distribuição de material gráfico, a realização de comícios, reuniões com a presença do candidato, carreatas e o tradicional corpo-a-corpo dos candidatos com os eleitores; nos municípios com emissoras de rádio, também existe a transmissão de propaganda eleitoral. Já a segunda categoria de campanha, que passaremos a denominar de “eletrônica”, faz uso exatamente dos mesmos recursos utilizados na campanha “tradicional”, porém com um significativo instrumento adicional: a mídia eletrônica (a televisão) (JARDIM, 2004, p. 47).

Essa novidade utilizada nas campanhas, em relação à mídia tradicional, é a grande responsável pela modernização dos processos político-eleitorais, já que os meios de comunicação de massa, principalmente a televisão, possuem grande importância na rotina das pessoas e os políticos começaram a adequar-se a esses novos aparatos tecnológicos. Apesar de hoje ser o meio de comunicação de massa que mais impacta a população, a televisão nem sempre teve essa predominância.

Quando o Brasil criou a concessão de horário gratuito para a propaganda política, em 1962³, “a importância da televisão, na vida cultural e política do país, ainda estava por ser construída” (JARDIM, 2004, p. 52).

Nessa época, havia apenas cerca de dois milhões de aparelhos no país⁴, demonstrando que a novidade não causou grande impacto na sociedade, principalmente porque a concentração e cobertura dos aparelhos, bem como das emissoras, eram bastante limitadas.

Situação que mudou com o período da Ditadura Militar, que foi instalada no Brasil em abril de 1964. Com o “milagre econômico”, o regime conseguiu solidificar uma infraestrutura de comunicação no país, apesar de ter colocado em segundo plano as

³ Lei n. 4115, de 22.ago.1962, de autoria do Deputado Federal de Pernambuco, Adauto Lúcio Cardoso, instituindo, assim, o horário gratuito de propaganda eleitoral ou o “Guia Eleitoral”.

⁴ A inserção do cotidiano no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral: o uso político da realidade social como reforço à candidatura

eleições políticas e a democracia. “As famílias abastadas não se satisfaziam mais com um automóvel, encostavam a TV preto e branco para dar lugar à colorida...” (ALENCAR, CARPI, RIBEIRO, 1996, p. 406).

Albuquerque e Dias (2002) afirmam que apenas em 1985 a propaganda política na TV passou a existir “enquanto realidade politicamente relevante”, sendo mantida por um conjunto de regras. Uma delas é a que afirma que o tempo de propaganda é atribuído aos partidos políticos, que decidem como eles serão utilizados e qual a porcentagem de tempo concedido a cada candidato.

A lei ainda determina que os blocos do HGPE devem estar à parte da grade de programação normal das emissoras e que a quantidade de tempo de cada partido está ligada às bancadas parlamentares, tanto em âmbito federal, estadual ou municipal. Em 1996, acrescentaram-se na propaganda eleitoral na televisão os spots de 30 ou 60 segundos, que passam nos intervalos comerciais da grade de programação normal.

Com todas essas maneiras de expor a imagem dos candidatos, é inevitável para o cidadão não deparar-se com os políticos. Mesmo que eleitor não assista a todos os programas, acaba encontrando uma edição do HGPE ou um spot⁵, em algum momento. Sobre isso, o professor da Universidade Federal de São Carlos, Fernando Antônio Azevedo, afirma:

A análise das pesquisas de intenção de voto correlacionada com o horário político mostra que os programas possuem um alto nível de efetividade, ainda que contrarie o senso comum de que eles têm baixa audiência e reduzido impacto político. A campanha eleitoral de fato só começa a se definir após a entrada do horário. Em quase todas as capitais brasileiras temos exemplos de candidatos que estavam atrás na corrida eleitoral antes do HGPE e que passaram a liderar as pesquisas, ou cresceram expressivamente, após ter sua visibilidade aumentada na mídia eletrônica, via programas políticos, via veiculação de suas peças publicitárias (FAPESP ONLINE, 2008).

O aumento das informações políticas exibidas pelos meios de comunicação de massa ajuda a formar a opinião do eleitor. Por isso, é relevante mostrar exemplos de campanhas políticas e a forma como os meios de comunicação foram utilizados.

⁵ O spot é uma produção também utilizada nas campanhas políticas. É veiculado fora do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral e dentro da grade de programação normal das emissoras. Ele é exibido várias vezes durante o dia, no momento das propagandas comerciais, e é uma mensagem curta, que dura, geralmente, entre 15 a 60 segundos.

1.3 Fatos e Campanhas relevantes na Redemocratização brasileira

Para compreender mais ainda como os meios de comunicação modificaram o cenário político brasileiro, é necessário expor alguns casos que ganharam repercussão na sociedade, além de ver os avanços com o aumento do número e da qualidade de informações que passaram a ser disponibilizadas para o público.

O período de redemocratização brasileira se deu logo após o extenso tempo de Ditadura Militar (1964 – 1985). Pode-se afirmar que o cenário cultural do Brasil, depois dos governos militares, mudou de forma substancial.

A população era predominantemente urbana, com um índice de 67%; o setor secundário, ou seja, industrial, cresceu cerca de 263% e o terciário (que inclui serviços) 167%⁶. Em 1980, havia mais de 230 emissoras de televisão espalhadas pelo Brasil, com 25 milhões de aparelhos receptores e 94% era atingida pela televisão⁷.

Enquanto que na última eleição direta, em 1960, antes da Ditadura Militar, votaram aproximadamente 15 milhões de brasileiros, na eleição seguinte à abertura política, ou seja, as de 1989, cerca de 82 milhões de pessoas foram às urnas⁸. Outra mudança dessa eleição foi a utilização do horário eleitoral gratuito, que “tornou-se a vedete e o eixo da campanha, associado às pesquisas, ao marketing e aos debates eleitorais” (RUBIM, COLLING, 2004, p. 172).

As eleições de 1989 foram isoladas, apenas para a escolha do próximo Presidente da República. Havia vários candidatos, 21 ao todos, entre eles Collor de Melo (PRN), Lula (Frente Popular)⁹, Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB), Ulisses Guimarães (PMDB) e outros. A campanha logo se polarizou entre Lula e Collor, que foram para o segundo turno.

Enquanto a campanha da Frente Popular apresentava a Rede Povo, nome dado ao horário eleitoral do candidato Lula; Collor se apresentava como o político que todos os brasileiros queriam, utilizando, para isso, muitas estratégias de marketing em sua campanha:

⁶ Dados retirados de: GUIMARÃES, César e AMARAL, Roberto. “Meios de comunicação de massa e eleições (um experimento brasileiro)”. In: Comunicação & política. Rio de Janeiro, 2(9):147-158, 1988.

⁷ RUBIM, Antonio Albino Canelas. Mídia e política no Brasil....p.16

⁸ RUBIM, Antonio Albino Canelas. Mídia e política no Brasil....p.16

⁹ A Frente Popular reunia o PT, o PC do B e o PCB.

Graças a uma bem-sucedida ofensiva de mídia, incluindo capas de revistas de circulação nacional, programas de televisão e o uso de horários partidários gratuitos, o governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, viabilizou-se como a opção das elites para impedir a vitória de um dos candidatos da esquerda (Brizola e Lula) na disputa pela Presidência. O apoio da Globo à sua candidatura ficou evidenciado desde o início, mas manifestou-se com clareza ímpar na famosa edição do último debate do segundo turno, na véspera da eleição, levada ao ar no Jornal Nacional. Os melhores momentos de Collor foram unidos aos piores de Lula, em uma manipulação grosseira, cuja lembrança volta a cada eleição como um fantasma a assombrar os jornalistas da emissora (MIGUEL, 2003, p. 291).

Anos depois, a emissora reconheceu que a edição prejudicou a imagem da TV Globo e, devido a isso, optou por não mais editar os debates políticos, afirmando que as pessoas devem assisti-los na íntegra e ao vivo¹⁰. Kucinski (1998) acredita que a cobertura ostensiva a Lula foi o principal fator para a derrota do petista no segundo turno.

Outro destaque da campanha de 1989 foi o jingle “Lula lá”¹¹, assinado pelo músico Hilton Acioli. Tornou-se, para muitos, um dos jingles mais conhecidos nos últimos tempos. Foi a primeira vez em uma campanha que se utilizaram as imagens de artistas conhecidos, a exemplo de José Mayer, Gal Costa, Chico Buarque e muitos outros. Lula repaginou o jingle e o utilizou novamente na campanha de 2002, quando concorria com o candidato José Serra, do PSDB.

Miguel (2003) afirma que a Rede Globo, nas eleições de 1994, apoiou a candidatura de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, por meio da “promoção do novo pacote anti-inflacionário do governo, o Plano Real”. Já nas eleições de 1998, a emissora decidiu retirar notícias sobre a campanha política de seus telejornais, com a finalidade de não promover o debate político na sociedade. Inclusive, nesse ano, não houve debate televisionado com os presidencialistas.

Rubim e Colling (2004) afirmam que, naquele ano, a Rede Globo nem mostrava sequer a agenda dos candidatos. Os autores também destacam a legislação eleitoral da época, que reduziu o tempo do horário eleitoral na televisão e no rádio. Todas essas atitudes, segundo eles, faziam os eleitores acreditarem que as eleições para presidente já estavam decididas.

¹⁰ Disponível em: < <http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0.27723.5270-p-21752.00.html> >
.Acesso: 7 dez. 2012

¹¹ Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=xnnXn-XFN2c#! > .
Acesso em: 7 dez. 2012

Fato que não tinha como se repetir nas eleições de 2002, já que FHC não podia ser eleito pela terceira vez seguida. As eleições que deram a vitória à Lula tiveram, portanto, maior atenção por parte dos meios de comunicação de massa. Nessa época, os três principais candidatos eram Ciro Gomes (PPS), Anthony Garotinho (PSB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência da República pela quarta vez consecutiva.

Para finalmente ser eleito, Lula mudou as estratégias de campanha. “O discurso tido por alguns como radical desapareceu e nasceu o “Lulinha Paz e Amor” assessorado pelo publicitário Duda Mendonça, considerado um dos melhores marqueteiros eleitorais” (RUBIM, COLLIN, 2004, p. 184).

Miguel (2003) ressalta que fizeram parte dessa mudança as alianças com partidos que antes eram de oposição. O vice de Lula, inclusive, era do Partido Liberal (PL). José Alencar era um dos maiores empresários da indústria têxtil do país e a aliança com Lula significava a união entre o capital e o trabalho.

Essa modificação da imagem política de Lula refletiu-se no horário eleitoral, que tentava atingir às pessoas por meio da emoção e do carisma do presidenciável. No segundo turno das eleições, por exemplo, o marqueteiro Duda Mendonça criou outra peça para atingir os eleitores indecisos.

O jingle “Agora é Lula”¹² trazia as imagens dos candidatos que perderam no primeiro turno e declararam apoio ao petista, Ciro Gomes e Anthony Garotinho, o que indicava o isolamento político de José Serra (PSDB). O jingle destacou-se por não ter crítica ao contexto político e por apresentar a “mudança que começou” “por um Brasil diferente”, com a finalidade de despertar sentimentos positivos nos eleitores. A julgar pelo resultado da eleição, a peça publicitária veiculada no HGPE atingiu as massas.

A Globo teve uma participação diferenciada nas eleições do período. Miguel (2003) lembra que ela mesma afirmava que a transmissão das eleições 2002, feita pela emissora, era a maior cobertura política da história. Foram diversas entrevistas com os candidatos no estúdio, além de dois debates (um no primeiro e outro no segundo turno) com os presidenciáveis.

¹² Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=LKSeYFNXOMQ>. Acesso: jan de 2013

Para não ser julgada novamente pela edição do debate de 1989, a emissora procurou mostrar sempre a “imparcialidade”, com equilíbrio de tempo e de aparições de cada candidato na transmissão. Com isso, a Globo queria aumentar a credibilidade para continuar predominante no mercado de comunicação brasileiro (MIGUEL, 2003).

Na campanha de 2006, Lula tentava reeleição e tinha como maior opositor o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin. Carreirão (2007) afirma que a escolha de Alckmin como candidato do PSDB favoreceu a campanha de Lula, já que o tucano era menos conhecido (em comparação com José Serra, que disputava com Alckmin a chance de ser o candidato). O PSDB iniciou a campanha gastando bastante tempo para apresentar o tucano nacionalmente. Enquanto isso,

A estratégia de Lula no HGPE foi basicamente correta: a) divulgou suas realizações como Presidente da República, contrastando-as com as de FHC; b) reforçou a imagem de quem governa para os mais pobres (a partir de sua biografia e de algumas de suas ações como Presidente, especialmente aumento do poder de compra do salário mínimo e ações sociais, como o Bolsa Família e o Luz para Todos) (CARREIRÃO, 2007, p. 94)

No segundo turno entre os dois, a campanha petista explorou as privatizações de diversas empresas, realizadas no governo de FHC, do mesmo partido de Alckmin, como sendo algo ruim para o país. A veiculação de um spot¹³ de 29 segundos colaborou para a associação dos tucanos às privatizações até os dias atuais.

A Internet teve um papel relevante na eleição de Lula. O núcleo da campanha incentivou a participação de militantes em chats e redes sociais, divulgando e defendendo o nome do petista.

As eleições de 2010 também tiveram a internet como aliada. A campanha não precisava pensar apenas nas estratégias para a televisão e o rádio, como era de costume. As equipes de marketing dos candidatos tinham também que elaborar estratégia para a internet, de forma mais incisiva, principalmente na rede social Twitter, onde os candidatos tinham um perfil para ficar em contato direto com os eleitores. José Serra (PSDB), Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PV) eram os principais presidenciáveis.

¹³Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=B5xil1RYi2c>
Acesso: jan de 2013

As eleições de 2010 foram as primeiras sem ter Lula como candidato, que deixou a presidência após dois mandatos seguidos (2003 -2006 e 2007 – 2010). O ex-presidente participou ativamente dos programas eleitorais da candidata petista, com a finalidade de transferir o seu eleitorado para Dilma, que era apresentada para o povo como a candidata que daria continuidade ao governo de Lula.

A ex-ministra chefe da Casa Civil ainda não era uma figura politicamente conhecida para a maioria dos brasileiros e, por isso, teve sua imagem constantemente associada a do ex-presidente, principalmente nos HGPE. Enquanto isso, o HGPE do PSDB apresentava Serra com um ar mais social, e como um homem mais experiente em relação à candidata da situação.

No contexto cearense, vale ressaltar a candidatura da petista Maria Luiza à Prefeitura de Fortaleza, em 1985, por diversos motivos, entre eles pelo fato de ter sido a primeira eleição com a utilização dos HGPE na TV e no rádio em Fortaleza. A coordenação petista logo preparou uma equipe de jovens publicitários, jornalistas e profissionais de comunicação visual para trabalhar a imagem de Maria Luiza. O comando tinha plena consciência de que era necessário tentar a visibilidade à candidata na grande imprensa.

Carvalho (1999) afirma que esses jovens jornalistas e publicitários eram também militantes do partido e exerciam as técnicas sem remuneração monetária, desejando “fazer algo interessante, original”. Um dos maiores desafios do grupo era trabalhar com o tempo de apenas 5 minutos destinados ao horário eleitoral do PT, em contraste com os de outros candidatos (exemplo de Paes de Andrade, PMDB), que possuíam de 15 a 20 minutos.

A autora também argumenta que a equipe de comunicação teve um relevante papel no momento da construção da imagem de Maria Luiza, reforçando o apelo emocional na campanha:

O processo de elaboração da imagem da candidata pautava-se no princípio do atendimento das demandas dos consumidores do mercado de imagem políticas, reduzindo ou quebrando possíveis linhas de resistências. Daí a preocupação em atingir a classe média que se pressupunha que desejava mudança, desde que ela tivesse uma face suave, não ameaçadora, apaziguadora dos temores do desconhecido... (CARVALHO, 1999, p. 148).

A Maria Luiza “comunista”, “reversiva” e de “extrema esquerda” não existia nos HGPE. A idéia era reforçar a imagem de Maria Luiza como mulher e mãe,

além de ser competente, guerreira. A tese de boa administradora era reforçada com o depoimento de diversas pessoas qualificadas em várias áreas, comprovando que a candidata estava cercada de profissionais técnicos para fazer um bom governo.

1.4 Americanização de Campanhas Políticas

A relevância dos meios de comunicação de massa tem sido estudada por diversos pesquisadores da área de política e comunicação. Alguns acreditam que cada vez mais a relação de intermediação entre o Estado e o cidadão tem sido feita pelos *media*, que acabam colocando os partidos políticos no fundo desse cenário político.

Albuquerque e Dias (2002) destacam o termo “argumento de substituição” para caracterizar as mudanças advindas com os meios de comunicação de massa, que são responsáveis por deslocar os partidos políticos de funções antes de responsabilidades deles.

Os autores acreditam na consonância de dois aspectos extremamente importantes. O primeiro diz respeito à redução do papel dos partidos políticos como centralização da representação política e o segundo diz respeito à ampliação da relevância dos *media* na política, agindo e influenciando a dinâmica da democracia.

Os Estados Unidos da América são o maior exemplo de substituição porque:

Em nenhum outro país o recurso à televisão como *locus* privilegiado das campanhas eleitorais é tão antigo (remonta à década de cinquenta) e assumiu feições comerciais tão explícitas (Diamond & Bates, 1988; Kern, 1989; Jamieson, 1996). Igualmente, em nenhum outro país os mídia se converteram em uma instituição tão fundamental ao exercício do governo (Cook, 1998). Juntamente com reformas políticas tais como a adoção de eleições primárias na seleção dos candidatos a cargos eletivos, os *media* - e, em particular, a televisão - têm sido considerados como elementos importantes para explicar a personalização das campanhas eleitorais, correlata ao declínio dos partidos políticos (Wattenberg, 1991; Popkin, 1994) (ALBUQUERQUE, DIAS, 2002, p.3).

A força desse fato na política norte-americana é tão evidente que tendências semelhantes presentes em outros países são freqüentemente associadas aos EUA e denominadas de “americanização da política” (Kaid & Holtz-Bacha, 1995). Bernard Manin (1995) dedica estudos sobre algumas transformações democráticas.

Ele apresenta três conceitos de democracia: o governo parlamentar, a democracia de partidos e a democracia de público. Segundo o autor, o surgimento de

uma delas implica necessariamente o desaparecimento da anterior, respectivamente. Enquanto a era dos “notáveis” acabou com a importância dos partidos políticos, a “democracia partidária” encerrou com o declínio partidário e elevação dos meios de comunicação na intermediação entre representantes e representados.

Dois outros pesquisadores dedicaram-se a estudar essas ideias aplicando ao contexto brasileiro. Um deles foi Azevedo (2002), que acreditava que o Brasil estava na “democracia do público”, pela fragilidade dos partidos, além da individualização de candidatos, incentivada pela legislação eleitoral. Outros fatores eram a centralidade dos *media* nas campanhas eleitorais e a propaganda eleitoral na televisão focando sempre no indivíduo ao invés de uma imagem coletiva partidária.

Já Veiga (2002) fala em uma transição da “democracia de partidos” para a “democracia de público”, por acreditar que os partidos não podem ser descartados, já que ainda influenciam em muitas deliberações no Brasil.

Declínio dos Partidos

Apesar de terem sido os principais agentes políticos ao longo da segunda metade do século XX, os partidos políticos já não são os principais intermediários entre Estado e cidadão. Além disso, seu papel tem passado por mudanças, redefinindo a sua posição no cenário político. Dias (2005) chega a afirmar que os partidos já tiveram a morte anunciada nos últimos anos.

Albuquerque e Dias afirmam que uma dessas mudanças foi a reestruturação das classes sociais. Com a multiplicação das condições financeiras e sociais, a associação entre as classes e os partidos políticos enfraqueceram, já que não se sabia exatamente quais eram as fronteiras que definiam as novas classes que estavam surgindo.

Os vínculos sociais e as identidades das pessoas estavam em diluição, o que tornava impossível para os partidos elaborarem programas políticos quando não se sabia mais qual era a identidade precisa do eleitor. “É natural que a imprecisão ideológica do eleitorado acarrete a imprecisão ideológica dos partidos” (ALBUQUERQUE, DIAS, 2002, p.313).

De acordo com os autores, o eleitorado passa a se afastar de partidos extremados para aproximar-se do centro político. Para conseguir a preferência do máximo de eleitores, os partidos começam a modificar a ideologia e apoiar ideias de centro. Esses partidos passam então a ser denominados de *catch-all*. Essa mudança de eixo ideológico dos partidos acabou sendo negativa, já que

O principal efeito perverso da “flexibilidade” ideológica dos partidos *catch-all*; eles acabaram ficando muito parecidos mutuamente, perdendo seu tradicional significado junto aos eleitores. Estes passaram a buscar critérios de diferenciação de propostas políticas no perfil dos candidatos apresentados. (ALBUQUERQUE, DIAS, 2002, p. 5)

Dessa forma, ficou difícil para os partidos conseguirem a lealdade dos eleitores, que estavam cada vez mais voltados para um critério individualista e não mais ideológico.

Mainwaring (2001), por exemplo, afirma que os partidos políticos têm pouca função nas campanhas eleitorais e isso se deve pelo individualismo dos políticos brasileiros. O brasileiro tem buscado características individuais, e não partidárias, no momento da escolha do voto. Isso faz com que os partidos foquem em personagens nas campanhas eleitorais.

Tal declínio está relacionado tanto ao comportamento eleitoral dos indivíduos, na medida em que o partido político tem sido substituído por outros atributos na escolha do eleitor, quanto à redução do potencial de representatividade dos partidos às demandas da sociedade frente ao Estado. Nesse sentido, estudos eleitorais demonstram que o voto se tornou mais personalista, ou seja, relacionado às características pessoais do candidato, ou fruto de *issues* (questões da pauta pública) selecionadas pelos candidatos em seu programa eleitoral (ALBUQUERQUE, DIAS, 2002, p. 7 e 8)

Dessa forma, nota-se que em concomitância com o enfraquecimento dos partidos políticos, surge a personalização da política, que, de acordo com os autores, lida com o fato de a população procurar características individuais e não partidárias para votar.

1.5. Personalização da Política

Os Estados Unidos centralizaram, a partir da década de 1980, os meios de comunicação na vida das pessoas, especialmente a televisão. O fato impulsionou outros países a modificarem também as formas de fazer campanha política.

No meio dessas modificações, havia a personalização das campanhas eleitorais, que tinha como aliado o declínio dos partidos políticos, e que surgiu até mesmo nas democracias mais institucionalizadas e estáveis (BRAGA, BECHER, 2012, p.1).

De acordo com os autores, a personalização se dá em três níveis. O primeiro está relacionado à concentração de poder nas mãos do chefe do Executivo. Denominado de “presidencialismo”, também aparece em períodos eleitorais, quando há exposição de lideranças políticas carismáticas, que acabam superando o papel dos partidos políticos.

O segundo exemplo está ligado ao poder que cada representante político tem de “transferir recursos” para a sua base aliada em troca de algum favor político. Por fim, o terceiro exemplo está relacionado à individualização nas campanhas eleitorais.

Esse fenômeno da personalização merece algumas observações relevantes. Kavonen (2012) lista uma série de mudanças no comportamento da política moderna. Os cidadãos começam a atribuir mais importância aos políticos individuais em relação aos partidos; as campanhas eleitorais são centradas em lideranças individuais, deixando de lado os interesses coletivos do grupo político.

Uma vez que a política age dessa forma, os *media* começam também a atribuir importância às ações e qualidades individuais dos agentes políticos. Além disso, a população nota que há uma competição entre políticos, mesmo aqueles que são filiados aos mesmos partidos. O autor ainda cita que o público começa a fazer escolhas eleitorais a partir das imagens individuais.

Essa mesma percepção, acrescentada de outras, também são defendidas por outros autores:

- 1) Que o sistema brasileiro é frágil, estruturado em torno de partidos pouco representativos e cuja identidade ideológica é pouco definida;

- 2) Que as características do sistema eleitoral brasileiro conspiram contra a coesão dos partidos políticos, uma vez que fomentam a disputa intrapartidária entre os candidatos às eleições proporcionais;
- 3) Que a crescente centralidade dos meios de comunicação eletrônicos (de modo particular, a televisão) tem favorecido um novo estilo de fazer política, bastante centrado na personalidade dos político, em detrimento dos partidos políticos (ALBUQUERQUE; STEIBEL; CARNEIRO, 2008 p. 461).

Caminhando com a personalização da política está a profissionalização das campanhas, como uma forma que os candidatos encontraram para se destacar no período eleitoral e conseguir o principal: o voto nas urnas. Dessa maneira, organizam-se as campanhas centradas apenas na personalização do candidato, colocando em segundo plano a ideologia partidária.

Dias (2005) compara as disputas entre os políticos como um mercado, onde os partidos são semelhantes às empresas e os candidatos são os funcionários, que tentam vender os produtos e serviços (podendo ser esse comparado aos projetos políticos) para os consumidores, ou seja, os eleitores. A autora afirma ainda que a moeda de troca é o voto.

De acordo com ela, a evolução tecnológica é uma das marcas fundamentais para a profissionalização das campanhas. Os meios de comunicação de massa substituíram a intermediação que era realizada pelos partidos políticos, isso porque as pessoas informam-se agora por meio do rádio, da televisão e outros.

Além disso, as campanhas estão utilizando muitas estratégias de marketing político para convencer o eleitor a adotar o projeto político de determinado candidato. Grupos focais, pesquisas de opinião e profissionais de marketing, que são especializados em produzir uma imagem positiva do candidato, são maneiras de evolução das campanhas, surgidas para acompanhar a evolução dos meios de comunicação de massa.

A superexposição da imagem individual do político no campo político e midiático, influencia no seu “capital simbólico”. Miguel afirma que o capital simbólico depende do reconhecimento de seus semelhantes. Esse conceito, tanto de capital simbólico como [evite repetições de termos] de campos, é bem mais abrangente e surgiu das ideias de Bourdieu (1990):

Os campos sociais – a sociedade cortesã, o campo dos partidos políticos, o campo das empresas ou o campo universitário – só podem funcionar na medida em que haja agentes que invistam neles, nos mais diferentes sentidos do termo investimento, e que lhes destinem seus recursos e persigam seus objetivos, contribuindo assim, por seu próprio antagonismo, para conservar-

lhe as estruturas, ou, sob certas condições, para transformá-los¹⁴ (BOURDIEU, 2005.).

Os campos são definidos por meio de dinâmicas e critérios próprios, onde as características deles são consideradas “comuns” pelas pessoas que fazem parte desse campo. Um exemplo deles é o campo político, cujo objetivo principal é chegar ao poder político, é uma espécie de “lei própria”. Outra característica é a produção de uma competência específica dos políticos como uma forma de legitimar tanto o campo político, como as pessoas que neles se encontram. Já o capital simbólico:

não é outra coisa senão o capital, qualquer que seja a sua espécie, quando percebido por um agente dotado de categorias de percepção resultantes da incorporação da estrutura da sua distribuição, quer dizer, quando conhecido e reconhecido como algo de óbvio (BOURDIEU, 2003, p. 145).

Pressupõe-se que, quando há capital simbólico, há também credibilidade e confiança por aqueles que possuem esse poder. Miguel afirma que o capital político é uma forma de capital simbólico, e diz que a popularidade contribui para que o político alcance seus objetivos dentro do campo. Quanto mais ele tem visibilidade em outros cantos, incluindo os meios de comunicação, mais o capital político dele vai crescendo. Com a personalização da política torna-se, portanto, mais fácil atribuir valor aos candidatos, já que os partidos estão enfraquecidos.

O advento da comunicação de massa mudou o cenário político e a forma como a população entende o contexto eleitoral e democrático. Algumas funções atribuídas aos partidos políticos acabam sendo transferidas aos meios de comunicação de massa. Em conjunto com isso, convive a ideia de que a população tem ancorado as suas expectativas em personagens políticas, independente de ideologias partidárias.

Depois de ter debatido algumas teorias de comunicação e diversos aspectos de campanha no período da redemocratização brasileira, além de conceitos tais como americanização de campanhas e personalização política, já se tem embasamento necessário para evidenciar as diversas participações de Lula nas campanhas para prefeitos em várias cidades brasileiras.

¹⁴ CHARTIER, Roger. Pierre Bourdieu e a história – debate com José Sérgio Leite Lopes. Palestra proferida na UFRJ, Rio de Janeiro, 30 abr. 2002. p. 140.

Parte 2
CENÁRIO POLÍTICO LOCAL: DA ALIANÇA À
CISÃO DO PT E DO PSB

2.1. Eleições 2004: a candidatura de Luizianne Lins e o cenário municipal

Os principais acontecimentos e as disputas políticas nos últimos oito anos na Capital cearense serão expostos nesse capítulo a fim de compreender os fatos que levaram à candidatura de Elmano de Freitas à Prefeitura de Fortaleza.

Por ser Luizianne Lins, prefeita de Fortaleza durante dois mandatos (2005 - 2008/ 2009 - 2012), a principal militante de Elmano, faz-se necessário relembrar alguns acontecimentos do governo da petista, ressaltando-se os acordos com aliados políticos, bem como os conflitos e desentendimentos.

Luizianne de Oliveira Lins ingressou na vida política no meio acadêmico, quando cursava Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Iniciou o curso em 1988 e tornou-se presidente do Diretório Acadêmico Tristão de Athayde, em 1990. Dois anos mais tarde, a universitária foi eleita para comandar o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da universidade. Chegou a ser também presidente da União Nacional dos Estudantes, em 1993 (COELHO, 2012).

No ano de 1989, Luizianne se filiou ao PT e, com o apoio da militância, passou a ser Secretária Estadual da juventude petista. Depois de ter concluído a graduação na UFC e ter terminado a pós-graduação em Comunicação Social pela Universidade de Fortaleza (Unifor), tornou-se professora concursada do curso de Comunicação Social da UFC (COELHO, 2012).

Em 1996, Luizianne se tornou vereadora, sendo a mais votada no ano com 5.336 votos, e se reelegeu em 2000. A petista também foi deputada estadual em 2002. Nesta eleição, ela foi a mulher mais votada entre as parlamentares e a quarta mais votada do Estado. (MORAIS, 2008)

O próximo passo da petista seria candidatar-se a prefeita de Fortaleza para o mandato de 2005 - 2008. A pré-campanha e a campanha eleitoral, porém, foram turbulentas, começando pelas disputas internas do próprio partido. Luizianne fazia parte da Democracia Social (DS), tendência política interna ao PT conhecida pelo radicalismo político, e que não era vista com simpatia nem pelo diretório petista, nem pelo presidente do PT, José Genoíno.

Os principais membros do PT cearense preferiram seguir a tendência de eleições passadas e apoiar o candidato Inácio Arruda, do Partido Comunista do Brasil (PC do B),

para a Prefeitura de Fortaleza, contrariando a candidata da ala mais esquerda do Partido dos Trabalhadores. Carvalho (2010) explica que o grupo a favor de apoiar Inácio Arruda sustentava que era preciso manter unida a frente de esquerda que ajudara a eleger o presidente Lula em 2002.

Mesmo ganhando as prévias petistas, a situação de Luizianne no cenário eleitoral piorou ainda mais com a intervenção do Diretório Nacional nas eleições de 2004 em Fortaleza:

[...] O candidato “natural” continuava a ser Inácio Arruda, do PC do B, que encabeçava a coligação de partidos de esquerda (PC do B, PT, PSB, PTB e PDT). O lançamento da candidatura de Luizianne Lins pelo PT que, a contra gosto das direções nacional e estadual do seu partido, conseguiu ter seu nome consagrado nas convenções partidárias, foi o ingrediente que embaralhou as cartas de um jogo que se considerava já definido. Com a cúpula nacional e estadual do PT apoiando publicamente a candidatura de Inácio Arruda, Luizianne inicia a campanha eleitoral com poucos recursos financeiros e baixos índices de intenções de voto [...] (CARVALHO, 2008, p.5).

O jornal O Povo publicou, no dia 4 de fevereiro de 2004, declarações de José Genuíno, presidente nacional do PT, afirmando que a candidatura de Luizianne era uma “alternativa aventureira”, com nenhuma viabilidade política ou eleitoral.

A disputa para assumir a Prefeitura de Fortaleza esteve em torno dos candidatos Inácio Arruda, do PC do B; Antônio Cambraia, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); Moroni Torgan, Partido da Frente Liberal (PFL); além de Luizianne. A petista teve que enfrentar obstáculos internos e externos ao seu partido para sair vitoriosa. Precisou entrar na justiça para impedir que grandes nomes do PT nacional, como o de José Dirceu, na época ministro da Casa Civil, gravasse apoio para ser veiculado no HGPE de Inácio Arruda. Além desse fato, Luizianne também conseguiu que a justiça impedisse a publicidade em outdoors e adesivos da campanha “Sou PT, voto Inácio”.

De acordo com Carvalho (2008), a petista era a única que passava esperança de mudanças para os eleitores fortalezenses, por ser independente das diretrizes partidárias e até mesmo criticar o governo Lula, que seguiu o caminho do Diretório Nacional do PT e também apoiou Inácio Arruda. Luizianne chegou inclusive a votar contra a decisão do PT em relação à reforma previdenciária estadual, tendo sido até ameaçada de punição pelo fato. As pesquisas divulgadas na época pelo Instituto Datafolha, no entanto, mostravam a ascensão de Luizianne:

[...] 3% em 20/21 de julho; 8% em 31 de agosto a 1 de setembro; 14% em 23 de setembro. O de Inácio Arruda no mesmo período, ao contrário, foi sempre descendente: 28%, 23% e 21%. Cambraia oscilou positivamente de 21% em julho para 28% em agosto, decrescendo em setembro para 23%. Moroni manteve nas três pesquisas pequenas oscilações: 23%, 24% e 21% [...] (CARVALHO, 2008, p.5)

Com o crescimento da candidata, ela passa a ser mencionada em possíveis situações para o 2º turno da capital somente na pesquisa do Instituto Datafolha de 29 de setembro. Cambraia e Moroni têm 24%; Inácio 17% e Luizianne 15%. A mudança do cenário político surpreendeu até alguns jornalistas, como o colunista Fábio Campos, do O Povo:

[...] "A disputa pela prefeitura de Fortaleza ganhou ares inusitados. Ao contrário do que a Coluna vinha avaliando, o quadro por inteiro, está absolutamente indefinido. Um emocionante empate entre Cambraia, Moroni e Inácio. Mostrando muito fôlego na reta final, Luiziane Lins, A petista começa a pisar nos calcanhares dos concorrentes que estão à sua frente. (...) "estigmatizada pelos dirigentes de seu partido, Luiziane Lins é o fator novo apontado pelo Datafolha. Na reta final chega a impressionar o desempenho da candidata. Ela cresce em todos os segmentos pesquisados . Não há más notícias para a candidata." [...] (Coluna Política, 30/9/04)

Morais (2008), a respeito da situação de Luizianne no período, complementa:

[...] Representante de uma corrente que se caracterizava, então, pelas críticas à condução da ala majoritária do PT e do governo, cercada de ONGs, do funcionalismo público e de universitários, com promessa de recolher o lixo e, em sessenta dias, limpar a cidade e tapar os seus buracos, Luizianne acabou vitoriosa [...] (MORAIS, 2008, p.7)

No primeiro domingo de outubro daquele ano, as urnas confirmaram a presença de Moroni, com 26,60%, e Luizianne, com 22,30%, no 2º turno. A candidata, portanto, conseguiu o apoio da outra ala esquerdista que apoiava Inácio Arruda. Os diretórios do PT, tanto estadual, como nacional, aderiram à campanha da petista.

Além disso, ela foi convidada para um encontro com o presidente Lula em Brasília. O chefe maior do Executivo passou a apoiar Luizianne no 2º turno, como lembra a notícia do portal UOL. "Depois de ser rejeitada pelo Palácio do Planalto no primeiro turno, a candidata do PT à Prefeitura de Fortaleza, Luizianne Lins (foto), visitará nesta sexta-feira (15) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva" (UOL, 14/10/2004)¹⁵.

¹⁵ <http://noticias.uol.com.br/ultnot/eleicoes/2004/10/14/ult2287u1909.jhtm>

De forças escassas no 1º turno, inclusive dos próprios membros de seu partido, para adesão em massa da oposição esquerdista no 2º turno, Luizianne saiu à frente de Moroni e, no dia 31 de outubro de 2004, conseguiu eleger-se com 620.174 votos, ou seja, 56,21% dos eleitores escolheram a petista.

2.2. Eleições 2006: surge Cid Gomes no cenário estadual e inicia-se a aliança

Filho de uma tradicional família política do interior do Estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes nasceu em Sobral, no dia 27 de abril de 1963. Acompanhando os passos da família, Cid resolveu ser político. O pai, Euclides Ferreira Gomes, já foi prefeito de Sobral, bem como o avô e o bisavô de Cid. Mas são os caminhos percorridos pelo irmão mais velho, Ciro Ferreira Gomes¹⁶, e a influência que este possui na política estadual, que ajudam a moldar a vida pública de Cid.

Cid é formado em Engenharia Civil na UFC e chegou a ocupar a presidência do Centro Acadêmico do curso. Foi candidato pela primeira vez em 1990, quando disputou vaga para Assembleia Legislativa. Foi deputado estadual durante dois mandatos (1991-1994/1995-1998). Tem a marca histórica de ter sido o presidente mais jovem da Assembleia Legislativa, com 32 anos, eleito por unanimidade.

O político sobralense contou com o apoio desde o início de Tasso Jereissati¹⁷ (PSDB), tendo como uma das explicações o fato de existir grande amizade entre Ciro Gomes e Tasso. Bessa (2004) lembra que o irmão de Cid conheceu Tasso quando este era, na época, presidente do Centro Industrial Cearense (CIC). “Nasce uma amizade que mais tarde o levaria a assumir o papel de líder do Governo na Assembléia Legislativa, quando Tasso assume o seu primeiro mandato como governador do Ceará” (BESSA, 2004, p. 3).

Os Ferreira Gomes ficaram no mesmo partido de Tasso até 1996, quando saíram do PSDB e filiaram-se ao Partido Popular Socialista (PPS). Mas o elo entre eles

¹⁶ Ciro foi eleito deputado estadual, em 1982, pelo Partido Democrático Social (PDS). Reelegeu-se, pelo PMDB, deputado federal em 1986. Já foi prefeito da capital cearense nos anos de 1989 e 1990 pelo PSDB e, pelo mesmo partido, foi governador do Estado entre 1991 e 1994.

¹⁷ Tasso Jereissati foi o político responsável pela ruptura com o ciclo oligárquico dos coronéis (Adauto Bezerra, Cesar Casl e Virgílio Távora), quando decidiu liderar o projeto de mudança para o Ceará. Foi governador durante três mandatos (1987/1990, 1995/1998 e 1999/2002)e, em seguida, foi senador (2003/2011).

ultrapassava o fato de não pertencerem mais à mesma sigla partidária. Os dois continuaram contando com o apoio do tucano por muito tempo, inclusive para eleger Cid governador do Estado em 2006.

Em 1996, Cid foi eleito prefeito de Sobral e, em 2000, foi reeleito. Devido à aproximação entre Ciro Gomes e Lula¹⁸, os Ferreira Gomes mudam de partido outra vez. Ciro sai do PPS e vai para o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e Cid acompanha o irmão. É com essa legenda que Cid decide concorrer ao governo do Estado nas Eleições 2006:

[...] A partir do período pré-eleitoral de 2006, algumas das principais forças políticas do Estado articularam-se com a proposta de formação de uma chapa para atuar como uma ampla frente de oposição capaz de impedir a reeleição de Lúcio Alcântara. A chapa majoritária “Ceará vota pra crescer” contava com o apoio de nove legendas, entre elas PT e PMDB, e era encabeçada pelo PSB, partido que compunha até este mesmo ano a base de sustentação do governo Lúcio [...] (CUNHA, 2012, p. 28).

Surge, a partir desse período, a aliança entre o PSB e PT no Estado. Cid Gomes pede apoio para Luizianne Lins, na época prefeita de Fortaleza, que aceita fazer parte da coligação encabeçada por Cid. Para ela, seria vantajoso apoiar um candidato contrário ao PSDB de Lúcio Alcântara e de Tasso Jereissati. Além disso, Luizianne contaria com o apoio do governador do Estado, caso Cid fosse eleito, para se reeleger nas próximas eleições para a Prefeitura de Fortaleza em 2008.

Apesar disso, a adesão do PT à chapa não foi fácil:

As negociações do PT para se juntar à frente de oposição contaram com algumas resistências oriundas de algumas de suas correntes internas. Havia, entre elas, uma forte desconfiança sobre a candidatura de Cid Gomes devido às ligações de sua carreira política – assim como a de Ciro Gomes, seu irmão e correligionários – ao grupo político de Tasso Jereissati. Apesar das pressões da prefeita Luizianne Lins, Cid em nenhum momento declarou seu rompimento com Tasso ou com seu passado no ‘governo das mudanças’, declarando-se apenas como oposição ao governo Lúcio. Além das dúvidas em relação a Cid, pairava no PT um desconforto, expresso pela Prefeita Luizianne Lins¹⁹, em compor chapa ao lado do PMDB – maior adversário político do partido na Capital durante o governo de Juraci Magalhães (CUNHA, 2012, p. 29).

Os próprios tucanos contavam com a aliança entre o PSDB e o PSB. O secretário de Governo, Luiz Pontes (PSDB) deu declaração para o jornal ‘O Povo’, no

¹⁸ Ciro foi Ministro da Integração Nacional do Governo Lula, entre os anos de 2003 e 2006.

¹⁹ Segundo Cunha (2012), Luizianne foi escolhida pelo PT para coordenar as negociações da sigla na composição da chapa para as Eleições 2006.

dia 2 de janeiro de 2006, afirmando que o aliado preferencial dos tucanos é o PSB e que acreditava na aliança entre os dois partidos, devido à amizade entre Tasso e Ciro Gomes.

O que existia no pano de fundo de todo esse cenário, segundo especulações da imprensa, era o desejo de Tasso em apoiar Cid Gomes ao Governo do Estado, mas, para isso, ele queria que Lúcio Alcântara concorresse ao Senado, deixando livre a vaga do governo para o político sobralense.

A resistência de Lúcio em aderir ao projeto dos Ferreira Gomes para chegar ao Governo ocasionou uma racha no PSDB poucos meses antes do início das campanhas eleitorais. “Principal cacique político no Ceará, o senador tucano Tasso Jereissati deu sinais claros de rompimento com um de seus principais afilhados políticos no Estado, o governador Lúcio Alcântara (PSDB)” (Folha, 04/04/2006). A matéria publicada no portal nacional fala ainda do rompimento entre os dois tucanos após uma reunião existente entre Tasso, Ciro e Lúcio.

[...] A relação histórica entre os grupos políticos de Ciro e de Tasso – cujo apoio mútuo se manteve a despeito das orientações de suas siglas partidárias – também fortaleceram os rumores de que, frustradas as intenções de Tasso, este teria oferecido apoio velado a Cid durante as campanhas eleitorais no interior do Estado [...] (CUNHA, 2012, p. 28).

O afastamento de Tasso da campanha do PSDB no Ceará enfraqueceu a campanha de Lúcio Alcântara. Isso porque, pela primeira vez, o período eleitoral do partido não teve a participação e a coordenação de Tasso Jereissati, que decidiu apoiar Cid de forma velada.

A campanha iniciou e logo se polarizou entre Cid Gomes e Lúcio Alcântara, apesar da existência dos demais candidatos: Francisco Gondim (PSDC), José Maria de Melo (PL), Renato Roseno (PSOL) e Salete Maria (PCO).

Com o apoio discreto de parte do PSDB e apoio oficial do PT, Cid Gomes foi eleito no primeiro turno, com 62,38% dos votos válidos, ou seja, conseguiu o apoio de 2.411.457 cearenses. Outra figura importante na campanha do político foi Lula, que na época concorria, pela segunda vez, à Presidência da República.

2.3. Eleições de 2008 e 2010: reeleições de Luizianne Lins e Cid Gomes

A campanha eleitoral de Luizianne em 2008 foi bastante diferente do período eleitoral de 2004. Primeiramente, porque ela não era mais oposição e sim situação, contando com apoio de diversas agremiações partidárias. PT, PSB, PCdoB, PMDB, PV, PHS, PNM, PSL, PTN e PRB foram os partidos que apoiaram a petista.

Carvalho (2008) afirma que o grupo já não podia ser considerado de esquerda, tendo em vista as alas de apoio da prefeita. A autora também lembra que Luizianne estava em um cenário que predominava o situacionismo. Contava com o apoio do presidente Lula, que estava no segundo mandato (2007-2010), e do governador Cid Gomes, já que Luizianne o ajudara a eleger-se em 2006.

Se, por um lado, a prefeita não encontrava isolamento e hostilidade do PT e aliados, por outro lado, ela tinha que enfrentar nomes de peso, com capital político considerável, disputando a Prefeitura de Fortaleza com ela. Os dois principais candidatos eram a senadora Patrícia Sabóia, do PSDB, e o ex-deputado federal Moroni Torgan, do PFL.

Patrícia tinha o apoio do seu ex-marido e padrinho político, Ciro Gomes (PSB), na época ministro, além do apoio de Tasso Jereissati (PSDB). Moroni, por sua vez, já era um candidato bastante conhecido na Capital por ter disputado a prefeitura de Fortaleza diversas vezes. Luizianne tinha uma oposição forte e precisava combater isso.

Mas a petista tinha meios suficientes para tornar a campanha o mais profissional possível, contraste visto em relação ao ano de 2004, época em que os recursos eram escassos. O publicitário Duda Mendonça foi contratado para trabalhar na campanha petista, mesmo tendo presença comedida por ser de sabedoria comum o fato de ele cobrar preços altíssimos pelo trabalho desenvolvido em campanhas políticas. Situação que não é vista com bons olhos pelo eleitorado.

Na primeira pesquisa publicada pelo Instituto Datafolha, em 9 de dezembro de 2007, Moroni aparecia em primeiro lugar, com 29% das intenções de votos dos fortalezenses. Luizianne estava bem atrás do candidato do DEM, com 19%. Mas a situação melhorou para a petista:

[...] Com o início da campanha eleitoral no rádio e na TV, o conjunto de pesquisas do Datafolha/*O Povo* evidenciou alterações significativas na percepção dos eleitores sobre Luizianne Lins: seu índice de rejeição que em julho atingia 33%, o mais alto entre todos os candidatos (28% de Moroni e 15% de Patrícia), decresceu para 29% em agosto e 23% em setembro. (...) Por outro lado, a curva das intenções de votos em Luizianne nas pesquisas do mesmo instituto foi sempre crescente: 30%, 35%, 44% e 47% [...] (CARVALHO, 2008, p. 8).

Enquanto Luizianne aparecia com bons resultados, os outros candidatos não apresentaram bom desempenho após o início do horário eleitoral gratuito na TV e no rádio. As pesquisas realizadas na Capital divulgaram que tanto Moroni, como Patrícia tiveram os seus índices de rejeição aumentados. Fato que aconteceu também com a outra candidata Patrícia Sabóia: a rejeição subiu de 15% para 21%. “Os índices de intenção de voto foram decrescentes: Moroni: 30%, 29%, 22% e 22%; Patrícia: 22%, 19%, 19% e 16%” (CARVALHO, 2008, p. 8).

Para conseguir eleger-se, a petista escolheu assumir uma estratégia em que colocava como foco o cuidado que sua gestão tinha com o povo fortalezense:

[...] O passo complementar ao já mencionado foi estabelecer a distinção entre realizações de obras que são por si visíveis, face á sua materialidade no cenário da cidade, e outras obras, as mais importantes porque interessam ao povo e que, no entanto, precisam ser mostradas para sair da invisibilidade. Ou seja, a campanha foi o momento para tornar visível o que foi nomeado como a grande obra da prefeita: cuidar bem das pessoas [...] (CARVALHO, 2008, p. 9).

Enquanto a oposição questionava a não realização de obras físicas visíveis pelo governo petista, Luizianne seguia a linha, em seu programa eleitoral, de que era necessário um olhar mais atento para ver as obras realizadas pela gestão em cantos obscuros da cidade e para as pessoas mais humildes. “Eu sei que muitos prefeitos, primeiro, constroem os viadutos e, depois, vão cuidar de quem está morando debaixo deles. Nós fizemos o contrário”, dizia a petista no encerramento do programe eleitoral.

Como previam as pesquisas divulgadas no período, Luizianne se elegeu no 1º turno com 50,16% dos votos do Fortalezense. Assumiu o seu último mandato, entre 2009 e 2012, período decisivo para cisão entre o grupo de apoiadores da petista e o grupo de Cid Gomes, que também se reelegeu nas Eleições 2010.

Ao longo do segundo mandato de Luizianne na Prefeitura de Fortaleza, os desentendimentos entre o grupo de aliados do PT e PSB foram se intensificando. Vários fatores contribuíram para o afastamento do grupo, como as críticas dos aliados de Cid à gestão de Luizianne (as principais polêmicas estão expostas no tópico 1.4 – alterar número do tópico]). Por outro lado, o PT não via com bons olhos a relação entre os Ferreira Gomes e Tasso Jereissati.

As duas gestões caminhavam em direções distintas. Percebia-se no governo de Cid a tendência para construção de grandes obras no Estado, como o Centro de Eventos do Ceará²⁰, e o plano de construir o maior Acquário²¹ da América Latina em Fortaleza, além de outros exemplos.

O laço não oficial entre o PSB e o PSDB era percebido com mais facilidade quando Cid Gomes nomeou o tucano e deputado estadual Marcos Cals para comandar a Secretaria de Justiça do Estado (Sejus). Com a aproximação das Eleições de 2010, Cid intensificou as amostras de desejo de fortalecer o diálogo com o PSDB. Chegou a afirmar que “dos vivos, [Tasso] é o maior político cearense”, em entrevista à revista Carta Capital em 2009. “Estamos em partidos diferentes e vamos ver como serão as coisas no futuro”, afirmou o governador, demonstrando o desejo de compor aliança formal com os tucanos.

O governador ainda sofria pressão de seu irmão sobre o cenário eleitoral. Ciro Gomes desejava que o PSB apoiasse Tasso para o Senado. Isso porque, nas eleições de 2002, o tucano cearense deixou de apoiar José Serra à Presidência da República, para fortalecer a candidatura do amigo Ciro Gomes ao maior cargo do Executivo Nacional.

Diante dos acontecimentos envolvendo Cid e Tasso, o PT oficializou uma decisão de não participar de qualquer tipo de aliança política que envolva o PSDB. “O PT não participará de nenhuma construção de aliança política formal ou informal com o movimento anti-Lula liderado pelo PSDB”. Em contraposição, Cid afirmou que não se submeteria às decisões do PT. “Esse radicalismo não é bom. Aqui (no Ceará), eu não vou me render a essa coisa compulsória que o PT tem de querer ficar fora do PSDB” (O Povo, 16/04/2010).

O que estava em jogo eram as vagas para senadores nas Eleições de 2010. A chapa que daria suporte a eleição de Dilma no Estado era composta, principalmente, pelo PT, PSB e PMDB. Cid Gomes concorreria à vaga de candidato a reeleição ao

²⁰ O Centro de Eventos foi inaugurado em junho de 2012 e têm 173 mil m² de área, com capacidade para receber 30 mil pessoas de uma só vez. A obra começou a ser construída em agosto de 2009 e foi orçada em R\$ 480 milhões.

²¹ O Acquário Oceânico está sendo construído na Praia de Iracema, em Fortaleza e envolve uma área de 21,5 mil metros quadrados. Segundo a Secretaria de Turismo do Estado, o aquário será o maior e mais moderno do hemisfério Sul.

Governo do Estado. Já uma das vagas para o Senado, na chapa, foi para Eunício Oliveira, do PMDB. O problema era a segunda vaga.

Cid Gomes desejava compor uma aliança, na qual a segunda vaga para o Senado fosse de Tasso Jereissati, candidato a reeleição pelo PSDB. Os petistas, liderados por Luizianne, não aceitaram por ser o líder tucano a maior oposição de Lula no Estado. Além disso, o PT queria que a segunda vaga do Senado, na chapa do grupo, fosse para o petista José Pimentel (PT).

Tasso esperou a composição da chapa, contando com o apoio de Cid, até poucos dias antes do prazo final para as convenções partidárias.

Entre a última segunda-feira e ontem, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ligou uma vez para Cid Gomes (PSB), governador do Ceará. Ligou a segunda vez. E a terceira. Cid nem atendeu nem devolveu as ligações. Então, Tasso reuniu o PSDB cearense e anunciou o rompimento de relações com Cid. Com o gesto, pôs em risco sua reeleição. (Blog do Noblat, 11/06/2011).

Além disso, com a ajuda de Lula, o PT conseguiu que a segunda vaga no Senado fosse direcionada ao ex-ministro da Previdência Social, José Barroso Pimentel. Outro conflito entre o PT e o PSB na constituição da mesma chapa foi a vaga do candidato à vice-governador. Cid não queria que o PT, além da vaga de senador, também ficasse com a de vice, como aconteceu na eleição passada. Apesar das insistências dos petistas, Cid chamou para ser o seu vice o deputado estadual Domingos Filho (PMDB), o que desagradou os próprios aliados do PT.

A coligação entre os três partidos foi consolidada. Apesar dos diversos desentendimentos em nível regional, prevaleceram os direcionamentos dos partidos em nível nacional. A finalidade era manter a aliança para eleger a sucessora de Lula na Presidência do Brasil, Dilma Rousseff (PT).

Diante dos fatos, a situação do PSDB ficou crítica. A única saída de Tasso era anunciar que o partido teria candidato ao governo do Estado, já que ele precisava montar um palanque que desse suporte à sua candidatura ao Senado, bem como a candidatura de José Serra à Presidência do Brasil.

No dia 26 de junho de 2010, houve a convenção do PSDB, coligado com o DEM, e o nome de Marcos Cals foi homologado como candidato do PSDB ao Governo do Estado. Oficialmente como oposição, os tucanos começaram a criticar o Governo

Cid. O PSDB, no entanto, enfrentou diversos problemas por ter indicado o nome daquele que, até pouco antes das eleições, fazia parte do Governo Cid.

Além de Marcos Cals e Cid, Lúcio Alcântara também concorreu ao cargo em questão pelo Partido da República (PR). Com uma oposição fraca, Cid venceu a disputa ainda no primeiro turno das eleições, com 2.436.940 voto, o que equivale a 62,31% dos votos válidos.

Com o slogan de “Os senadores do Lula”, Eunício Oliveira e José Pimentel ganharam o empenho de Lula na campanha, já que a prioridade do ex-presidente era derrotar o opositor tucano Tasso Jereissati. Várias inserções de Lula na TV e no rádio ressaltavam a importância do voto casadinho Pimentel-Eunício²². “Você pode dar dois votos para o Senado. Quem votar em um, vota no outro, quem votar no outro, vota no outro e não precisa votar em mais ninguém”, dizia Lula.

Eunício e Pimentel foram eleitos com 36,3% e 32,42% dos votos válidos, respectivamente. Tasso ficou de fora e não conseguiu se reeleger, porque só teve 23,53% dos votos.

2.4. Conflitos políticos entre a gestão municipal e estadual

Polêmica com Ciro Gomes

Às vésperas do início das pré-campanhas das Eleições 2008, o ex-ministro Ciro Gomes, conhecido na política cearense pelas polêmicas nas quais se envolve, criticou a gestão de Luizianne Lins à frente da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Entre as várias reclamações que o político fez em uma entrevista concedida a uma TV local, Ciro afirmou que a cidade tinha virado um “puteiro a céu aberto” (sic) (TV Jangadeiro, 21/06/2006).

Apesar de seu partido, o PSB, fazer parte da coligação que apoiaria a reeleição de Luizianne, Ciro decidiu ajudar a ex-mulher e candidata à Prefeitura de Fortaleza, Patrícia Sabóia, nas Eleições 2008. A entrevista foi polêmica e repercutiu até na imprensa nacional:

²² Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=8DhiiROvEh8>

[...] Ao ser questionado sobre a gestão Luizianne, Ciro afirmou que não estava gostando do que tem acontecido na cidade, mas que não queria "tributar" a culpa a Luizianne. "Mas Fortaleza, de um tempo para cá, está sofrendo todo tipo de constrangimento de uma cidade grande, estamos sem funcionalidade, não temos estratégia. Nós já fomos o principal destino turístico brasileiro e viramos um puteiro a céu aberto, em coisas que custam uma fortuna para reestruturar", afirmou Ciro. (...) "Nada contra as prostitutas, que têm todo o direito de exercer sua atividade. Estou falando da deterioração do tecido urbano", disse ele, que criticou o trânsito e a falta de sinalização. Fortaleza é uma das capitais brasileiras onde mais é visto o turismo sexual internacional - um de seus bairros mais tradicionais, a praia de Iracema, é repleta de bares e boates que estimulam a prostituição [...] (Folha de São Paulo, 25/06/2008)

Em resposta a tal crítica, Luizianne afirmou que a declaração foi "extremamente infeliz e desrespeitosa com as mulheres da cidade e com as prostitutas" (sic) (O Globo, 25/06/2008).

Estaleiro no Titanzinho

No final de 2009 e início de 2010, a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado entraram em conflito devido à possibilidade de instalação de um estaleiro na orla marítima da capital cearense. Cid Gomes desejava instalar o estaleiro Promar Ceará no bairro Titanzinho, na comunidade Serviluz, para atender à necessidade da Transpetro (Petrobras Transporte S/A).

Luizianne foi contra o estaleiro, desde o início, por achar que este é um "projeto passageiro", que perderá sentido após a "construção dos oito navios gaseiros licitados pela Transpetro" (Diário do Nordeste, 04/03/2010). A gestora municipal ainda alegava a incompatibilidade do estaleiro com o projeto da Prefeitura para a orla de Fortaleza. Já Cid alegava que o empreendimento traria mais de 1.500 empregos para a cidade.

A polêmica estendeu-se durante vários meses. O Paço Municipal chegou, inclusive, a sugerir outros locais, mas Cid afirmava que o estaleiro "ou é lá (na Praia do Titanzinho) ou não será no Ceará" (Diário do Nordeste, 03/02/2010). A situação agravou-se quando Cid resolver defender a idéia para os vereadores sem a presença de Luizianne.

Outra questão que desgostou a prefeita foi a entrega de um abaixo-assinado, pelo vereador Salmito Filho (à época no PT, filiando-se ao PSB pouco tempo depois), para Cid Gomes. O documento constava com 10.400 assinaturas de moradores do

Serviluz, que apoiavam a construção do estaleiro na área. Luizianne classificou a atitude de “falta de respeito e manipulação”.

A prefeita disse que ela e Cid têm divergências sobre o projeto, mas isso era natural e não abalava a aliança de ambos, criticando, porém, o empenho excessivo de "alguns" na defesa da construção do estaleiro. "Tem uns que puxam o saco de um lado, outros que puxam do outro. Agora, o que não dá para entender é o empenho excessivo de alguns em torno desse estaleiro. Mas vou repetir: no que depender da Prefeitura a licença da obra não sairá. É bom a empresa pensar em outro local, porque venho dando esse recado há muito tempo", disse. (Diário do Nordeste, 11/03/2010)

Para que a instalação acontecesse, o Governo do Estado precisava da anuência do Poder Executivo Municipal, por meio do alvará de funcionamento. Esse documento só pode ser concedido pelo município. Luizianne, como prefeita, não deu autorização para a construção do estaleiro e foi bastante criticada, principalmente pelos aliados de Cid Gomes.

A decisão final sobre a polêmica foi dada às vésperas do início das campanhas eleitorais, quando o presidente Lula, no dia 17 de junho de 2010, deu o aval para o município barrar a obra.

Críticas de Arialdo Pinho

“Obrigados a lerem a peça de ficção em revista semanal, servidores e terceirizados não conseguem acreditar na lavagem cerebral imposta” (@arialdopinho, 9/08/2011). A declaração acima foi publicada na rede social Twitter pelo secretário-chefe da Casa Civil do governo Cid Gomes e causou uma situação constrangedora entre a gestão municipal e a estadual.

Arialdo se referia a uma reportagem publicada na revista nacional Istoé, intitulada “A vitória da patinha feia”, que tratava sobre os bons momentos da gestão de Luizianne à frente da Prefeitura de Fortaleza, relatando o aumento dos indicadores de desenvolvimento da capital. O chefe da Casa Civil do governo Cid Gomes afirmou também, na rede social, que “ainda bem que tem gente que (...) só acredita no que vê e vive” e se disse “arrependido” por ter “ajudado e votado” para reeleger Luizianne em 2008.

A prefeita logo se manifestou em relação às críticas:

Ela revelou que, por duas vezes, em situações anteriores, procurou o governador Cid Gomes (PSB) para questionar se as manifestações de Arialdo refletem a avaliação do Governo sobre sua gestão.

“Fiz contato direto com Cid e o secretário das Cidades Camilo Santana (PT), coloquei minha insatisfação e meu incômodo em estar sendo ofendida pelo secretário da Casa Civil”, afirmou a petista, bastante irritada com mais uma onda de ataques de Arialdo Pinho.

A petista reagiu no mesmo tom: “Quero que ele diga, que tenha a coragem, que seja homem pra dizer onde é que está sendo pago mídia nacional (para veiculação de matéria elogiosa), ao invés de fazer insinuação como um moleque”, disse, entre gestos de indignação. (O Povo, 12/08/2011)

Não foi a primeira vez que Arialdo criticou Luizianne. Em fevereiro do mesmo ano, o secretário-chefe da Casa Civil reclamou pelo fato da prefeita ter colocado a culpa na Cagece (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) em relação aos buracos em várias ruas e avenidas da cidade. “Lulu Discurso Maravilha, culpa Cagece pelos buracos Fortaleza. Engraçado, pela falta de capacidade de fazer algo, transfere responsabilidade” (@arialdopinho, 02/02/2011).

Apesar de afirmar que as opiniões no Twitter são do cidadão e não do funcionário do governo, Arialdo Pinho causou um situação desconfortável para o grupo aliado.

Os exemplos acima citados foram apenas algumas das principais desavenças entre as duas siglas partidárias no campo do contexto local e foram também os casos que mais tiveram repercussão na imprensa cearense. As intrigas entre os dois grupos os afastavam cada vez mais, corroborando na cisão dos dois partidos em Fortaleza.

Quando o período eleitoral iniciou, Lula foi uma figura presente na campanha de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza. O líder nacional não teve, no entanto, notoriedade apenas na campanha na Capital cearense. Os tópicos que seguem mostram como se deu a participação do ex-presidente em outras cidades, principalmente em São Paulo, na eleição de Fernando Haddad. Antes, entretanto, é essencial entender a trajetória de vida de Lula e de Elmano.

2.5 . Breve trajetória de vida

Luiz Inácio Lula da Silva

Em 27 de outubro de 1945, nasceu Luiz Inácio Lula da Silva, no distrito de Caetés, em Garanhuns, interior de Pernambuco. Proveniente de uma família humilde, Lula era o sétimo de oito filhos de Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Mello, a “dona Lindu”.

A mãe, Lula e os demais irmãos deixam Pernambuco em 1952 em direção a São Paulo. Assim como muitos nordestinos deixam a cidade natal para conseguir melhorar de vida em alguma cidade grande, a família migrante passa por esse mesmo percurso, viajando durante 13 dias em um pau de arara.

O primeiro emprego de Lula foi aos 12 anos de idade, quando começou a trabalhar em uma tinturaria. Em seguida, foi engraxate e “office-boy”. Durante três anos, fez o curso de torneiro mecânico do Senai (Serviço Nacional da Indústria) e tornou-se metalúrgico. (BEZERRA, 2011)

Passou por diversas empresas e, na época do golpe militar de 1964, Lula começou a trabalhar na Indústria Villares, que fica em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Os primeiros contatos dele com o movimento sindical aconteceram nessa empresa. A trajetória de Lula dentro do movimento foi crescendo.

Dantas Júnior (1981) lembra que Lula foi suplente na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema em 1969; tornou-se primeiro-secretário na eleição seguinte, em 1972 e, por fim, foi eleito presidente do sindicato em 1975 e reeleito em 1978. Nessa época, ficou conhecido por organizar umas das maiores paralisações no ABC paulista, onde cerca de 170 mil metalúrgicos pararam de trabalhar devido ao regime opressor instalado pela Ditadura Militar.

A fundação do Partido dos Trabalhadores se deu em fevereiro de 1980, liderada por Lula e outros sindicalistas, além de estudiosos, políticos e representantes de movimentos sociais, segundo Ramos (2007). O autor também afirma que Lula chegou a ser preso em 1980, quando o governo federal interviu em nova greve organizada pelo sindicato. O futuro presidente passou 31 dias na prisão.

O primeiro cargo público que Lula concorreu foi ao governo paulista em 1982, ficando em quarto lugar na disputa. Participou da fundação da CUT (Central

Única dos Trabalhadores), em 1983. Foi eleito, em 1986, o deputado federal mais votado do Brasil para a Assembleia Geral Constituinte (RAMOS, 2007). Em 1989, concorreu à Presidência da República pelo PT, disputando o cargo com Fernando Collor de Melo. Lula perdeu a eleição no 2º turno, mas, dois anos depois, participou do “impeachment” de Collor, liderando mobilização nacional contra o na época presidente, que estava envolvido em várias denúncias de corrupção.

Lula se candidatou à Presidência novamente em 1994, concorrendo com o tucano Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que ganhou a disputa no primeiro turno, enfatizando a sua campanha no Plano Real. Na eleição seguinte, Lula candidatou-se, mas perdeu, também no primeiro turno, para FHC novamente em 1998.

Para concorrer às eleições de 2002, Lula e sua equipe mudam de estratégia. O “Lulinha paz e amor”, a aliança com o empresário José Alencar e a ampla aliança política entre vários partidos, como PT, PL, PCdoB, PCB e PMN, garantem a Lula a eleição. Aos 57 anos de idade, Lula é eleito para a Presidência da República, com quase 53 milhões de votos, derrotando o candidato opositor: José Serra, do PSDB. Em 2006, Lula se reelege com 58 milhões de votos, derrotando o tucano Alckmin.

Singer (2012) lembra que, para eleger-se em 2002, Lula uniu-se a um partido de centro-direita, convidou um empresário para ser o seu vice-presidente e assinou carta compromisso com garantias ao capital. O autor acredita que os programas sociais elaborados no governo Lula ajudaram na sua popularidade, baseada na crença de que Lula era o presidente que melhorava a vida das pessoas. “O tripé formado pelo Bolsa Família, pelo salário mínimo e pela expansão do crédito, somados aos referidos programas específicos, resultou em diminuição da pobreza a partir de 2004” (SINGER, 2012).

Coimbra (2007) também acredita nessa ideia, quando afirma que foi fundamental para o sucesso de Lula, em 2006, a sensação que os eleitores de renda baixa e média tinham de que o poder de consumo aumentara durante o governo Lula.

O “Lulismo”, conforme denominado por Singer (2012), passa a se projetar no plano político nacional. Mas há outras definições para o termo:

De modo geral, a referência ao “lulismo” é como se ele fosse um dado evidente da realidade. Parece ser predominante a ligação entre o conceito e os processos eleitorais de que Lula foi candidato ou protagonista importante. Para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o “lulismo” expressa uma apelo aos pobres e uma prática de conciliação geral das classes; para

Francisco de Oliveira, trata-se de uma "funcionalização da pobreza" para manter a exploração; para Véliz Rodríguez, é uma variante do populismo e uma prática patrimonialista de uso do Estado para fins políticos; e para André Singer, é um realinhamento eleitoral que implica a articulação dos segmentos mais pobres da população como a nova base social de apoio a Lula e, em parte, ao PT (Estadão, 29/09/2012)

Contando com a fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980, Lula faz parte do cenário político há mais de três décadas e a história de vida do ex-metalúrgico é essencial para compreender a influência que a imagem dele possui nas campanhas políticas. Depois de explorar os principais fatos da vida de Lula, faz-se necessário conhecer um pouco a trajetória de vida de Elmano de Freitas.

Elmano de Freitas

Elmano de Freitas da Costa nasceu em 12 de abril de 1970, na cidade de Baturité. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) no ano de 1989. É formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É filho de um agricultor, Odilón Feitosa, de uma professora, Dona Elma, e tem cinco irmãos, conforme divulgado no HGPE da campanha.

Antes de ser o candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza, Elmano foi coordenador da Rede Nacional de Advogados e Advogadas populares (Renap), entre 2001 e 2009. Costumava defender movimentos sociais nos tribunais superiores em Brasília²³.

Participou da coordenação da campanha de reeleição da pestista Luizianne Lins em 2008. Atuou durante oito anos na direção estadual do PT e esteve à frente do Orçamento Participativo de Fortaleza e da Secretaria Municipal de Educação da gestão da prefeita Luizianne Lins.

Antes de disputar à Prefeitura de Fortaleza em 2012, Elmano foi candidato, 1996, a vereador do município de Baturité, mas conseguiu apenas quatro votos.

²³ <http://ultimosegundo.ig.com.br/elmano-de-freitas/50058c64b93abcab42000cb0.html>

2.6 A presença de Lula nas campanhas majoritárias de 2012

O ex-presidente Lula teve uma agenda bastante movimentada no período de campanha eleitoral de 2012. Isso porque ele foi militante em campanhas de diversos candidatos às Prefeituras de municípios do Brasil, seja participando de comícios ou gravando mensagem a favor dos aliados para os Horários Gratuitos de Propaganda Eleitoral.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva volta a aparecer em público amanhã. Em um hotel da zona sul, Lula vai gravar vídeos para a propaganda eleitoral gratuita de aproximadamente 120 candidatos às eleições municipais de outubro. A lista, elaborada pelo secretário nacional de organização do partido, Paulo Frateschi, inclui candidatos de cidades com geradoras de imagens para a TV aberta. Os programas irão ao ar a partir do dia 21, quando tem início a propaganda eleitoral gratuita na televisão (Estadão, 14/08/2012).

Fortaleza, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Manaus são exemplos de grandes cidades cujos candidatos apoiados pelo PT receberam atenção do ex-presidente, que, em alguns casos ficou no lado de aliados petistas, não apoiando os “aliados” de outros partidos. Para o PT, a única pessoa que poderia dedicar-se a essas campanhas era Lula. A presidente Dilma resolveu acompanhar à distância, já que não queria perder o apoio dos aliados de outros partidos.

Em Recife, capital Pernambucana, o ex-presidente Lula participou da campanha do candidato do PT, o senador Humberto Costa. Durante o período eleitoral, os próprios petistas de Recife entraram em conflito sobre quem seria o candidato à Prefeitura. Na época, o atual prefeito, João da Costa (PT), perdeu as prévias petistas para Humberto Costa, candidato indicado pelo Diretório Nacional do PT.

A situação entre os partidários ficou mais complicada quando Humberto Costa resolveu admitir, no seu HGPE, falhas da gestão petista de João da Costa:

"Infelizmente, a atual administração de Recife, e sobre a qual reconhecemos a nossa responsabilidade, não correspondeu às nossas expectativas", disse Costa no horário político no rádio e na televisão. "Projetos e ações de João Paulo não tiveram prosseguimento e a cidade não está bem cuidada, você sabe disso", acrescentou, referindo-se ao deputado João Paulo Lima e Silva (PT-PE), prefeito de Recife por duas gestões, ambas bem avaliadas pela população. João Paulo indicou João da Costa para sucedê-lo, mas os dois romperam em seguida. João Paulo hoje é vice da chapa de Humberto Costa. (Diário de Pernambuco, 02/10/2012)

Na época prefeito, João da Costa fez críticas ao partido, em entrevista ao jornal local, afirmando que o PT precisava repensar a forma de fazer política e se “atualizar”. Também apostou na derrota do petista. “Eu sempre disse que quando o partido optava pelas prévias, sempre perdia a eleição. Eu avisei, não foi por falta de aviso. O PT e Humberto Costa terão a maior derrota política da história do Brasil” (Diário de Pernambuco, 02/10/2012).

No início do período eleitoral, Lula prometeu empenho na campanha dos petistas em Recife. Gravou programa para o horário gratuito ressaltando as qualidades de Humberto e João Paulo, ex-prefeito de Recife, deputado federal por Pernambuco e candidato à vice-prefeito na chapa de Humberto Costa. Lula, inclusive, acreditava na aliança entre os petistas e o PSB do governador de Pernambuco, Eduardo Campos. O acordo não aconteceu, já que o PSB indicou Geraldo Júlio para concorrer à Prefeitura de Recife.

O senador petista, que no início da disputa liderava folgadoamente com cerca de 40% das intenções de voto, apareceu anteontem, em novos números do Ibope, com apenas 15%, enquanto o tucano Coelho agora tem 24%. Bem à frente dos dois, o atual líder da corrida, Geraldo Júlio (PSB), continua subindo sem parar: segundo o Ibope, ele saltou de 33% para 39%. Em quarto vem o candidato Mendonça Filho (DEM), com 4% (Estadão, 25/09/2012)

Lula, um dos principais responsáveis pelo lançamento de Humberto Costa à Prefeitura, preferiu não participar de comício do candidato petista na reta final da campanha, porque o Humberto Costa estava com baixo índice nas pesquisas. Os assessores do ex-presidente justificaram a decisão dizendo que Lula estava muito envolvido com a campanha de São Paulo.

Além disso, há no partido quem considere que sua presença no Recife, defendendo diretamente um rival do candidato do governador Eduardo Campos (PSB), poderia atrapalhar o acordo fechado com este, de uma política de não agressão entre as duas legendas (Diário de Pernambuco, 02/10/2012)

Geraldo Júlio foi eleito ainda no primeiro turno, com 453.380 votos, o que equivale 51,15% dos votos válidos. Daniel Coelho, do PSDB, ficou em segundo lugar com 27,65% dos votos. O candidato do PT ficou em terceiro lugar, com 17,43% dos votos válidos.

Conhecida por ser governada por muito tempo pelos tucanos, a eleição para a Prefeitura na cidade de São Paulo, por sua vez, foi considerada prioridade para o PT nacional e para Lula. O candidato lançado pelos petistas foi o ex-ministro da Educação do governo Lula e Dilma, Fernando Haddad, que não havia concorrido a cargo representativo até aquele momento.

Para conseguir derrotar José Serra, candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, os petistas fizeram aliança inclusive com Paulo Maluf²⁴, do Partido Progressista (PP), para que Haddad conseguisse ter 1 minuto e 35 segundos a mais no tempo de TV. A aliança foi bastante polêmica, já que Maluf e o PT têm uma relação histórica de conflito.

No dia 21 de agosto de 2012, Lula estreou no horário eleitoral de televisão de Haddad, fazendo uma comparação entre o desejo de eleger o ex-ministro e os esforços usados para eleger Dilma, quando ela concorreu à Presidência da República em 2010. "Dois anos atrás, eu pedi ao povo brasileiro para votar na Dilma. Pouca gente conhecia ela, mas confiou em mim. Hoje mais que nunca o Brasil sabe que votou na pessoa certa. Com a mesma convicção, eu peço agora ao povo de São Paulo que vote em Fernando Haddad para prefeito", disse Lula em um spot de 30 segundos da campanha de Haddad.

O ex-presidente aparecia na campanha mostrando Haddad como o único candidato capaz de “mudar” São Paulo. As ações que o ex-ministro fez na época em que atuava no governo Lula foram evidenciadas nos programas e o ex-presidente confirmava a capacidade do candidato ao dizer que Haddad foi o melhor ministro da educação que o Brasil já teve.

Ações do ex-ministro no governo Lula, como o Prouni (Programa Universidade para Todos)²⁵, foram bastante evidenciadas no HGPE de Fernando Haddad. A coordenação da campanha organizou um evento com os beneficiados pela referida política, que agradeceram, em depoimentos, ao Lula e ao Haddad pela

²⁴Paulo Maluf, do PP, foi acusado de vários crimes, entre eles crimes financeiros, lavagem de dinheiro e crimes contra a administração pública.

²⁵ Programa criado em 2004 pelo Governo Federal, que disponibiliza bolsas de estudos em faculdade de nível superior privada a estudantes brasileiros, que ainda não possuem diploma de nível superior.

oportunidade de estudar. Em todos os eventos e programas, o ex-ministro era evidenciado e reconhecido no campo da educação.

Apesar de ter dado prioridade à eleição de Haddad, Lula recuou um pouco, no final de agosto e início de setembro, da campanha do ex-ministro devido aos constantes ataques dos adversários sobre o escândalo do mensalão. Na época, o Supremo Tribunal Federal julgava o caso, o que fez o ex-presidente reduzir as aparições nos programas eleitorais no rádio.

Na primeira pesquisa divulgada pelo Ibope, no dia 3 de agosto, para a Prefeitura de São Paulo, Haddad aparecia em quarto lugar, com 6% das intenções de votos. José Serra (26%), Celso Russomano (25%), do PRB, e Soninha (7%), do PPS, apareceram em 1º, 2º e 3º lugares respectivamente.

Haddad foi crescendo nas pesquisas e, na véspera das eleições, o Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) divulgou outra pesquisa em que mostrava empate triplo entre os três candidatos (Celso Russomano, Fernando Haddad e José Serra), com 26% das intenções de votos. No dia da eleição, Haddad surpreendeu e ficou em segundo lugar, com 28,98% das intenções de votos, indo para o 2º turno com José Serra, que pontuou 30,75%.

Por ser a candidatura de Haddad uma aposta de alto risco para o PT, quando o candidato passou para o 2º turno, houve comemoração do comando petista:

Para quem não conseguia chegar a nem 10% das intenções de voto no dia em que teve início da propaganda política eleitoral de rádio e televisão, no dia 21 de agosto, o segundo lugar com 29% dos votos válidos foi, de fato, uma vitória. “Independentemente das outras vitórias que o PT teve no País, aqui era a principal eleição, porque aqui tem o peso do presidente Lula e o nosso principal adversário. O simbolismo é muito forte”, afirmava o presidente do PT, Rui Falcão, no saguão principal do Hotel Pestana ainda no início da noite de domingo.

O simbolismo da conquista de uma vaga ao segundo turno em São Paulo ganhou força diante da preocupação que chegou a tomar conta do partido em alguns momentos da campanha. Lula, a presidenta Dilma Rousseff e a direção nacional do partido colocaram toda a energia possível nessa reta final para assegurar o resultado final nas urnas. (Último Segundo, 07/10/2012).

O ex-ministro de Lula e de Dilma foi eleito com 55,57% dos votos no 2º turno. Haddad derrotou o maior candidato do PSDB em São Paulo, José Serra, que conseguiu 44,43% dos votos. No discurso de posse, Haddad afirmou: "Vocês sabem que eu sou o segundo poste do Lula", em referência às críticas dos opositores.

Considerando o desgaste das antigas lideranças petistas, o PT e Lula esforçaram-se para eleger pessoas praticamente desconhecidas no cenário político de cada cidade, tendo em vista o projeto político de longo prazo do PT. Apesar de a estratégia ter dado certo em São Paulo, com Haddad, em Fortaleza ela não foi eficaz no final, já que Elmano não se elegeu. Entretanto, a figura de Lula aliada ao ex-secretário de educação, tornou-o mais conhecido e foi opção de voto de muitas pessoas, o que o fez ir até para o 2º turno contra o candidato pessebista, Roberto Cláudio.

Assim como nos outros casos relatados, Lula entrou na campanha de Elmano de Freitas para a Prefeitura de Fortaleza com a finalidade de tornar o candidato indicado por Luizianne mais popular, já que Elmano não era muito conhecido entre a população fortalezense.

Afirmando ser Elmano competente e diferente dos demais candidatos, Lula o apresentava como sendo aquele que daria continuidade às ações deixadas por Luizianne Lins, pensando sempre nas pessoas mais pobres e carentes do município. Gravou programa para a TV e rádio e também participou de um grande comício, no Centro de Fortaleza, às vésperas da eleição do 2º turno.

Parte 3
ENTENDENDO A INFLUÊNCIA DE LULA NO
HGPE DE ELMANO AO LONGO DO SEGUNDO
TURNO

3.1. Eleições 2012 em Fortaleza: a fase de pré-campanha e o primeiro turno

Durante seis anos, a aliança entre PT e PSB comandou, respectivamente, a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará. A aliança, iniciada em 2006, na ocasião da candidatura de Cid Gomes ao governo, já começou estremecida devido ao bom relacionamento que existia entre os irmãos Ferreira Gomes e Tasso Jereissati. Em 2012, após uma série de divergências pontuais ao longo dos mandatos, essa aliança foi quebrada e resultou em duas candidaturas opostas, com Elmano de Freitas, concorrendo pelo PT, e Roberto Cláudio, pelo PSB.

O rompimento, no entanto, só foi efetivado às vésperas do início das campanhas eleitorais. Enquanto os grupos não chegavam a um nome comum para a disputa, outros nomes colocavam a sua candidatura em evidência, a exemplo de Heitor Férrer (PDT), Renato Roseno (PSOL), Moroni Torgan (DEM), Inácio Arruda (PC do B) e Marcos Cals (PSDB).

Cid desejava que o nome do candidato que manteria a aliança fosse escolhido entre o PSB e o PT. Já Luizianne acreditava que apenas o PT deveria indicar o seu possível sucessor, sem interferência dos aliados. Assim, diferentes nomes dentro do partido foram apontando para a disputa:

Desde o início, a prefeita Luizianne mantinha posições firmes em relação à indicação da cabeça da chapa que teria o apoio dos demais aliados, entre eles o PSB e o PMDB. Entre os possíveis pré-candidatos do PT, destacavam-se o senador José Pimentel, o deputado federal Artur Bruno; o secretário de educação do Município Elmano de Freitas; o secretário de Cidades do Estado Camilo Santana; além dos vereadores Acrísio Sena e Guilherme Sampaio. (Diário do Nordeste, 28/10/2012)

Acreditando ainda na possibilidade de chegarem a uma indicação comum, Cid Gomes exonerou três deputados petistas (Camilo Santana; o secretário de desenvolvimento agrário Nelson Martins e o secretário da Cultura, Francisco Pinheiro) que eram secretários do seu governo em decorrência da disputa. Além disso, os três agradavam os caciques do PSB para disputar a sucessão de Luizianne. Exonerados dos cargos, tais petistas eles poderiam concorrer à Prefeitura de Fortaleza.

Mas Luizianne manteve posições firmes. Ela queria um sucessor que estivesse mais próximo ao seu governo, e não pessoas ligadas a Cid Gomes, não tendo

agradado a ela, portanto, os nomes exonerados pelo governo estadual. No início de junho de 2012, o PT realizou prévias e o secretário de educação Elmano de Freitas, nome de preferência da prefeita, foi escolhido pelos delegados petistas.

A prefeita ainda tentou, com a ajuda do presidente nacional do PT, Rui Falcão, e do ex-presidente Lula, segurar a aliança com os pessebistas, mas os aliados não aceitaram a decisão “imposta” (nas palavras de Cid, que afirmava querer renovação na gestão municipal). "O candidato indicado por Luizianne representa um projeto que se exauriu" (G1 Ce, 11/06/2012).

Cid ainda tentou mudar a decisão do PT, indicando outros nomes para a disputa, na tentativa de manter a aliança com o partido em nível municipal. Os nomes indicados por ele foram o do presidente da Assembleia Legislativa, Roberto Cláudio (PSB); do ex-secretário especial da Copa, Ferruccio Feitosa (PSB) e do vereador Salmito Filho (PSB).

Mas os dois líderes se mostraram irredutíveis. Encerradas as chances de chegarem a um nome comum, Cid afirmou que não apoiaria Elmano e reforçou a ideia de uma candidatura do PSB.

O período eleitoral iniciou no dia 10 de junho, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipulou a data como sendo a de início da realização das convenções partidárias. A campanha começou com Moroni Torgan (DEM) e Inácio Arruda (PCdoB) na preferência do eleitorado.

Mas o cenário mudou quando iniciou a propaganda eleitoral gratuita na TV e no Rádio. Os programas foram excelentes oportunidades para os apoiadores dos candidatos mostrarem suas ações e pedirem o apoio dos cidadãos. Assim, Elmano e Roberto Claudio foram crescendo nas pesquisas e a campanha foi se polarizando nas disputas entre o PT e PSB. Por trás dos candidatos, havia dois modelos de gestão distintos, o municipal e o estadual, e eram as ações executadas pelos respectivos governantes que foram evidenciadas durante a campanha. Não faltou troca de acusações (Diário do Nordeste, 28/10/2012).

O HGPE no primeiro turno começou a partir do dia 21 de agosto. Os programas eleitorais de Elmano e de Roberto Cláudio no primeiro turno focaram bastante na trajetória de vida dos dois candidatos que não eram conhecidos pela população fortalezense. O candidato petista era apresentado pelo ex-presidente Lula e

pela prefeita Luizianne, enquanto que Roberto Cláudio era apresentado pelo governador Cid Gomes e o ex-ministro Ciro Gomes nos programas eleitorais.

Logo os dois candidatos foram se isolando dos demais e a disputa foi se polarizando entre o PT e o PSB. A imprensa cobria diariamente as agendas dos candidatos, mostrando as caminhadas, os comícios e outros compromissos dos políticos. No dia 7 de outubro, Elmano e Roberto Cláudio foram confirmados para disputar o segundo turno. O petista teve 25,44% dos votos e o membro do PSB teve 23,32% dos votos válidos. Heitor Ferrer veio em seguida com 20,97%.

3.2. Delimitação do recorte: Lula na campanha de Elmano

Serão analisados os HGPE do segundo turno da eleição para a Prefeitura de Fortaleza disputada em 2012 por Elmano e Roberto Cláudio. Especificamente, serão examinados 15 programas da campanha do candidato petista veiculados ao longo do segundo turno, uma vez que foi nesse período em que mais se utilizou a imagem de Lula a fim de reforçar a candidatura em questão. Além disso, o número de candidatos prefeituráveis passou de dez, no primeiro turno, para dois, no segundo turno; aumentando, assim, a probabilidade de se atingir mais pessoas com os programas eleitorais.

Para ajudar a entender como Lula foi utilizado no HGPE, além da análise de cada programa, foram feitas duas entrevistas com os membros da comunicação da campanha de Elmano. São eles Ana Javes Luz e Demétrio Andrade. A primeira foi coordenadora de comunicação institucional da Prefeitura de Fortaleza durante as duas gestões de Luizianne Lins e fez parte da assessoria de marketing e política da campanha de Elmano, trabalhando diretamente na definição dos conteúdos dos programas eleitorais; o segundo foi coordenador de comunicação da Prefeitura e fez parte também da assessoria de marketing e política da campanha de Elmano. Tentou-se entrevista com Elmano de Freitas e Luizianne, mas não houve sucesso devido às agendas de ambos.

Durante o segundo turno, a data-limite para o início do período de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão foi o dia 13 de outubro e a data final foi o dia 26 de outubro, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, art. 49, caput. Foram

12 dias de veiculação da propaganda eleitoral de Elmano e Roberto Cláudio na televisão e no rádio. Ao todo, 24 programas foram exibidos no intervalo do dia 13 e 26 de outubro, já que em todos dias eram veiculados dois programas, um ao meio-dia e outro no à noite.

Apesar da coligação “Para cuidar das pessoas”, que encabeçava a chapa de Elmano, ter tido direito a 24 inserções, foram elaborados pela equipe do candidato apenas 15 programas eleitorais diferentes entre si.

Os programas analisados nesta pesquisa foram retirados do perfil oficial do candidato petista no Youtube, tão logo eles foram sendo disponibilizados. “A gente colocou todos (no Youtube); agora assim, pode ser que algum tenha sido repetido sem nenhuma modificação, aí esse a gente não coloca”, comenta Ana Javes.

A tabela mostra a data em que os programas foram publicados. De acordo com Ana Javes, a grande maioria dos programas foi publicada no Youtube na exata data de sua veiculação, com apenas algumas exceções. Ela, no entanto, não apontou essas exceções. Para facilitar a compreensão, foi elaborado tabela, com base nas informações do Youtube.

Data de publicação dos programas		
Numeração	Nome do Programa	Data de publicação no Youtube
Programa 21	Começa o 2º turno	13 de outubro
Programa 22	Antes e depois	14 de outubro
Programa 23	Educação	15 de outubro
Programa 24	Educação	15 de outubro
Programa 25	Mobilidade Urbana	16 de outubro
Programa 26	Habitação	18 de outubro
Programa 27	Saúde	19 de outubro
Programa 28	Saúde	19 de outubro
Programa 29	Emprego e renda	20 de outubro
Programa 30	Assistência Social	20 de outubro
Programa 31	Nova Beira-Mar	22 de outubro
Programa 32	Elmano e Luizianne	23 de outubro
Programa 33	(sem nome)	24 de outubro
Programa 34	Lula em Fortaleza	24 de outubro

Programa 35	Lula e Marina Silva apoiam Elmano	25 de outubro
-------------	--------------------------------------	---------------

Fonte: Elaboração da autora

Portanto, analisar-se-á justamente esses 15 programas, disponibilizados no Youtube. Tanto o candidato Elmano de Freitas como o candidato Roberto Cláudio (PSB) tiveram 10 minutos de tempo de TV destinado aos HGPE em cada uma das 24 inserções. De acordo com a legislação eleitoral, o candidato petista tinha o seu programa exibido primeiro na TV por ter ficado em primeiro lugar no 1º turno.

Uma análise preliminar dos programas permite perceber que o ex-presidente Lula aparece de duas maneiras. Na primeira, que optou-se por denominar de “exposição indireta”, não há imagens de Lula; no caso, o ex-presidente é apenas mencionado pelo locutor do programa, ou pelos populares, ou ainda por Elmano ou Luizianne, além de ser citado no jingle da campanha.

Dentro das menções indiretas nos 15 programas, nota-se que Lula é citado 20 vezes por populares. Estes são comerciantes, alunos, professores, porteiros, dentre outros. Já Elmano cita Lula cinco vezes e o ex-presidente é lembrado outras sete vezes nos jingles da campanha. A ex-prefeita Luizianne Lins cita Lula apenas uma única vez no programa do segundo turno da campanha de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza. Ao todo, o ex-presidente é citado 33 vezes.

O foco da análise, contudo, volta-se para o que se escolheu denominar de menções diretas: quando a imagem do ex-presidente é exibida e/ou ele mesmo aparece falando. Nota-se que dos 9 mil segundos referentes aos 15 programas do segundo turno, há 1.260 segundos destinados às menções diretas, já citadas acima. Ou seja, em 13,4% do tempo total dos programas aparecem as imagens e/ou áudios do ex-presidente. É desta forma, assim, que se define o *corpus* empírico da investigação.

Aqui, cabe destacar que a imagem é um fator fundamental para reforçar o vínculo de Elmano com Lula, já que esta, como colocam Rodrigues (2007) e Pérez Nebra (2007), “tem uma forte influência na vida das pessoas; ela [a imagem] está presente a todo instante e traz consigo informações que influenciam o cotidiano das

pessoas pela credibilidade que ela sugere” (PÉREZ-NEBRA; RODRIGUES, 2007, p.52).

A plasticidade do ex-presidente, ou seja, a forma como ele se apresentava, era essencial para tentar convencer o eleitorado a acreditar em Elmano. Por isso, a estética de Lula era composta pelo carisma, pela simpatia, pela postura e posicionamento bem sucedido. Havia a apresentação do homem sério, com terno, gravata e barba bem aparada. A imagem de um ex-presidente, eleito por dois mandatos (2003 – 2006 e 2007 – 2010), exaltava a experiência administrativa dele e o deixava mais forte para apontar o seu candidato. Todas essas características serviam para tentar transferir credibilidade a Elmano e convencer o eleitorado.

Oferecendo-se principalmente através das imagens do ex-presidente, as menções diretas se compõem da seguinte maneira: a) as imagens de Lula sendo acompanhadas pelo locutor; b) as imagens do ex-presidente presentes nos jingles da campanha; c) O discurso e a imagem de Lula no estúdio; d) Lula no comício da Praça do Ferreira (nesse ponto, prevalece a imagem de Lula, mesmo que estejam discursando Elmano ou Luizianne); e) Áudio de populares cobertos por imagens de Lula; f) Fotos de Lula acompanhados com áudio do ex-presidente.

Para facilitar a compreensão sobre a forma como Lula aparece no HGPE de Elmano, foi elaborada uma tabela que mostra a quantidade de segundos de menções diretas para cada programa do segundo turno. Foi feita a seguinte divisão em categorias:

- 1) Jingle: referente somente aos segundos em que aparece a imagem do ex-presidente na vinheta “Olho no olho” e na música de Elmano;
- 2) Estúdio: engloba todas as vezes que aparece a imagem e/ou o discurso de Lula no estúdio de gravação;
- 3) Comício: considera a imagem e o discurso do ex-presidente no comício da Praça do Ferreira, no dia 23 de outubro;
- 4) Locutor: quando aparece a imagem do Lula para cobrir a fala do locutor;
- 5) Fotos: faz referência aos discursos de Lula exibido no momento em que surgem fotos dele com a população e com Dilma;
- 6) Populares: somente quando há imagens de Lula acompanhados de depoimentos de pessoas falando sobre o ex-presidente.

	LULA - MENÇÕES DIRETAS						
	Jingle	Estúdio	Comício	Locutor	Fotos	Populares	Total
Programa 21	7s	34s					41s
Programa 22	3s	43s					46s
Programa 23	6s	43s					49s
Programa 24	6s	43s		3s			52s
Programa 25	6s	24s		3s			33s
Programa 26	9s	69s		8s			86s
Programa 27	5s	69s		15s			89s
Programa 28	5s	69s		15s			89s
Programa 29	16s	43s		6s			65s
Programa 30	15s	27s		9s			51s
Programa 31	4s	31s		6s			41s
Programa 32	4s	31s		16s			51s
Programa 33	4s	43s		6s	14s		67s
Programa 34	23s	29s	233s	15s			300s
Programa 35	3s		122s	9s		12s	146s
Total	116s	598s	355s	111s	14s	12s	1.206s

Fonte: Elaboração da autora

Com a tabela, pode-se perceber que Lula apareceu em diversos ambientes da campanha, colaborando a construir a imagem de Elmano junto ao eleitorado. Com uma trajetória política conhecida e com dois mandatos seguidos na Presidência, Lula ajuda a consolidar Elmano, com a finalidade de favorecer e ampliar o seu capital simbólico, como argumenta Bourdieu (1999).

Sobre as estratégias metodológicas

Antes de se fazer as análises do objeto, é importante que se entenda o que significa Análise do Discurso. A definição do conceito é tão ampla e plural quanto o próprio alcance dela. O discurso se liga à interação entre os sujeitos, uma vez que nele são manifestadas, implícita ou explicitamente, visões, ideologias ou opiniões: “o discurso é o espaço em que saber e poder se unem, se articulam, pois quem fala, fala de algum lugar, a partir de um direito que lhe é reconhecido socialmente” (BRANDÃO, p.7). A autora citada também explica a força de um discurso utilizando o exemplo abaixo. Importante para se entender, dentre outras coisas, a influência de Lula nas propagandas de Elmano no HGPE:

[...] Falar, por ex., do lugar de presidente (da República, do Congresso, de uma associação qualquer) é veicular um saber reconhecido como verdadeiro (pelo posto ocupado) e, por isso, gerador de poder; uma relação de poder se estabelece (de forma clara ou sutil) entre patrão-empregado, entre professor-aluno, entre diretor-professor e mesmo entre amigos ou pares, e que se manifesta na forma como um fala com o outro. [...] (BRANDÃO, p,7)

O contexto histórico também deve ser levado em conta. Para Pêcheux (1990), a história ajuda a entender o sentido do discurso. Daí a importância de construir o contexto das alianças políticas do Ceará, principalmente no que se refere ao PT e PSB, como foi feito no capítulo 2 do presente trabalho. Buscar vestígios da história e resgatar a memória do discurso ajudam a compreender o sujeito que está por trás dos enunciados e o seu significado.

Isso porque, “o discurso permite dizer algo além do texto mesmo, com a condição de que o texto seja de certo modo realizado; o discurso deve ser tratado como práticas descontínuas que se cruzam por vezes, mas também se ignoram ou se excluem” (Pêcheux, 1990, p. 26).

Deve-se levar em conta que todas as vezes em que Lula aparece nos programas de Elmano de Freitas, candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza, há uma série de significados. Ora, já é de conhecimento de boa parte da população brasileira a história de superação do ex-presidente. Lula veio de uma família humilde e simples do interior do nordeste brasileiro, e, assim como muitos brasileiros, migrou para o sudeste com a esperança de melhorar de vida. Passou a lutar pelos direitos dos trabalhadores, na época em que era metalúrgico, tornando-se um líder reconhecido no ABC Paulista. Fundou o PT e iniciou um caminho persistente para chegar à Presidência da República, candidatando-se quatro vezes (1989, 1994, 1998 e 2002), até ser eleito em 2002, com 52.793.364 votos.

Agora que já se esclareceu a importância da imagem de Lula na campanha de Elmano e a relevância do contexto histórico na compreensão do discurso, retorna-se à delimitação do recorte. Como já foi mencionado acima, serão analisadas as menções diretas (ou seja, aquelas em que aparecem a imagem e/ou áudio) de Lula que estão presentes nos 15 programas eleitorais de Elmano de Freitas, candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza, veiculados ao longo do segundo turno da campanha. Os enunciados significativos presentes nas menções diretas serão agrupados em discursos:

da competência, da mudança, da emoção e da união, já que esses foram os que mais predominaram ao analisar o corpus de estudo. Além disso, essa seleção foi auxiliada pelas contribuições de Miguel (2000).

3.3. Análise do objeto

Breve resumo dos programas eleitorais

Para entender os 15 programas do segundo turno, seguem breves resumos de cada HGPE, mostrando os assuntos que foram destacados pela equipe de comunicação da campanha de Elmano. Lembrando que os programas vão do 21 ao 35 (ver tabela nas páginas 59 e 60).

O primeiro programa do segundo turno ressalta a vitória de Elmano no primeiro turno, com 25,44% de votos válidos para a Prefeitura de Fortaleza. Uma breve história de vida do candidato petista é veiculada no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral. O programa também exibe algumas obras realizadas pela gestão Luizianne Lins, como o Cuca (Centro Urbano de Cultura, Artes, Ciência e Esporte) e o Hospital da Mulher; são apresentadas, ainda, novas propostas do candidato Elmano, sejam na educação, saúde ou mobilidade urbana. Lula aparece destacando pontos negativos de quando Fortaleza não era governada pelos petistas. O ex-presidente também cita Dilma, afirmando que esta dará todo o apoio que Elmano precisa.

Com a finalidade de mostrar o que a gestão do PT fez em Fortaleza nos últimos oito anos, o programa 22 faz comparação entre os serviços de má qualidade que a cidade possuía e as transformações que aconteceram após as duas gestões seguidas de Luizianne Lins. A presença de Lula é destacada fazendo referência às reclamações que os adversários fazem do governo petista. O programa também exibe um breve histórico de Elmano, com depoimentos dos pais e de um vaqueiro, funcionário da fazenda da família de Elmano, que ressaltava a qualidade de simples e humilde do candidato. Uma reportagem da TV Cidade²⁶ mostra o Pirambu antes e o Pirambu após o governo petista.

²⁶ A TV Cidade é a emissora cearense afiliada à Rede Record e opera no Canal 8.

Os programas 23 e 24 têm como tema a educação. São mostradas ações realizadas por Elmano como secretário de Educação do Município, na gestão Luizianne Lins, a exemplo do projeto piloto de distribuição de um laptop para cada aluno na Escola Monteiro Lobato. Em paralelo com o que foi realizado, Elmano expõe o que pretende fazer, caso eleito prefeito de Fortaleza. Dois desses projetos incluem a ampliação da distribuição dos computadores para os demais alunos na rede municipal de ensino e a criação da escola de formação de gestores. O candidato também apresenta o resultado do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que classificou a Capital cearense entre as três melhores no que se refere ao índice de qualidade de ensino fundamental e médio. O ex-presidente está presente no programa destacando as críticas desnecessárias que os adversários fazem a Luizianne. Lula também aparece de mãos levantadas e segurando as mãos de Dilma. Os dois programas são semelhantes; a única diferença é que no programa 24 há a inserção do deputado estadual Heitor Férrer, criticando a gestão do Governo do Estado, liderada por Cid Gomes, um dos maiores apoiadores da candidatura de Roberto Cláudio à Prefeitura de Fortaleza.

Mobilidade Urbana é o tema do programa 25. São exibidos os projetos já implantados, como a “Integração Temporal”²⁷, a “passagem integrada mais barata do Brasil”, os corredores para ônibus, passagens gratuitas para pessoas com deficiência e rede de ciclovias e ciclo faixas. A história da dona de casa Aldeniza, que fala sobre os benefícios da Tarifa Social²⁸ também é destaque. Lula aparece questionando como Elmano pretende inovar na área dos transportes.

O programa 26 trata de Habitação no município de Fortaleza. Elmano vai apresentando “o maior programa de habitação da nossa história” e a forma como a gestão que se encerrava conseguiu reduzir, na perspectiva dele, as áreas de risco. O ex-presidente, já no início do programa, afirma o seu apoio a Elmano e pede para as pessoas votarem 13, no dia 28. Uma reportagem antiga da TV Cidade exhibe a precariedade da Favela Maravilha e mostra uma moradora, Dona Maria de Fátima, afirmando que a sua esperança é ter uma casa. A mesma moradora aparece depois com

²⁷ A Integração Temporal é um projeto onde o passageiro pode utilizar vários ônibus sem passar pelo terminal, que é um local por onde os ônibus passam no final da linha e onde as pessoas vão para pegar outro ônibus, sem pagar outra passagem.

²⁸ Redução no valor da tarifa na hora social, que é das 9 às 10h e das 15 às 16h, de segunda a sábado e tarifa reduzida durante todos os domingos.

uma casa nova no Conjunto Maravilha, dizendo que a única que ajudou a comunidade foi a ex-prefeita Luizianne. Logo em seguida, Elmano apresenta também a proposta de construir mais 10 mil casas.

Os programas 27 e 28 enfatizam a questão da Saúde Pública. O Hospital da Mulher é apresentado por Elmano. Depoimentos de mulheres mostram os benefícios do hospital construído na gestão Luizianne Lins. Elmano afirma que a lotação no hospital de emergência IJF (Instituto Doutor José Frota) é devido aos pacientes do Interior, que não encontram atendimento de qualidade no Estado. Apesar disso, o programa mostra que o IJF consegue salvar 97% dos pacientes. Quando o tema é saúde, o candidato a vice-prefeito, Dr. Mourão²⁹, aparece, afirmando que sabe do assunto e que vai ajudar Elmano na melhoria da qualidade da saúde de Fortaleza. As inserções do ex-presidente mostram-no falando sobre as críticas dos adversários contra Luizianne e garantindo o seu apoio a Elmano. Imagens de Lula surgem abraçando o ex-secretário no estúdio. O candidato petista apresenta suas propostas: concurso público para contratar médicos e a construção de 6 Upas (Unidades de Pronto Atendimento), uma em cada regional de Fortaleza. A diferença entre esses dois programas é apenas a ordem de determinados trechos. Por exemplo, o programa 27 inicia com o depoimento de Lula e o programa 28 inicia com o locutor e vinheta.

Emprego e renda são o tema do programa 29. Elmano apresenta Fortaleza como sendo líder em geração de emprego com renda no Nordeste e como sendo a Capital do Nordeste que tem o maior crescimento no número de empregos. Além disso, o programa evidencia os empregos gerados com o fluxo de turistas para o município. O candidato se compromete a apoiar “ainda mais” pequenas e grandes empresas que queiram se instalar na cidade. O programa também exhibe depoimentos dos ministros da presidenta Dilma, como o de Aloizio Mercadante ou Ideli Salvatti. O locutor do programa convida as pessoas a comparecerem ao comício com a presença de Lula na Praça do Ferreira, no dia 23 de outubro.

No HGPE 30, o foco é na Assistência Social. Já nos primeiros minutos de exibição do programa, o ex-presidente destaca o apoio a Elmano e fala sobre o projeto

²⁹ Vice de Elmano, Dr. Mourão é médico, professor universitário da Universidade Federal do Ceará, com doutorado em Psiquiatria e Antropologia.

do PT de melhoria de vida das pessoas. Elmano diz que Lula mostrou que é possível unir a distribuição de renda e o cuidado com as pessoas. A primeira secretaria de Assistência Social e a construção de mais Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) são apontados como obras realizadas pelo PT para "cuidar das pessoas", de acordo com o slogan da campanha. Além disso, outras ações, como ampliação do Bolsa Família e os programas Adolescente Cidadão e Erradicação do Trabalho infantil, são defendidos como de autoria do partido de Lula.

A nova Beira-Mar é o tema do programa 31. A recuperação da Praia de Iracema fez com que a área voltasse a ser uma das atrações turísticas mais visitadas da cidade. O programa mostra que o calçadão foi restaurado e a faixa da praia aumentada. Além disso, o espigão da Avenida Rui Barbosa e o Estoril, dois pontos turísticos importantes para a cidade, passaram por uma reforma. Outras áreas da orla de Fortaleza também são citadas, como o bairro Pirambu e o Vila do Mar. Elmano promete construir a nova Beira-Mar, com quiosques padronizados, 1.300 novas árvores e iluminação LED. No final do programa, Lula aparece afirmando que Luizianne fez muita coisa por Fortaleza e dizendo que cabe ao Elmano e ao PT mostrar tudo o que ela fez. Essa mesma mensagem do ex-presidente é exibida no programa seguinte que foca a ex-prefeita e o candidato petista.

O programa 32 é uma conversa entre Elmano e Luizianne. Os dois aparecem sentados em um sofá, falando sobre o que a gestão do PT fez em oito anos à frente da governo municipal. Luizianne destaca as ações de Elmano no âmbito da Secretaria de Educação, como as aberturas das creches. Os avanços na saúde e na mobilidade urbana também são comentados pelos dois. Surgem imagens de Lula com Elmano no estúdio e uma foto do ex-presidente estendendo a mão para as pessoas. As referidas imagens cobrem a fala do locutor convidando as pessoas para o comício na Praça do Ferreira.

O HGPE 33 inicia com o discurso de Lula e fotografias dele abraçando o povo. O ex-presidente também aparece com Dilma. O programa traz como destaque a fala do ministro da saúde, Alexandre Padilha, onde ele elogia o Hospital da Mulher, afirmando que nunca viu um hospital melhor do que esse de Fortaleza. Elmano fala sobre o Programa Saúde da Família e os seis mil profissionais da saúde que foram contratados. Dr. Mourão aparece no programa comentando a importância dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e afirmando que vai estar ao lado de Elmano para ajudar

a melhorar a saúde de Fortaleza. Todas as propostas de Elmano para a saúde são exibidas no programa, como abrir três novos Caps e construir 6 Upas. Neste programa, Lula destaca os “passos largos” que o Brasil está dando com o PT e declara que ainda há muito para fazer pelo País.

Lula em Fortaleza é o tema do programa 34. São exibidas imagens do ex-presidente chegando ao comício na Praça do Ferreira, ao lado de Elmano e Luizianne. Lula discursa para a multidão, destacando o cuidado que Elmano terá com as pessoas e pedindo para a população não descansar e trabalhar até o último dia de campanha. São mostrados também trechos dos discursos de Luizianne e Elmano.

Por fim, o último programa do segundo turno da campanha de Elmano à Prefeitura de Fortaleza ainda mostra Lula no comício no centro da cidade, destacando que o grupo petista não quer briga e afirmando que Elmano tem compromisso com o povo pobre. O programa 35 também exhibe um depoimento de Marina Silva, que afirma apoio ao candidato petista, destacando que ele saberá unir direitos sociais e ambientais. Os avanços culturais são exibidos no programa, como o Réveillon de Fortaleza e os Pré-carnavais. No final do programa, são exibidas as principais promessas de Elmano.

Com a contextualização dos programas feita acima fica mais fácil de compreender os discursos de Lula presentes nos HGPE de Elmano. O próximo passo é trabalhar os principais valores presentes no ex-presidente que foram destacados pelos programas do candidato petista à Prefeitura de Fortaleza.

Análise dos discursos presentes no HGPE de Elmano ao longo do segundo turno

Nas discussões contidas nos tópicos seguintes, foram selecionados e analisados exemplos de imagem e/ou áudio do ex-presidente presentes nos programas eleitorais de Elmano veiculados no segundo turno.

Eles foram agrupados em tipos de discursos, como o da competência, da união e do desenvolvimento, por serem esses os mais predominantes durante as menções diretas de Lula ao longo do segundo turno da campanha de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza. Escolheram-se para serem analisados os as menções diretas de Lula mais fortes dentro dos tipos de discursos citados acima.

Apesar de terem sido separados em discursos distintos, há casos de um mesmo enunciado apresentar vários valores. Por exemplo, em todo o HGPE predomina o discurso do desenvolvimento e da mudança, mas isso não quer dizer que outros valores fiquem de fora dos programas, mas apenas que o valor do desenvolvimento surgiu com mais força.

Discurso da mudança e do desenvolvimento

O discurso desenvolvimentista foi um dos que teve mais presença, em relação às inserções diretas de Lula, no HGPE do segundo turno da campanha de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza. Lula ressaltava o desenvolvimento do partido que está colocando o Brasil para frente.

Poder-se-ia confundir o discurso da mudança com o de desenvolvimento. Mas é preciso atentar-se para o fato de que a mudança, na visão dos petistas, já aconteceu e está acontecendo no país, uma vez que o PT já chegou ao poder, quando elegeu Lula para presidente em 2002 e em 2006, além de Dilma em 2010 e, em âmbito municipal, elegeu Luizianne em 2004 e 2008.

O discurso da mudança sempre se sobressaiu nas campanhas petistas, com a finalidade de conseguir o apoio das pessoas para mudar a “direção” do país, que era comendado pelo PSDB, cujo presidente era Fernando Henrique Cardoso³⁰, para o PT de Lula. Tendo sucesso na transferência do eixo de quem governa o País e passados 10 anos do governo petista, não há mais motivos para clamar por tantas mudanças e transformações no país, porque o partido que pedia mudanças já está no poder. O foco passa a ser agora o desenvolvimento, com o discurso de que o PT está construindo e colocando o Brasil nos “eixos” para avançar.

Na campanha de Elmano, o valor da mudança também está presente, mas percebe-se que com bem menos força, o que dá espaço para o surgimento do discurso do desenvolvimento, com as ideias de crescimento, expansão, incremento, andamento,

³⁰ Fernando Henrique Cardoso foi presidente do Brasil por dois mandatos seguidos, de 1995 a 1998 e de 1999 a 2002.

avanço, evolução, progresso e prosperidade. O que se promete na campanha de Elmano é a continuação da prosperidade que eles dizem existir no governo de Luizianne.

A mudança entra no HGPE de Elmano como algo que já está acontecendo e o discurso do desenvolvimento está presente para justificar aos eleitores a continuação do PT à frente da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Em diversos programas, aparecem as situações de Fortaleza antes e depois do governo de Luizianne e, nesses trechos, Lula é utilizado como a prova de que a cidade faz parte de um projeto nacional de desenvolvimento. O enunciado que segue foi gravado por Lula em estúdio e é um exemplo dessa situação:

Aqui em Fortaleza, apoio Elmano para prefeito, porque é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e cheio de vida, onde as pessoas caminham com uma confiança cada vez maior para a realização dos seus sonhos e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano (HGPE, 18,19 e 20 de outubro de 2012).

O trecho “é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo” mostra para o telespectador que o PT está edificando o Brasil e que, por isso, não deve sair do poder. Lula, inclusive, utiliza o verbo “construir” no gerúndio para deixar claro que o projeto do PT está em andamento. Ele inclui o ex-secretário no desenvolvimento do país, ao dizer que, “para que este Brasil continue melhorando, é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro”. Pode-se notar, neste mesmo enunciado, que Lula coloca o município de Fortaleza como sendo essencial para o crescimento do Brasil. E, na concepção do discurso proferido, isso só acontecerá com Elmano na prefeitura. Assim, o ex-presidente encerra o trecho pedindo para os eleitores votarem em Elmano.

Ainda no trecho acima citado, pode-se perceber a presença do discurso do otimismo, já que Lula fala sobre a realização de sonhos em um Brasil “forte e cheio de vida”, mas o discurso predominante é o de desenvolvimento. No comício realizado na Praça do Ferreira, no dia 23 de outubro, Lula afirmou no programa eleitoral: “Queremos apenas ganhar as eleições para Fortaleza continuar andando para frente” (HGPE, 25 de outubro de 2012). Existe no trecho a ideia de linearidade, de um percurso reto, possível de ser percebido pela população porque está ao alcance da visão das pessoas. O “para

frente” pressupõe esperança de melhorar de vida e nega as coisas ruins do passado. O trecho torna-se mais enfático com a utilização do “apenas” (advérbio de exclusão), confirmando a finalidade principal do PT: continuar no poder.

Esse objetivo do partido também é observado no início do programa 33, quando são exibidas imagens do ex-presidente com o povo, sendo acompanhadas de áudio. “Nós ainda não fizemos tudo, falta muito para fazer” (HGPE, 23 de outubro de 2012), afirma Lula, reconhecendo que ainda há muitos problemas para serem resolvidos no país e dando um motivo para o povo deixá-los no poder.

Os valores da mudança e do desenvolvimento também aparecem nos jingles da campanha. Sendo assim, o jingle, juntamente com a imagem do ex-presidente, reforça o discurso de mudança utilizado/apresentado por Elmano e se enquadra nas menções diretas.

O jingle é um dos recursos sonoros mais utilizados durante uma campanha política por conseguir atingir um grande número de pessoas através, geralmente, de uma linguagem verbal fácil e uma linguagem musical agradável. Sampaio (2009) destaca:

[...] As pessoas ouvem e não esquecem [...] É algo que fica, uma vez que as pessoas guardam o tema consigo e muitos anos depois ainda são lembradas pelos consumidores. Devido ao poder de memorização que a música tem, o jingle é uma alternativa de comunicação muito poderosa. [...] (SAMPAIO, 2003, p; 79)

E é justamente por esse grande alcance e por ser muito lembrado que o jingle se torna importante nas campanhas eleitorais. Elmano teve dois jingles: no primeiro, foco do presente tópico, Lula foi citado diretamente nas letras enquanto passavam imagens dele. No outro jingle, a imagem de Lula era mostrada enquanto o jingle tocava. Esse último ficou conhecido pela população como “Olho no olho”.

Dos 1.206 segundos em que Lula aparece no HGPE do segundo turno de Elmano, 116 segundos são expressos em jingles. Relembremos que os jingles da candidatura de Lula, em 2002, ainda hoje são conhecidos e, assim como um dos jingles de Elmano, destacavam a mudança a qual o Brasil passaria se o candidato fosse eleito.

Ao analisarmos o primeiro jingle de Elmano, relembramos que a própria análise do discurso é marcada pela historicidade, pois o sujeito do discurso não é isolado “Istoé, não é o sujeito abstrato da gramática, mas um sujeito situado na história da sua comunidade, num tempo e num espaço concreto” (BRANDÃO, p. 9). Por isso,

vale relacionar o jingle da campanha de Lula à Presidência da República em 2002 com o de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza em 2012:

Jingle de Lula utilizado na campanha presidencial de 2002	Jingle de Elmano utilizado na campanha de 2012
<p><i>Chegou a hora Brasil, que você tanto esperou Mande a tristeza embora que a mudança começou Agora vem! Vem mudar a sua sorte! Nada pode ser mais forte que a vontade de mudar Lê lê, lê lê, vem! Ser feliz é ser direito, bote esse grito no peito! Ninguém vai te segurar! Ô ôô vem! O Brasil está unido e jamais será vencido! Nossa estrela vai brilhar, vem! Que a estrela da esperança do emprego e da mudança mora do lado de cá! Agora é Lula! Falta pouco, quase nada! Nossa pátria tão amada já não quer mais esperar Agora é Lula! Por um Brasil diferente! Vem entrar nessa corrente, aqui é o seu lugar Agora é Lula! Falta pouco, quase nada! Nossa pátria tão amada já não quer mais esperar Agora é Lula! Por um Brasil diferente! Vem entrar nessa corrente, aqui é o seu lugar Lula! Lula!</i></p>	<p><i>Foi há 10 anos atrás que a mudança começou O PT chegou com Lula e o Brasil todo mudou A vida do povo é outra, já tá tudo diferente, tem mais oportunidade até para os filhos da gente. Depois foi a vez da Dilma, que o Brasil não conhecia, mas a palavra do Lula foi a nossa garantia. Competente e preparada, cara nova e diferente, assumiu o lugar dele e o Brasil seguiu em frente. Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. Vai cuidar de Fortaleza, vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente, é Elmano para prefeito, esse cara é diferente. O Elmano traz com ele toda força do PT, do PT. Isso faz a diferença, isso faz acontecer. Lula, Dilma e Luizianne lhe deram apoio total pois sabem bem que Elmano é um cara especial.</i></p>

Como se percebe, a mensagem central dos dois jingles é a possibilidade de haver mudanças caso o eleitor vote no referido candidato exaltado. Na música de Lula de 2002, há o desejo de despertar o sentimento de mudança nas pessoas. Já a de Elmano, resgata essa mudança que chegou com Lula para lembrar como foi e como tem sido o governo dos petistas e, conseqüentemente, as modificações que aconteceram com eles.

O jingle da campanha de Elmano aparece de diversas maneiras durante todo o HGPE. Trechos da música são cantados por grupos musicais ou por vários artistas e maracatus, enquanto a imagem de Lula aparece, o que já enquadra os momentos nas menções diretas, foco do trabalho. O ex-presidente surge, então, com as mãos levantadas e segurando as mãos de Dilma, em gestão de vitória e união. O caso aparece nos programas 28,29, 30 e 31.

Em outra oportunidade e dentro desse mesmo jingle, Lula aparece, no programa 34, no comício da Praça do Ferreira. O ex-chefe do Executivo Federal surge no palco, na Praça do Ferreira, acenando para as pessoas e falando com partidários. Ele veste uma camisa simples, vermelha, e demonstra muita alegria. A edição utiliza o

recurso de “câmera lenta”, que pode ser entendida como a intenção de fixar as imagens na cabeça do telespectador. Nos dois casos, afere-se que há o intuito de mudanças, iniciadas com a eleição de Lula para presidente em 2002, continuarão caso as pessoas votem em Elmano.

Discurso da união

O valor da união aparece em duas frentes diferentes no discurso de Lula na campanha do candidato petista. A primeira é a união com quem já está no poder, como a presidente Dilma. A segunda é a união com o povo, seguindo a intenção da campanha de mostrar que a população é capaz de colocar o candidato no poder. No trecho que segue, gravado pelo ex-presidente no estúdio, percebe-se facilmente essas duas frentes:

A campanha tem que ser de todos que não querem que Fortaleza retroceda, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a volta da inexistência da habitação, a dificuldade de construir parceria com o governo federal. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas (HGPE, 13,14,15, 18,19,20 e 24 de outubro de 2012).

O presidente incluiu a população na participação da campanha, para opinar sobre os problemas do Brasil porque, somente dessa forma, Fortaleza não vai recuar para o passado, segundo a concepção apresentada nos programas. O retrocesso representa a oposição e tudo que ela significa que é comentado por ele como sendo a volta do desprezo ao pobre e a falta de moradia. Ao utilizar o verbo “voltar”, Lula demonstra que essas características um dia já existiram no país, mas deixaram de existir no governo petista e que, caso Elmano não seja eleito, há perigo de retornar. O líder nacional do PT assegura também que é essencial a parceria entre governo municipal e federal, deixando que, caso o candidato da oposição vença, essa parceira não é garantida.

A presença da presidente Dilma no discurso de Lula tem a sua importância, já que alguns veículos noticiavam, na época, a ausência dela por conta da boa relação entre o governo federal e o governo estadual, liderado por Cid Gomes. Para não perder o apoio deste, a presidente preferiu não gravar mensagem para o HGPE de Elmano.

Mesmo assim, a campanha utilizou imagens da presidente e Lula, Luizianne e Elmano as citavam bastante nos programas.

A importância do crescimento econômico, representada no enunciado pela geração de empregos, faz apelo à melhoria de vida das pessoas, deixando deduzida a ideia de que a qualidade de vida da população depende do crescimento financeiro e do poder de compra. Essa ideia, inclusive, é comentada por Singer (2009) como sendo uma das características do Lulismo, ou seja, o discurso em que o emprego passa a assumir o caráter de realidade, utilizando até mesmo apelos emocionais, como o favorecimento à ascensão social dos brasileiros.

O discurso de união aparece mais uma vez quando o locutor anuncia a vinda de Lula para comício em Fortaleza. As imagens que cobrem a fala do locutor são as de Lula e Elmano dando as mãos e se abraçando, como amigos se cumprimentam, como se pode notar reprodução que segue:



Figura 1 - Lula e Elmano se abraçando

O valor da integração está presente também quando o locutor convida as pessoas a participarem do comício no Centro de Fortaleza. Miguel (2000) afirma que o discurso da união pode ter duas definições. “Unir o Brasil pode significar tanto construir um projeto político capaz de arrebatrar a opinião majoritária da população, quanto eliminar as diferenças dos particulares em nome do todo” (p.184). A campanha de Elmano e a presença de Lula nela constroem o discurso em cima da segunda opção, já que afirmam governar para o povo. Inclusive, o nome da coligação da chapa de Elmano é “Para cuidar das pessoas”. O enunciado abaixo se enquadra com a referência acima colocada por Miguel:

Eu queria te dizer, meu querido Elmano, o seguinte: primeiro, o nosso povo tem que saber que nós não ganhamos a eleição ainda, não ganhamos. Até lá, é trabalho, trabalho, trabalho e vigilância e muita vigilância. É visitar cada

rua, visitar cada comércio, visitar cada escola. Se a gente ver um companheiro daqueles que fazem assim (sinal de negativo com a mão) para a gente na rua, não ficar nervoso, não xingar e ir lá falar: “Companheiro, companheiro, qual é que é a sua? Você vai ter... Você vai deixar de votar no cara? Vote no cara!”. Com muita tranquilidade (HGPE, 24 de outubro de 2012)

O trecho acima foi discursado por Lula na Praça do Ferreira e exibido no programa 34 do segundo turno. O ex-presidente chama a população para se unir à campanha do ex-secretário e incentiva os militantes a tentarem conseguir mais votos para Elmano, indo de acordo com o que afirmou Miguel (2000) sobre acabar com a preferência dos outros em nome do todo. Esse todo seria o projeto apresentado por Elmano para Fortaleza.

Em algumas ocasiões, podia-se perceber com bastante ênfase a junção do discurso da união com o discurso emotivo. Na campanha do ex-secretário, a junção dos dois apareceu, principalmente, na vinheta mais popular do período eleitoral, e que ficou conhecida como “Olho no olho”. Demétrio Andrade relembra que a quantidade de exibições da vinheta aumentou no segundo turno:

O Elmano já tinha sua imagem solidificada junto à população, foi o primeiro candidato, certo? O primeiro colocado nas eleições no primeiro turno. Então, o que aconteceu foi uma gradual redução dos VTs de apresentação do candidato e um aumento de VTs falando de propostas do candidato, mostrando o conhecimento administrativo que Elmano tinha, e de fato tinha. Ele conhecia profundamente a administração pública, certo? Houve também um incremento de conteúdo emocional, vamos dizer assim. Você fica com mais tempo. No segundo turno, os dois candidatos ficam com a mesma quantidade de tempo. Então, a gente pode se dar ao luxo, por exemplo, de colocar alguns VT, alguns esquetes mais emocionais, mais emotivos, chamando a população para participar do processo eleitoral e votar do candidato.

O “Rap do Elmano”, como a campanha denominava o jingle, ressaltava o poder da integração para governar a cidade:

Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza (HGPE, 13 a 25 de outubro de 2012)

Como o foco do trabalho são as menções diretas, direciona-se a análise para a imagem de Lula, que aparece na vinheta. O ex-presidente surge simpático, olhando para a frente, na companhia de Dilma e Luizianne. No meio da tela preta e branca, há a estrela vermelha do PT. A imagem sugere a união do partido em prol da campanha do

ex-secretário de educação. Indica ainda o time de lideranças conhecidas popularmente que estão por trás do PT que quer eleger Elmano.



Figura 2 - Imagem exibida na vinheta "Olho no Olho"

Um breve contexto sobre a vinheta foi necessário para entender o trecho que segue do discurso de Lula, na Praça do Ferreira: “Elmano, a minha mãe dizia assim para mim: ‘Meu filho, se você quiser conhecer uma pessoa, se ela está falando a verdade, você tem que olhar olho no olho’. A gente aprende desde pequeno”.

Na sentença que faz claramente referência ao “Rap do Elmano”, o ex-presidente desperta emoção ao citar a mãe e o ensinamento que ele recebeu dela. A ideia passada é a de que a formação de Lula, advinda da família, é de ser verdadeiro e procurar essa qualidade nas pessoas.

Garcia (2003) afirma que o discurso emocional “exibe a característica de transmitir sua mensagem muito mais pelo viés da emoção do que do significado presente no texto”. Não importa, portanto, se a mãe de Lula vai influenciar na qualidade da administração pública, o que interessa é aguçar o valor sentimental e aproximar os eleitores de Elmano.

Discurso da Competência

Outro valor presente na campanha de Elmano é a de reforçar a competência para fazer. Durante os programas da coligação “Para cuidar das pessoas”, a experiência de Elmano como ex-secretário de Educação do município vinham sempre à tona. Outro destaque era a experiência adquirida quando o petista esteve à frente do Orçamento Participativo da Capital cearense.

Muitos programas da campanha do ex-secretário enfocaram nas realizações da gestão de Luizianne, como prova da competência presente no governo petista. Se por um lado a campanha de Elmano exaltava os benefícios da gestão, por outro a campanha do opositor Roberto Cláudio criticava a qualidade da prestação de diversos serviços necessários para a população, como a lotação dos hospitais. Cabia, então, a Elmano mostrar “a verdade” para a população, de acordo com o discurso de Lula, gravado no estúdio, que faz parte das menções diretas, estudada pelo presente trabalho:

Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos. Porque eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito (HGPE, 14, 15, 22, 23, 24 de outubro de 2012).

O enunciado relaciona palavras de valor negativo com os adversários e liga as de teor positivo a Elmano. O ex-presidente reduz o papel do adversário como fato de criticar e inventar mentiras para o povo. Elmano surge, portanto, no discurso de Lula, como sendo aquele que falará a verdade para a população e que não os enganará, o que também é reforçado pelo “Olho no olho”.

Apesar de o discurso de Lula afirmar que os opositores inventam os defeitos presentes na gestão petista, ele entra em contradição, e surge até mesmo um tom de desculpa, pelo que não foi feito nos oito anos do governo de Luizianne Lins. A justificativa do líder petista é de que se necessita de muito tempo para acabar com os problemas da cidade. Nesse ponto, Lula deixa subtendido o projeto longo de governo do PT no poder, que deve ser continuado por Elmano. Pode-se inferir que a capacidade administrativa, também presente no discurso de Lula, era acentuada pela própria maneira como ele se apresentava, usando terno, gravata e com uma postura firme.

O discurso de competência se entrelaçava aqui também ao do otimismo. Um exemplo é o enunciado: “Com o PT, o Brasil sempre ganhou”, que foi dito por Lula em gravação de estúdio e exibido apenas no programa 21, o primeiro do segundo turno. Afere-se aqui que os políticos do PT têm eficiências necessárias para fazer com que o Brasil ganhe. A sentença deixa pressuposta a ideia de que com outros partidos o país nunca ganhou, apenas com o Partido dos Trabalhadores há benefício. O “ganho” do

enunciado tem teor de “lucro”, do que foi obtido e conquistado pela sigla e somado para o bem da população, representadas ali na palavra “Brasil”.

Os valores presentes na imagem e no discurso de Lula no HGPE de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza ajudaram a construir a opinião que o eleitor passou a ter do petista cearense. O “candidato do Lula” foi apresentado pelo ex-presidente como o homem de confiança e de competência para governar Fortaleza. Lula ressaltou até mesmo os feitos da gestão da então prefeita Luizianne Lins.

3.4 Discussão

Os valores presentes na imagem e no discurso de Lula no HGPE de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza ajudaram a construir a opinião que o eleitor passou a ter do petista cearense. O “candidato do Lula” foi apresentado pelo ex-presidente como o homem de confiança e de competência para governar Fortaleza. Lula ressaltou até mesmo os feitos da gestão da então prefeita Luizianne Lins.

Necessita-se, portanto, abordar outras questões relevantes, como a transformação da política com o advento dos meios de comunicação de massa, a personalização e americanização das campanhas. Pretende-se verificar quais os efeitos de tais fenômenos para a campanha aqui examinada.

A televisão e o sentimento de intimidade

Foram 15 programas, o equivalente a 9 mil segundos, de programas produzidos para o período do segundo turno. Toda essa quantidade de inserções na TV na campanha de Elmano para a Prefeitura Municipal de Fortaleza demonstra o quanto os meios de comunicação estão influenciando a política. O que se percebe no período das campanhas eleitorais são equipes de marketing para elaborar os programas, além de equipes para realizar pesquisas junto ao público e preparar do discurso do candidato para atingir as massas da melhor forma possível.

No caso da campanha de Elmano, dois membros da área da comunicação e marketing, Ana Javes Luz e Demétrio Andrade, relembram que havia, no mínimo, 30 pessoas dedicadas à produção do HGPE do petista e que era comum a realização de pesquisas, quantitativa ou qualitativa, para saber se a população estava assimilando a mensagem dos programas sem ruídos.

Destaca-se o que já foi comentado no primeiro capítulo, quando Miguel (2002) afirma que os políticos se adaptam aos meios de comunicação para favorecer a si próprios. Um breve histórico da vida de Elmano e os depoimentos da ex-prefeita Luizianne Lins, de populares e do ex-presidente nos programas pretendiam enriquecer a imagem do candidato e conseguir o apoio da população para o projeto apresentado pelo ex-secretário de educação.

Segundo Miguel (2002), A televisão é o meio que mais aprofundou as transformações no discurso político. Ela exige uma alteração no discurso do candidato. A palavra falada ou impressa já não é tão importante por si só, porque o público exige a imagem para acompanhar o discurso oratório.

As novas tecnologias de comunicação – e esse é o ponto que interessa – produziram um grande impacto no discurso político. Ou seja, uma vez que a intermediação do discurso é essencial na prática política, a mídia está modificando a própria política. (MIGUEL, 2000, p.73)

Elmano que até aquele ano de 2012 não havia se candidatado a nenhum cargo político em Fortaleza, precisava ser apresentado para a população. A televisão possibilitava esse contato face a face do público com o candidato, apresentando o rosto da pessoa que deveria tornar-se conhecido. O próprio Demétrio Andrade reconhecia o fato. “O programa tinha alguns eixos fundamentais. Primeiro, apresentar o Elmano pra população. Quem era o Elmano? De onde ele vinha? Falar da origem dele, que é uma origem que tinha haver com o perfil do Partido dos Trabalhadores, que é ser de esquerda. (...) E, claro, se você quer enfocá-lo, se você quer mostrá-lo como candidato do PT, foi fundamental fazer o link da imagem dele com a imagem do Lula, que é a maior liderança do PT, já há muitos anos”, afirma.

Lula entra, então, na casa das pessoas, por meio do HGPE, disposto a apresentar o seu candidato, o candidato que faz parte do projeto do Partido dos

Trabalhadores e que vai continuar colocando Fortaleza “para frente”. Essa apresentação requer um discurso mais íntimo, direcionado de modo direto ao telespectador, em tom de conversa e bate-papo. Requer também frases curtas, que possam ser editadas e casadas com diversas situações e uma linguagem que possa atingir a todas as classes sociais ao mesmo tempo.

Aquele tom do palanque, dos comícios em praça pública e bairros já não são tão importantes por si só nas campanhas, porque os próprios comícios perderam espaço com o predomínio da televisão. Apesar de que ainda há a campanha tradicional, como afirma Jardim (2004), com a distribuição de materiais gráficos, comícios e carreatas. Elmano teve uma campanha tradicional e a utilizou, muitas vezes, na campanha eletrônica, ou seja, na televisão, uma vez que era comum a presença das imagens da campanha das ruas nos HGPE, seja comício, caminhada ou carreata. Era importante mostrar para o espectador que o candidato estava nas ruas, em contato com o povo.

A personalização de Lula e a força do PT

O enfraquecimento dos partidos políticos e o fortalecimento de indivíduos na política são dois fatos que andam em conjunto, de acordo com o que acreditam Albuquerque e Dias (2002), conceitos já foram bastante explanados nos tópicos “Americanização de Campanhas Políticas” e “Personalização da Política”, elaborados no capítulo 1 da presente monografia.

Os dois autores acreditam que os meios de comunicação de massa têm substituído os partidos, quando o assunto é a intermediação entre o Estado e o cidadão. O fato acaba enaltecendo personalidades e enfraquecendo as ideologias partidárias. Essa característica, no entanto, não se aplica ao Partido dos Trabalhadores quando utilizadas na campanha de Elmano para a Prefeitura de Fortaleza. O que se observa não é o enfraquecimento do PT e sim a sua constante referência e aparição, como se percebe no trecho existente nos programas eleitorais 27, 28 e 33, na voz do locutor:

As UPAS foram criadas pelo governo do presidente Lula do PT em 2007. Hoje, já são 170 em todo o país. As Upas em fortaleza funcionam em terrenos cedidos pela prefeitura do PT. O governo da presidenta Dilma, do PT, já garantiu os recursos para a construção de três novas UPAS na cidade,

nas regionais II, III e VI e que serão administradas pela prefeitura (HGPE, 19 e 24 de outubro de 2012).

Nota-se que há referências constantes ao partido com a finalidade de enfatizar as obras realizadas pelos seus partidários. É uma forma de relembrar ao telespectador quem faz parte do partido, no caso Lula e a presidente Dilma, além da então prefeita Luizianne; e demonstrar que Elmano tem boas companhias para administrar Fortaleza, dando continuidade a um projeto comum. Além disso, são enfatizadas obras nacionais, de autoria de Lula, que chegam a impactar diretamente a vida das pessoas no plano regional.

O PT também surge de outras formas na campanha de Elmano. O discurso imagético contempla a identidade visual vermelha, a grande quantidade de bandeiras, a referência ao número 13 e a estrela vermelha, que são marcas sempre utilizadas nos programas do partido e que não ficaram de fora da campanha de Elmano, inclusive do HGPE, como se pode perceber nas imagens, que apareciam com bastante regularidade nos programas:



Figura 3 - O número 13 sempre surgia nos programas de Elmano



Figura 4 - Bandeira vermelha sendo movimentada por militante nas ruas de Fortaleza



Figura 5 - Estrela vermelha do PT esteve presente em todos os programas eleitorais

A idéia de Bernard Manin (1995) de que a importância dos partidos políticos tinha acabado com a elevação dos meios de comunicação, como se vê, não se aplica ao PT. Apesar de existir a individualização dos candidatos e fortalecimento desses dentro dos próprios partidos, nota-se o convívio entre eles. A frequência do PT no horário gratuito de propaganda eleitoral entrelaça-se com a imagem do Lula, até porque a própria história do partido e do ex-presidente estão totalmente interligadas, já que Lula foi um dos líderes na época da fundação da sigla. Demétrio Andrade não acredita no enfraquecimento do PT em campanhas políticas:

Todos os candidatos do PT têm o cuidado de trabalhar a marca do PT. Qualquer pesquisa que for feita entre o eleitorado cearense, vai colocar o PT como partido de preferência. E a distância do PT para o segundo colocado é muito, muito, muito grande. A noção de partido que as pessoas têm, quando se fala do PT, é uma. Quando se fala de outros partidos, é outra. Um candidato do PT, é um candidato do partido. Sempre foi assim. Não tem como você dissociar a imagem do Lula do PT.

CONCLUSÃO

O trabalho teve como finalidade analisar a imagem e o discurso do ex-presidente Lula ao longo do segundo turno na campanha de Elmano de Freitas, candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza. A pesquisa contou com conceitos sobre a comunicação de massa e a influência dos *media* em relação aos processos políticos e eleitorais. Os conceitos de “Americanização das Campanhas” e “Personalização Política” foram evidenciados no primeiro capítulo da monografia.

O cenário político local serviu para compreender como se deu a cisão entre os o PT e o PSB em Fortaleza, que desencadeou no lançamento de Elmano de Freitas e Roberto Cláudio respectivamente. Lula também participou de outras campanhas majoritárias nas Eleições 2012, a exemplo de São Paulo.

Foram analisadas as menções diretas de Lula, ou seja, quando aparece o áudio e/ou imagem do ex-presidente, nos 15 programas do segundo turno que foram exibidos 24 vezes durante 12 dias. Os discursos e as imagens do ex-presidente foram separados em tipos de discursos, os quais estiveram mais predominância. Foram eles: desenvolvimento, união e competência.

A análise do objeto estudado em questão permitiu observar que a imagem de Lula nos Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral de Elmano de Freitas, candidato do PT à Prefeitura Municipal de Fortaleza, foi essencial para reforçar o vínculo do candidato petista com o eleitor da Capital cearense.

Apesar de ter sido secretário de educação e integrante do Orçamento Participativo do Governo Luizianne Lins, Elmano não era um político conhecido até o período eleitoral. A julgar pelo crescimento nas pesquisas eleitorais do período e pelo fato de Elmano ter conseguido passar para o segundo turno, pode-se considerar que a estratégia de utilizar o ex-presidente no HGPE de Elmano foi primordial não só para tornar o candidato mais conhecido pela população fortalezense, mas também para considera-lo uma opção de voto dos eleitores.

Quem estava do outro lado da TV, assistia Lula apresentando os triunfos da administração petista, como a melhora da qualidade de vida, o aumento do número de empregos e, conseqüentemente, a ampliação do poder de compra. A campanha utilizou a imagem de Lula como o homem que mudou o Brasil para melhor, dando prioridade ao povo pobre e trabalhando para ele.

O ex-presidente surgia simpático, com carisma e postura bem sucedida para conseguir a confiança da população ao apontar o seu candidato. Lula apresentava um discurso de intimidade com o eleitor, com frases curtas, com firmeza e utilizando palavras de fácil compreensão para qualquer classe social. Era desse modo que Lula se mostrava à vontade para indicar o homem que ele confiava para continuar o projeto de desenvolvimento após a saída de Luizianne.

Foram 1.260 segundos, do total de 9 mil segundos, destinados à imagem e/ou áudio do ex-presidente na propaganda eleitoral do segundo turno, o equivalente a cerca de 13,4 % de aparições de Lula. A quantidade de inserções do ex-presidente no HGPE mostra que uma das prioridades da campanha foi relacionar Lula a Elmano para tentar transferir o apoio e a credibilidade do ex-presidente ao candidato petista.

Para isso, Lula surgiu incluindo Fortaleza dentro de um projeto maior de desenvolvimento para o Brasil e apresentando Elmano de Freitas como sendo aquele que daria continuidade ao projeto do PT para o Brasil em Fortaleza. O discurso do desenvolvimento foi o que esteve mais presente, podendo ser explicado pelo desejo do partido de continuar no poder. O eleitor precisava de motivos para votar em Elmano e Lula os dava, garantindo que o País precisava continuar crescendo e voltando os olhares para o povo mais humilde, características que só continuariam se o sucessor de Luizianne Lins fosse Elmano de Freitas, de acordo como expunha Lula nos programas.

A análise dos programas também permitiu notar a presença dos discursos da união e da competência. O primeiro ressaltava a capacidade de Elmano de fazer alianças com o povo e com o governo federal. O segundo exaltava a experiência do candidato à frente da Secretaria de Educação do Município e do Orçamento Participativo na gestão Luizianne Lins. As realizações feitas pela gestão eram enfatizadas para mostrar a competência de Elmano.

Não se pode concluir o trabalho sem entender como se deu a campanha petista nas Eleições 2012 no âmbito da comunicação de massa, personalização e americanização das campanhas.

Percebeu-se que a comunicação de massa modificou a forma como as pessoas lidam com a política. Para acompanhar essa tendência, diversos políticos passam a deixar as campanhas mais profissionais, com equipes de marketing para trabalhar a melhor maneira de se apresentar para o eleitor a fim de conquistar o voto.

A campanha tradicional, como afirma Jardim (2004), já não é tão relevante como era antes dos media, apesar de não ter deixado de existir. Ela é incorporada à campanha eletrônica, uma vez que imagens de comícios, carreatas e caminhadas são exibidas nos programas eleitorais do candidato, como aconteceu na campanha de Elmano.

Com grande influência no meio político, a comunicação de massa tem sido a responsável pelo enfraquecimento dos partidos políticos. Albuquerque e Dias (2002) afirmam que os media têm intermediado a relação entre a população e o Estado. Essa característica de substituição dos partidos políticos pelos meios de comunicação de massa é denominada de Americanização das Campanhas e é reforçada quando há a individualização de determinados políticos.

Analisando o assunto na campanha de Elmano, pode-se perceber, no entanto, que não há enfraquecimento do PT, mesmo com a personalização de Lula. Poder-se-ia pensar que a campanha individualizou a imagem de Lula em todos os programas do HGPE do candidato petista, ressaltando a sua figura do ex-presidente de modo que enfraquecesse os Partido dos Trabalhadores.

Entretanto, a campanha trabalhou a imagem do partido e ressaltou as realizações da sigla nos governos de Luizianne Lins e Dilma Rousseff. As próprias inserções do ex-presidente destacavam os valores do PT e a união que existia entre seus membros.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. *A indústria cultural*. In: “Comunicação e Indústria Cultural”. São Paulo: T.A. Queiroz, 1987, pp. 287-295.

ALBUQUERQUE, Afonso de; DIAS, Marcia Ribeiro. *Propaganda política e a construção da imagem partidária no Brasil*. Civitas. v.2, nº 2, dez. 2002.

ALBUQUERQUE, Afonso de; DIAS, Marcia Ribeiro. *Propaganda política e a construção da imagem partidária no Brasil*. Civitas. v.2, nº 2, dez. 2002.

ALBUQUERQUE, Afonso; STEIBEL, Fabro Boaz; CARNEIRO, Carolina Maria Zoccoli. *A Outra Face do Horário Gratuito: Partidos Políticos e Eleições Proporcionais na Televisão*. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 2, p.459-487, 2008.

ALENCAR, Chico; CARPI, Lucia; RIBEIRO, Marcus Venicio. *História da Sociedade Brasileira*. 18ª Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996. 467 p.

ALONSO, Alejandro Muñoz.(1989) *Campañas electorales y medios de comunicación. Política y nueva comunicación*. El impacto de los medios en la vida política. Madrid, Fundesco, 1989.

AZEVEDO, Fernando A. *Imprensa e Política: a cobertura eleitoral dos jornais paulistas no pleito de 2000*. Paper apresentado ao 3º Encontro da ABCP. 2002.

BRAGA, Sérgio; BRECHER, André. *Personalização da política e novas tecnologias: balanço do debate e evidências sobre o Brasil*. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 36., 2012, São Paulo. Caxambu: 2012. p. 1 - 21.

BERNARDI, Osman Miguel. *A inserção do cotidiano no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral: o uso político da realidade social como reforço à candidatura*. **Conversas e Controvérsias**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p.65-79, 0 Não é um mês valido! 2011.

BOURDIEU, P; HAACKE, H. O
poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003

——— “A representação política. Elementos para uma teoria do campo político”, em O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1990.

- CARREIRÃO, Y. S. ; Borba, J. . *As eleições de 2006 e a democracia no Brasil*. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política - UFSC, 2007 (Organização de dossiê em periódico especializado).
- CARVALHO, Gilmar de. *A televisão no Ceará: consumo, lazer e indústria cultural*. Fortaleza: Omni Editora, 2004. 2. ed.
- CARVALHO, R. M. V. A. . Fortaleza: eleição e reeleição de Luizianne. Um novo ciclo político na capital?. In: Hugo Cortez; José Antonio Spinelli. (Org.). Nordeste 2008: o voto das capitais II. Natal: EDUFRN, 2010, v. , p. 97-116.
- CARVALHO, R. M. V. A. . campanha política e representações morais: o embate Luizianne - Moroni na campanha para a prefeitura de Fortaleza em 2004. In: Rejane Maria Vasconcelos Accioly Carvalho; Maria Auxiliadora Lemenhe. (Org.). Política, Cultura e Processos Eleitorais. 01ed.Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006, v. 01, p. 117-148.
- COSTA JUNIOR, Pedro Wilson Oliveira da. *O estreito fio da navalha: Participação e Transformismo na relação do Movimento dos Conselhos Populares (MCP) com a gestão de Luizianne Lins em Fortaleza (2005 a 2009)*. Pós-graduação - Curso de Sociologia, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.
- CUNHA, Brenda Dos Santos Barboza.**Poder e Consentimento: formação e manutenção da base de sustentação do Governo Cid Gomes (2007 - 2010)**. Monografia - Curso de Ciências Sociais, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- DIAS, Marcia R. ; ALBUQUERQUE, Afonso de . *Partidos Políticos em Campanha: notas para uma metodologia de análise da propaganda política na televisão*. In: XXVI Encontro Anual da ANPOCS, 2002, Caxambu. XXVI Encontro Anual da ANPOCS, 2002.
- DIAS, Marcia Ribeiro. *Projeção da imagem partidária nas estratégias de campanha na televisão: uma análise do HGPE 2002*. Dados [online]. 2005, vol.48, n.1, pp. 149-187.
- GOMES, Wilson. *A política da imagem*. In: Revista Fronteiras: estudos midiáticos. São Leopoldo Vol. 1, n. 1 dez. 1999, p. 145-175
- GOMES, Wilson.*Transformações da política na área da Comunicação de Massa*. São Paulo: Paulus, 2004.

HOLANDA, Ívila Bessa de. **A Entrevista como Lugar de Disputa:** (Uma análise do discurso produzido nas entrevistas de Ciro Gomes, candidato à Presidência do Brasil, no Jornal Nacional, da Rede Globo, em 08 de julho e 23 de setembro de 2002). 111 f. Monografia - Curso de Jornalismo, Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

JARDIM, Márcia. *Palanque Eletrônico em Eleições Locais: Aspectos do acesso dos municípios ao HGPE na televisão.* **Revista Sociologia Política**, Curitiba, p.45-58, jun. 2004.

KAID, Lynda Lee & HOLTZ-BACHA. *A comparative perspective on political advertising: media and political system characteristics.* In KAID, Lynda Lee & HOLTZ-BACHA, Christina (ed.) *Political advertising in western democracies: parties & candidates on television:* Thousand Oaks, London & New Delhi: Sage, p. 8-18. 1995.

KAVONEN, Lauri. *The personalization of politics: a study of parliamentary democracies.* London: ECPR Press. 2012.

KUCINSKI, Bernardo . *O ataque articulado dos barões da imprensa: a mídia na campanha presidencial de 1989,* em *A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro.* São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

LASSWELL, H. D. *Politics: Who Gets What, When, How,* McGraw-Hill, Nova York, 1936.

LASSWELL, H. D., *The Structure and Function of Communication in Society,* in Bryson L. (ed.), *The Communication of Ideas,* Harper, Nova York (reeditado in Schramm-Roberts (eds.) 1972, pp, 84-99).

LAZARSFELD, P., *Radio and the Printed Page.* An Introduction to the Study of Radio and Its Role in the Communication of Ideas, Duell, Sloane and Pearce, Nova York, 1940.

MANIN, Bernard. *As metamorphoses do Governo Representativo.* *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 29, 1995.

MIGUEL, Luis Felipe. *A Eleição Visível: A Rede Globo descobre a política em 2002.* **Revista Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, p.289-310, 2003.

MIGUEL, Luis Felipe. *Mídia e vínculo eleitoral: a literatura internacional e o caso brasileiro*. **Opinião Pública**, Campinas, v. , n. 1, p.91-111, 00 maio 2004.

MIGUEL, Luis Felipe. *Mito e discurso político: uma análise a partir da campanha eleitoral brasileira de 1994*, Campinas, SP: Editora da Unicamp, São Paulo, 2000.

MONTESQUIEU. Charles de. *O espírito das leis*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Novas Configurações das Eleições na Idade Mídia*. **Opinião Pública**, Bahia, v. , n. 2, p.168-181, 00 Não é um mês valido! 2001.

SHAW, E. Agenda-Setting and *Mass Conimunication Theory*, *Gazette (International Journal for Mass Communication Studies)*, vol. XXV, n.º 2, pp. 96-105. 1979

SINGER, André. **Os sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. 1ª São Paulo: Companhia Das Letras, 2012.

VEIGA, Luciana F. *Os Partidos políticos na democracia (de público) brasileira*. Paper apresentado ao 3º Encontro da ABCP. 2002.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença, 2003

Referências a documentos eletrônicos:

ALBUQUERQUE, Afonso de; DIAS, Marcia Ribeiro. ***Partidos Políticos em Campanha: notas para uma metodologia de análise da propaganda política na televisão***. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CDEQFjAA&url=http%3A%2F%2Fdoxa.iesp.uerj.br%2Fartigos%2Fproporcio naisRBCS.rtf&ei=irD8UMxmhsj2BP68gPgM&usg=AFQjCNE0acHjGGZI4lGU p5nYS MBUxqjWrQ&bvm=bv.41248874,d.eWU>>. Acesso em: 22 nov. 2012.

BEZERRA, Ada Kesea Guedes. **O Mito Lula: Política, Discursos e Cenário Midiático**. Disponível em: <<http://www.ufcg.edu.br/~ppgcs/wp-content/uploads/2012/10/TESE-ADA-GUEDES.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

BLOG DO ELIOMAR. **Cid lamenta perda do estaleiro, mas diz manter aliança política com Luizianne**. Disponível em: <<http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/cid-lamenta-perda-do-estaleiro-mas-diz-manter-alianca-politica-com-luizianne/>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

BLOG DO ELIOMAR. **Luizianne chama Arialdo Pinho de “moleque”**. Disponível em: <<http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/luizianne-chama-arialdo-pinho-de-moleque/>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

BLOG DO ELIOMAR. **Cid diz que não vai se render ao PT**. Disponível em: <<http://blog.opovo.com.br/blogdoeliomar/cid-diz-que-nao-vai-se-render-ao-pt/>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

BLOG DO NOBLAT, Blog do. **Ceará - Por que Cid Gomes se afastou de Tasso**. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2010/06/11/ceara-por-que-cid-gomes-se-afastou-de-tasso-299179.asp>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

CUNHA, Rodrigo do Espírito Santo da. **Anotações sobre a história da televisão no Ceará (décadas de 1970 e 1980)**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/7o-encontro-2009-1/Anotacoes%20sobre%20a%20historia%20da%20televisao%20no%20Ceara.pdf>>. Acesso em: 7 jan. 2013.

DIÁRIO DO NORDESTE. **PSDB e DEM oficializam nome de Marcos Cals**. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=806543>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Humberto grava com Lula e João Paulo faz caminhada**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2012/08/16/interna_politica,391381/humberto-grava-com-lula-e-joao-paulo-faz-caminhada.shtml>. Acesso em: 25 mar. 2013.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Tendências do PT se enfrentam em Recife às vésperas das eleições**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2012/10/02/interna_politica,399911/tendencias-do-pt-se-enfrentam-em-recife-as-vesperas-das-eleicoes.shtml>. Acesso em: 25 mar. 2013.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Prefeito João da Costa diz que Humberto Costa (PT) sofrerá a "maior derrota eleitoral do Brasil"**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2012/10/02/interna_politi>

ca,399968/prefeito-joao-da-costa-diz-que-humberto-costa-pt-sofrera-a-maior-derrota-eleitoral-do-brasil.shtml>. Acesso em: 30 mar. 2013

DIAS, Euzélia David; RODRIGUES, Marlon Leal. **Análise do discurso de posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva**. Disponível em: <<http://www.linguisticaelinguagem.cepad.net.br/EDICOES/03/Arquivos/05%20Euzelia%20David%20Dias%20Marlon.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

ESTADÃO. **'Lulismo', um conceito equívoco**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,lulismo-um--conceito-equivoco-,937560,0.htm>>. Acesso em: 5 mar. 2013.

ESTADÃO. **Lula grava para campanhas de 120 candidatos do PT**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,lula-grava-para-campanhas-de-120-candidatos-do-pt,916438,0.htm>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

ESTADÃO. **Lula promete empenho em campanha eleitoral no Recife**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/politica,lula-promete-empenho-em-campanha-eleitoral-no-recife,885445,0.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

FAPESP

ONLINE. <http://revistapesquisa.fapesp.br/index.php?art=3649&bd=1&pg=1&lg=> acesso em 10/01/2013.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Tasso dá sinais de rompimento com Lúcio Alcântara**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u77251.shtml>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Ciro critica petista e diz que cidade é "puteiro a céu aberto"**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc2506200827.htm>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

GARCIA, Afrânio. **Análise do discurso de posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva**. Tipos de discursos. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/soletras/5e6/14.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2013.

MIGUEL, Luis Felipe. *Os meios de comunicação e a prática política*. Lua Nova, São Paulo, n.55-56, p. 155-184, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n55-56/a07n5556.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2012.

O GLOBO. **Ciro diz que 'Fortaleza é puteiro' e irrita Luizianne**. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/eleicoes-2008/ciro-diz-que-fortaleza-puteiro-irrita-luizianne-5003669>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; COLLING, Leandro. *Mídia e eleições presidenciais no Brasil pós-ditadura*. Disponível em: <http://www.plataformademocratica.org/Publicacoes/16874_Cached.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2012.

SALATIEL, José Renato. *Escola de Frankfurt: Crítica à sociedade de comunicação de massa*. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/escola-de-frankfurt-critica-a-sociedade-de-comunicacao-de-massa.htm>>. Acesso em: 4 jan. 2013.

SALATIEL, José Renato. *60 anos da TV no Brasil: Da improvisação ao vivo à era digital*. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/atualidades/60-anos-da-tv-no-brasil-da-improvisacao-ao-vivo-a-era-digital.htm>>. Acesso em: 6 jan. 2013.

TERRA. **PT muda campanha no Recife e aposta em ministros e Lula**. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/politica/eleicoes/pt-muda-campanha-no-recife-e-aposta-em-ministros-e-lula,ba799782ac66b310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

ANEXOS

Decupagem de Entrevista com Demétrio Andrade

Entrevistado: Demétrio Andrade

Dia: 06 de junho de 2013, às 12h

Local: Gabinete do vereador Acrísio Sena (PT) na Câmara dos Vereadores de Fortaleza

Aline: O objetivo da entrevista é coletar dados para a monografia que está sendo elaborada por mim, Aline Mendonça Conde Carneiro, estudante de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo da pesquisa é analisar o discurso e a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, transmitidos nos Horários Gratuitos de Propagandas Eleitorais do segundo turno da campanha de Elmano de Freitas (PT) à Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Aline: E aí, eu começo perguntando: Quem ficou responsável pela produção e realização dos programas de Elmano no HGPE.

Demétrio: Olha, a coordenadora de comunicação da campanha era a Karla Cury. E a Karla Cury tinha total... é... domínio do que estava acontecendo, definia as pautas, escolhia os programas que a gente discutia politicamente, o que deveria ser abordado, entendeu? Karla Cury que era, de fato, a marqueteira, estava à frente de todo o processo de comunicação da campanha...

Aline: Quantas pessoas tinham nessa equipe que produzia os programas?

Demétrio: É difícil dizer... No mínimo umas 30 pessoas.

Aline: De que forma o Duda Mendonça participou da campanha do PT aqui de Fortaleza? Eu peguei algumas matérias que saíram na imprensa nacional que falavam da participação dele na campanha...

Demétrio: Ele, periodicamente, tinha reuniões com a Karla, e dava sugestões. No início da campanha, ele participou da definição, das principais peças: foto, layouts, peças gráficas, jingle. Tudo houve a participação do Duda Mendonça e, eventualmente, ele se reunia com a Karla Cury para discutir o andamento da campanha.

Aline: E como era organizado o trabalho da equipe de comunicação lá e a equipe do Duda Mendonça? Ele vinha pra cá?

Demétrio: Ele vinha pra cá, eventualmente, tá certo? À pedido da Karla Cury, periodicamente, eles se reuniam para decidir os rumos da campanha.

Aline: Então ele era como se fosse um consultor...

Demétrio: Um consultor

Aline: E quem coordenava o perfil dos programas, no final das contas? Era ele ou ela?

Demétrio: Ela, no final das contas, ela que dava a palavra final.

Aline: E existiam divergências?

Demétrio: Toda campanha tem divergência, certo? Toda campanha tem discussão... Têm altos e baixos, mas normalmente, o ambiente era bom de trabalhar. Agora, assim, discussões sempre existem. Determinado problema não ficou de acordo com o que o candidato pensava, certo? Alguma coisa tem que ser modificada, um ou outro não concorda. Aí existe uma discussão, mas isso é normal, natural.

Aline: Você lembra algum caso específico nessa campanha do Elmano?

Demétrio: A primeira discussão que apareceu foi sobre a participação da Luizianne. Como seria e em que intensidade seria. Acabou se resolvendo internamente. Se decidiu, de fato, que ela um papel importante dentro desse programa, como de fato teve... Até porque não poderia ser de outra forma, né? Ele estava ali com papel de defender o que tinha sido construído em duas gestões.

Aline: Que diferenças do ponto de vista da comunicação você poderia apontar quanto ao formato e aos conteúdos da campanha de Elmano e da Luizianne na prefeitura?

Demétrio: Olhe, a campanha de 2008 da Luizianne e a campanha do Elmano foram pautadas por equipes muito parecidas... Karla Cury, Duda, entendeu?... Então, assim, se privilegiou, principalmente, argumentos... Dá aos eleitores argumentos que solidificasse o seu voto em Elmano, a partir de ações que foram, de fato, implementadas pela Prefeitura. Obras, serviços... Assim, muita semelhança nesse sentido. Agora, tudo com uma linguagem muito bem feita, bem produzida, emocional, com um trilha nacional interessante. Acho que o programa foi muito bom. Todo o período do Horário Eleitoral Gratuito acho que foi muito interessante

Aline: Demétrio, e a sua função dentro da campanha era mais nessa parte de assessoria dos programas... como era? Como você pode definir a sua função?

Demétrio: Na verdade, eu tinha um papel muito mais de reunir também eventualmente porque eu fiquei na Prefeitura, não fui deslocado para a campanha. Fiquei cuidando da comunicação da Prefeitura, continuei como coordenador de comunicação. Eventualmente, nos horários que eu não estava trabalhando, eu participava das reuniões da coordenação de comunicação e discutia quais os fazia os rumos, via os programas, dava pitacos, esse tipo de coisa...

Aline: Qual era o foco do horário gratuito de propaganda eleitoral do Elmano? O que vocês queriam enfatizar para o eleitor fortalezense?

Demétrio: Desde o início estava muito claro na cabeça da gente que essa ia ser uma eleição de máquina, né? Máquina da prefeitura contra máquina do governo do Estado. Então, assim os dois candidatos não eram muito conhecidos, nem Roberto Cláudio, nem Elmano. Então, o programa tinha alguns eixos fundamentais. Primeiro apresentar o Elmano para a população. Quem era o Elmano, de onde ele vinha, falar da origem dele, que é uma origem que tinha haver com o perfil do Partido dos Trabalhadores, que é ser de esquerda, certo? Mostrá-lo como candidato do PT, porque o candidato do PT aqui em Fortaleza tem um recall muito forte, com boa parte do eleitorado. Mostrar que ele era o grande continuador das ações do governo da Luizianne, apontando, reconhecendo em alguns momentos algumas falhas e verificando o que poderia ser melhorado... É, em alguma dessas ações, em algumas dessas obras, desses serviços e, claro, se você quer enfocá-lo, se você quer mostrá-lo como candidato do PT, foi fundamental fazer o link da imagem dele com a imagem do Lula, que é a maior liderança do PT, já há muitos anos.

Aline: Você disse “como candidato do PT”. O que a pessoa precisa ter para ser candidato do PT?

Demétrio: O PT passou por um processo de amadurecimento muito grande depois que assumiu os governos municipais, estaduais e federal. O candidato do PT tem que ser um candidato que, ao mesmo tempo, nos tempos atuais, ele tem que ser uma pessoa que preserve a identidade de esquerda e, ao mesmo tempo, reconheça que é necessário lidar com temas da realidade e que tenha competência administrativa para cuidar desses

temas. É uma pessoa que tenha que ter capacidade de adequar as necessidades da população a partir das demandas dentro da administração pública, sem abrir mão da sua coerência ideológica, da sua coerência partidária. Quando a gente fala com lidar com a administração pública, significa lidar com contradições. Quem tá no poder lida com contradições. Quem tá no poder é... Não pode ter um discurso corporativo, defendendo uma ou outra categoria especificamente. Estou dizendo isso porque muitos parlamentares, governantes do PT vieram do movimento sindical, o próprio Lula. No momento em que o Lula se tornou presidente da república, ele não fala mais para os metalúrgicos do ABC, ele fala para a população. Ele tem que, de fato, se readaptar a uma nova realidade. Ele não abriu mão das suas origens, ele não abriu mão das suas convicções ideológicas, mas teve que se dobrar, em alguns momentos, em algumas decisões administrativas de acordo com os interesses da população. É nisso que estou falando. Então o Elmano tinha esse perfil. Na nossa avaliação, ele era a pessoa que poderia manter o verniz de esquerda, certo? E, ao mesmo tempo, fazer as mudanças administrativas que são absolutamente necessárias para a população como uma cidade com tantas demandas, como a cidade de Fortaleza.

Aline: Houve alguma pesquisa com o público para saber como a população estava recebendo o HGPE de Elmano?

Demétrio: Várias

Aline: O que essas pesquisas disseram?

Demétrio: Várias pesquisas... É comum em uma campanha eleitoral você fazer várias pesquisas. Quantitativa, pesquisas qualitativas, pesquisas pelo telefone, tracking que a gente chama. Então assim, pesquisa é uma coisa constante em toda campanha. Não tem como você fazer campanha e não fazer pesquisas. É através da pesquisa que você verifica como é que está o recall da campanha, como é que está o recall do candidato, quais são os ajustes que são necessários ser feito. Não tem como você fazer uma campanha sem pesquisa, é um instrumento básico para você tomar suas decisões.

Aline: Uma dessas pesquisas modificou a forma como os programas foram elaborados? Por exemplo, vocês estavam indo por um caminho aí, em uma pesquisa, vocês viram que precisava focar mais em outro tema...

Demétrio: Isso é uma coisa constante. Não é que a gente mude a direção. A direção continua sendo a mesma, mas você vai ajustando os programas às necessidades que vão sendo retratadas na pesquisa. A partir do momento que a pesquisa diz que a população prefere ver isso ou então achou que... Faz alguma crítica ao programa, a postura do candidato, em relação às propostas do candidato, se ela está acreditando naquilo, se não está acreditando. Tudo isso é aferido em pesquisa e a gente vai ajustando, no decorrer do percurso.

Aline: Teve algum caso que você se lembra, que a pesquisa constatou e vocês incluíram no HGPE?

Demétrio: Assim, havia desde sempre, um desejo da equipe de trazer o Lula para dentro da Campanha e isso era fartamente registrado nas pesquisas. A população também queria essa confirmação. Queria ver o Elmano como candidato do PT, como candidato do Lula, certo? Até porque, como eu falei no início, o Elmano não era uma pessoa conhecida do grande público né? Foi uma estratégia que deu certo. Começou a render, deu muito certo. O Lula com certeza ajudou a alavancar a imagem do Elmano para a população.

Aline: Demétrio, você lembra quantas vezes o Lula gravou em estúdio para a campanha?

Demétrio: Se eu não me engano, foram duas vezes. Agora assim, foram gravações longas que puderam ser usadas durante vários programas.

Aline: Que mudanças houve no HGPE do 1º turno para o do 2º turno?

Demétrio: A gente terminou na frente no primeiro turno. Isso deu uma segurança, que o programa estava seguindo uma linha coerente, bem feita e de acordo com os interesses da população. Se você observar bem, não houve grandes mudanças. O que houve foi um recrudescimento. O segundo turno não era mais uma apresentação do Elmano. O Elmano já tinha sua imagem solidificada junto à população, foi o primeiro candidato, certo? O primeiro colocado nas eleições no primeiro turno. Então, o que aconteceu foi uma gradual redução dos VTs de apresentação do candidato e um aumento de VTs falando de propostas do candidato, mostrando o conhecimento administrativo que Elmano tinha, e de fato tinha. Ele conhecia profundamente a administração pública, certo? Houve também um incremento de conteúdo emocional, vamos dizer assim. Você

fica com mais tempo. No segundo turno, os dois candidatos ficam com a mesma quantidade de tempo. Então, a gente pode se dar ao luxo, por exemplo, de colocar alguns VT, algumas esquetes mais emocionais, mais emotivos, chamando a população para participar do processo eleitoral e votar do candidato.

Aline: Você lembra algum VT emocional que vocês colocaram no programa?

Demétrio: O VT de mais sucesso foi aquele usado desde o início, que foi aquele rap. O Elmano...

Aline: Olho no olho?

Demétrio: Olho no olho. Esse pegou em todas as classes sociais. Nas mídias sociais também fez muito sucesso.

Aline: Ao se perceber que Elmano estava perdendo espaço no segundo turno, que tipo de alterações foram pensadas pela coordenação de comunicação?

Demétrio: Essa perda de espaço no segundo turno ela se deu na última semana. Então assim, não foi uma coisa que alterasse... Não sei se o programa teria o poder de alterar uma tendência como essa, entendeu? Até o último dia, a gente tinha pesquisas que colocava a gente ou na frente ou empatados com o Roberto Cláudio. Então, a decisão, de fato, se deu nos últimos dois, três dias. E eu acho que não foi mais um problema do programa eleitoral, foi outros fatores que influenciaram essa perda.

Aline: Houve algum tipo de embate entre a coordenação política e a coordenação de comunicação da campanha?

Demétrio: Várias... Vários embates. É a coisa também mais natural do mundo em qualquer campanha, de qualquer candidato. Sempre acontece de você tentar estabelecer alguns critérios de comunicação e a direção política dizer que não, que não pode ser assim. É uma discussão muito interessante. Quem entende a cidade, quem está dentro da administração, que está dialogando com todo corpo político, vereadores, deputados, senadores, governo federal, prefeitos, etc... É quem está dentro da gestão. Quem está dentro da gestão, tem uma consciência, vamos dizer assim, é política administrativa plena do que está acontecendo e anseia ver isso no seu programa. Quem está do lado da comunicação, tem aquela tarefa de transplantar esses ideais administrativos da melhor forma possível, tá certo? Mas, às vezes, a melhor forma não é coerente com o

pensamento de quem está no poder. Esses embates são muito comuns. A equipe de comunicação pensa que está fazendo uma maravilha e o pessoal da política diz: “Não, não pode ser assim”. E o pessoal da política pensa que eles acham maravilhoso e o pessoal da comunicação diz: “Não, isso aí é impensável a gente colocar no programa”.

Aline: Qual a importância da presença do ex-presidente Lula no HGPE de Elmano?

Demétrio: Ahhh... Olha, o Lula nunca participou de nenhuma campanha da Luizianne, nem de 2004, nem em 2008. É... A Luizianne, diga-se de passagem, nunca perdeu uma eleição na vida. Ela continua invicta, porque ela tem carisma enorme, tem o brilho próprio. É... Tanto na campanha de 2004, quanto na de 2008, tentamos, por várias vezes trazer o Lula e por um motivo e por outro, motivos políticos, ele não veio. Então, quando ele veio para a campanha do Elmano é... Houve uma, vamos dizer assim, uma motivação extra para a equipe porque um candidato não é só a imagem que é mostrada na televisão, não é só o que é mostrado no rádio, certo? Mas, conta muito quem apresenta o candidato, principalmente se ele é uma figura pouco conhecida, né? Se a Luizianne fosse candidata novamente, não necessariamente poderia... Seria tão necessária a presença do Lula, já que ela é uma pessoa amplamente conhecida da população. Mas o candidato era, de fato, uma pessoa desconhecida para o grosso da população de Fortaleza. Então, a participação do Lula tornou-se absolutamente necessária até porque o candidato principal... O principal concorrente, vamos dizer assim, tinha figuras conhecidas fazendo a sua apresentação. Tinha o governador do Estado, tinha o Ciro, ex-governador. Outras pessoas do agrupamento político dele que faziam essa apresentação. E para fazer o cartão de visitas do Elmano era necessário, claro, a Luizianne e o Lula, que é a grande figura do PT nacional.

Aline: Demétrio, teve uma entrevista que eu vi com a Luizianne no início da campanha, quando o Elmano ainda estava com 4% nas pesquisas. Perguntaram a Luizianne se ela achava que o Elmano iria crescer e ela afirmou que, após o início do HGPE na TV, tudo ia mudar e tinha certeza que ele iria para o segundo turno. Diante disso, qual a importância do HGPE e da TV na campanha?

Demétrio: É importantíssimo. E no caso dessa eleição de Fortaleza, ela teve uma importância muito peculiar porque, como eu falei, os dois principais candidatos não eram conhecidos. Se tornaram conhecidos a partir do programa eleitoral gratuito. E assim, como eu coordenei, durante vários anos, a comunicação da prefeitura, eu posso

lhe dizer que o volume de mídia, ou seja, o volume de tempo utilizado no rádio e na TV durante o período eleitoral, 45 dias, é um tempo que tem uma penetração extremamente forte. Eu fiz umas contas uma vez... Muitas pessoas me disseram: “Demétrio, porque que, às vezes, a imagem da gestão está ruim e, quando é na época de eleição, melhora?”. Porque em uma campanha eleitoral ela te dá a possibilidade de trabalhar com a quantidade de tempo em TV e rádio que durante a gestão você não tem. Eu fiz uma conta uma vez. Se eu fosse gastar o orçamento da prefeitura com comunicação, com o mesmo volume de tempo de rádio e TV de uma campanha, só nesses 45 dias de campanha, certo? Eu acabaria o orçamento anual da Prefeitura em menos de 4 meses, para você ter uma ideia. Se eu fosse anunciar pagando aos veículos, entendeu? Só rádio e TV, sem contar com produção, sem contar com jornal, sem contar com mídia alternativa, sem contar com Internet, sem contar com nada... Só gastando o dinheiro com rádio e TV, eu acabaria orçamento do ano da prefeitura, certo? Em menos de 4 meses, com esse volume. Então, esse volume garante de fato uma visibilidade que um prefeito, um governador, ou mesmo um presidente da república não tem, durante aquele determinado período.

Aline: Que efeitos considera ter havido uma vez que partes da gravação do comício de Elmano com Lula, realizado na Praça do Ferreira, foram inseridas nos dois últimos HGPEs do 2º turno?

Demétrio: O Lula, ele veio... O comício do Lula foi mais uma cereja de bolo, entendeu? Assim, acho que ele... Claro, todo mundo torcia, mas... Se você for pensar racionalmente, a imagem do Lula foi bastante explorada durante os programas. Então assim, a vinda dele, o comício, as imagens do comício são importantes? São. Politicamente são importantes, mas assim, a repercussão disso junto à população, eu pessoalmente nunca achei que fosse assim tão ampla é... Que pudesse assim, é... Gerar uma comoção ou aquele ar final para o Elmano ganhar uma eleição. Acho que é importante, é fundamental, foi legal, mobiliza a militância, principalmente a militância que se sente mobilizada, mas a imagem do Lula já tinha sido suficientemente explorada durante todo o horário eleitoral.

Aline: Alguns autores afirmam que a essência das campanhas eleitorais era desempenhada pelos comícios, mas que agora houve uma transferência para os meios de

comunicação de massa, incluindo a TV. Essa afirmação vale para a campanha de Elmano?

Demétrio: Sim. Até porque as estruturas do comício, eram estruturas que não têm, vamos dizer assim, a sedução por conta da legislação eleitoral que seria necessário para você atrair a população. Que antes, para fazer um comício, você colocava cantor de renome abrindo, fazia toda uma estratégia de mobilização a partir dessas apresentações. E agora tem uma série de restrições. Tem restrição de tamanho de palanque, você não pode mais colocar som. Quer dizer, é só a pessoa falando e isso para você trazer gente para o comício né? Acho que a estratégia de você caminhando porta em porta continua sendo... A partir dessas restrições legais impostas pelo Tribunal Eleitoral, regional, federal, elas se tornaram... As caminhadas se tornaram muito mais eficazes do que os próprios comícios. Acho que o candidato agora tem que ir até o eleitor e não esperar que o eleitor venha até ele. Não existe mais aquele atrativo que o comício tinha. Por conta dessas restrições, você não pode fazer do comício uma festa, não pode fazer do comício um grande evento; a pessoa fala só o blá blá blá, certo? A beleza da campanha, a sedução da campanha, de fato, se transferiu para o vídeo e o áudio.

Aline: Você acha, Demétrio, que o eleitor cearense foi impactado pelo Horário Eleitoral Gratuito, mesmo que ele não quisesse? Porque tem o horário de fato, aquele de 10 minutos no segundo turno e ainda tinham os spots de 60 segundos...

Demétrio: Eu quero só... Horário Eleitoral não é só o programa de 10 minutos, eu estou compreendendo tudo, inclusive os spots. Os spots para a gente sempre foram muito mais preciosos do que o próprio programa eleitoral. Claro, o programa eleitoral tem que sair bonitinho, na marca. Mas a expectativa de audiência, ou pelo menos de você conseguir atingir a maior parte da população, nossa expectativa sempre era através do spot.

Aline: Por quê?

Demétrio: Porque o spot você pode atingir população de várias faixas econômicas, várias faixas culturais... E em horários absolutamente diferentes. Você consegue um aprofundamento maior, um índice de GRP, vamos dizer assim, muito maior quando você usa os spots do que quando você usa boas imagens no programa. Porque no programa é o mesmo problema do comício. O programa tem horário fixo, você espera

que o cidadão vá assistir àquele programa ali. O spot não, ele pega você de surpresa. Tem spot de manhã, tem spot na hora do almoço, tem no horário nobre, entendeu? O spot no horário nobre na TV Globo, Jornal Nacional, Novela das 8h, que é a novela das 9, com exibição só no Ceará, você não gasta menos que 25, 30 mil reais.

Aline: Com um spot?

Demétrio: Com um spot, de um minuto. Por isso aquela conta que te falei...

Aline: Se fosse pago não é?

Demétrio: É... Então assim, é um tempo de fato valioso, muito valioso. Quer dizer, você tinha, ao mesmo tempo, um spot de 30 segundos, depois de 1 minuto, depois de 15 segundos. É... No horário nobre, em todas as emissoras, isso é muito forte. Muito mais forte do que um programa, entendeu? Então assim, o spot sempre teve, junto à coordenação, um tratamento muito especial, entendeu? Você tinha que falar muito em pouco tempo porque sabia que aquele spot podia atingir um percentual muito grande da população. Agora assim, eu tenho uma visão particular sobre comunicação e política. Comunicação não ganha eleição sozinha, você não ganha uma eleição sem comunicação. Mas comunicação sozinha não ganha eleição para ninguém, entendeu? Você pode ter o melhor programa, o melhor spot, mas se você não tem um bom candidato, com bons argumentos, uma boa história, certo? Com boas propostas... É... com um bom time de políticos por trás, com uma boa penetração, com bom diálogo com setores da sociedade civil organizada, você não vai a lugar nenhum. E o Elmano era um bom candidato. Mesmo desconhecido, a gente tinha consciência que ele era um bom candidato e que ele iria crescer.

Aline: Alguns autores também afirmam a existência da personalização das campanhas em conjunto com o declínio dos partidos políticos. A forma como a propaganda eleitoral é utilizada, ou seja, fortalecendo determinadas personalidades, não acaba enfraquecendo o partido e tornando maiores as personalidades? Aconteceu isso, na sua concepção, na campanha de Elmano, que utilizou a presença de Lula?

Demétrio: Não. Não no caso da campanha do ano passado. Não no caso das campanhas do PT. Todos os candidatos do PT têm o cuidado de trabalhar a marca do PT. Qualquer pesquisa que for feita entre o eleitorado cearense, vai colocar o PT como partido de preferência. E a distância do PT para o segundo colocado é muito, muito, muito grande.

A noção de partido que as pessoas têm, quando se fala do PT, é uma. Quando se fala de outros partidos, é outra. Um candidato do PT, é um candidato do partido. Sempre foi assim. Não tem como você dissociar a imagem do Lula do PT. Não tem como você dissociar a imagem da Luizianne do PT, entendeu? No caso do Elmano foi justamente o inverso. Nós tínhamos que apresentar o Elmano à sociedade. E a melhor forma de apresentar o Elmano à sociedade era: o candidato do PT, assim como a Luizianne foi apresentada, em 2004, quando era também, no início, desconhecida. Tinha até um spot: “Eu vou votar na Luizianne, a candidata do PT”. Foi muito importante para ela, até porque ela foi rejeitada pelo partido. Então assim, todas as campanhas o PT reafirma a sua marca, nos layouts, tanto em TV, como os layouts gráficos, impressos... A estrela do PT sempre é ressaltada. Essa carapuça pode cair para outros candidatos, que ocupam outros partidos que não têm tanta expressão. Mas, no caso do PT, não. Em qualquer campanha, e qualquer candidato do PT, o PT será apresentado como um grande partido. No caso, a campanha do Elmano foi PT puro. Você coloca o Lula. Você pode até argumentar: “Hoje o Lula é maior do que o PT”. É, você pode até seguir essa linha de raciocínio, mas imagine o Lula fora do PT. O Lula e a figura do partido são muito embrenhadas. Quando você traz o Lula, ex-presidente do PT, que apoiou a Dilma, do PT, para a campanha do Elmano, do PT, é partido que não acaba mais aí.

Aline: Como você avalia historicamente o papel da comunicação na construção da imagem do PT?

Demétrio: O PT sempre buscou se auto afirmar como partido ao longo da sua história. O PT, de fato, tem uma história política diferenciada dos demais partidos. Há, claro, outros partidos que têm uma história magnífica. O PCdoB, o PCB, geralmente são partidos de esquerda. O próprio PSB tem uma história muito bonita. O PSDB poderia ter uma história mais interessante, inclusive. Se acompanhar as manifestações pela Direta Já, você vai ver várias figuras do PSDB no mesmo palanque, com figuras do PT, o próprio Fernando Henrique. A ideia inicial da criação do PSDB era uma ideia interessante, só que se desvirtuou. Deixou de ser um partido social-democrata, como o nome diz, para virar um partido neoliberal. Mas o PT, a forma como o PT surgiu, vindo de pessoas do movimento sindical, pessoas da Igreja progressista, pessoas que faziam oposição ao Regime Militar, ele nasceu com muita consistência, com muito diálogo, com várias ramificações sociais diferentes. O PT tem capilaridade social que outros

partidos não têm. O PT dialoga com os movimentos sociais durante toda a sua história e outros partidos não têm esse diálogo. O PT tem instâncias de decisão dentro do partido que outros não têm, ou, se tem, não funciona como funciona no PT. O PT discute muito internamente, o PT tem várias tendências e vários pensamentos diferentes e, depois de embates, às vezes, escarncidos mesmo, cruéis internamente, sempre o partido consegue... Quase sempre o partido consegue sair unido. Então isso movimenta politicamente o partido, oxigena o partido. A divergência eu acho que é muito importante e diferencia o PT de outros partidos. Veja como o Elmano foi escolhido, internamente no PT, e veja como os outros candidatos foram escolhidos, O Elmano foi escolhido a partir de eleição, de delegados, feito de forma democrática. Então, uma outra forma de lidar com a política. Como o PT tem essa consistência, é natural que se apareça nos programas do PT. O PT pode dizer que dialoga com os movimentos sociais, porque de fato dialoga. O PT pode dizer que tem uma administração mais voltada para o lado social, porque de fato faz isso. Outros partidos têm problemas em relação a isso. Dentro da história do partido, tanto fora como dentro dos governos municipais, estaduais e federal; o PT tem muita coisa para mostrar. O trabalho social efetuado em Fortaleza na gestão da Luizianne, foi um trabalho brilhante. Dificilmente, você veria um investimento com o volume dos investimentos que foram feitos nas áreas de saúde, educação. Projeto como o Vila do Mar, lá no Pirambu, da forma como ele ganhou a consistência que ganhou. Você tem que ser de esquerda, tem que ter uma firmeza ideológica muito grande para garantir que isso de fato aconteça. É muito mais fácil você redirecionar os recursos da administração pública para áreas nobres da cidade. Não foi isso que a Luizianne fez. Corajosamente, ela pegou o orçamento da Prefeitura e deslocou para áreas menos favorecidas.

Decupagem de Entrevista com Ana Javes

Entrevistada: Ana Javes Luz

Dia: 06 de junho de 2013, às 12h

Local: Corredor do 2º andar do prédio do Curso de Comunicação Social – Centro de Humanidades 2

Aline: Qual era o foco do HGPE do Elmano? O que vocês queriam enfatizar para o eleitor Fortalezense?

Ana Javes Luz: Tá, eu preciso diferenciar o horário gratuito do primeiro turno do segundo turno. São momentos muito diferentes. No primeiro turno, o Elmano era um desconhecido. Então, os primeiros programas... Na verdade, acho que até muito perto do fim do primeiro turno, mas basicamente os primeiros programas, a gente tem que apresentar quem era esse cara. Eu não voto em quem eu não conheço. Voto é um ato de confiança. Então, eu não confio em quem eu não conheço, em quem eu nunca vi na vida, né? Então, a gente tinha que apresentar o Elmano... Se você recupera isso... na internet está lá isso ainda né? Se você recupera os primeiros programas... Tu sabe que os programas estão lá, né? Se você recupera os primeiros programas, a biografia do Elmano ocupa quase todo o programa, né? Eu preciso apresentar. E até o horário eleitoral do primeiro turno ele dura um mês e meio. E até o primeiro mês isso é muito pesado. Aí a medida que ele vai se tornando mais conhecido, eu vou diminuindo a biografia e vou acrescentando... Então, já sei quem é esse cara, e aí? Vai fazer o que? Ele vai ser prefeito para que? Aí o Lula entra nessa momento. Eu nunca vi o cara, estou conhecendo o cara agora... Tá, ele é um cara simpático, como é que eu sei que ele vai fazer o que ele tá dizendo? Nisso, o Lula e o PT são muito importantes porque o Lula e o PT... Eles têm uma marca muito consolidada na cabeça das pessoas. As pessoas sabem assim: o PT é aquele governo que cuida de pobre; Ah, o Lula é aquele cara que fez o bolsa família e que disse que ia dá comida para o povo almoçar, jantar e fez mesmo. A h, ele é o cara que gerou emprego! Se esse está colado nesse cara, é o mesmo partido, sempre foi o partido dele... É ... acho que ele vai fazer o que está dizendo que

vai fazer. Então, assim, não é uma imagem colada a outra a toa... Ah, o Lula é aclamado pelo povo, vai para lá e tal. Num é, entendeu? O Lula tem um partido por trás, ele tem um governo por trás, um governo que deu certo. E a gente precisava dizer para as pessoas o seguinte: olha, esse cara é desse mesmo partido e acredita nesse mesmo governo. Então, assim, ele está dizendo que vai continuar aqui em Fortaleza nesse caminho, que ele não vai mudar o caminho, que ele vai aprofundar essas mudanças, que ele acha que é por aí. Então assim, no primeiro turno, eu precisava muito dosar, só que aí ele chega no primeiro turno em primeiro lugar... Conhecido ele já era. Ele não precisava mais de biografia no segundo turno. Então, assim, o segundo turno é o que? O segundo turno era uma disputa entre dois projetos, ou melhor, entre dois candidatos né? Qual é a grande função ali? Por que eu sou diferente dele? O que eu tenho de diferente dele que eu mereço teu voto e ele não merece? Entendeu? Então, se no primeiro turno, eu basicamente eu olho pra mim, no segundo turno, eu olho muito pro outro. Aí a relação já é mais dialógica, né? Ela é relacional. No segundo turno, a gente obviamente, a gente tem muito... A gente entendeu que nossa linha estava correta... A gente não batia, isso foi uma escolha, né? Não usava propaganda agressiva, não descia o nível e tal... É claro que isso também não é à toa. Quando se é governo não se tem porque fazer isso... Não é a toa, oh, sou bonzinho, vou pro céu, num é isso também. Isso não é postura de governo... Quem bate é o outro, que diz: isso não presta e por isso que quero tomar o lugar dele, entendeu? Num é também porque somos bonzinhos e maravilhosos. No segundo turno o principal objetivo era esse, assim: por que eu mereço teu voto e não ele? Por que você vai confiar em mim e não nele? Né? O que é que o nosso governo tem diferente que o governo que ele representa... Porque tinham dois governos em disputa, o Governo do Estado e a Prefeitura. Dois governos que existiam consolidados, que tinham história, que tinham dados e que estavam com seus candidatos. Então também tinha comparação de governo.

Aline: Como era a sua participação na campanha?

Ana Javes Luz: Eu estava diretamente na assessoria de marketing e política. Trabalhava diretamente na definição dos conteúdos dos programas de tv e de rádio... E internet também!

Aline: Houve alguma pesquisa com o público para saber como a população estava percebendo o HGPE do Elmano?

Ana Javes: Isso é feito na hora! Existem diversos tipos, existem diversas formas da pesquisa eleitoral. Vários formatos... Existe o formato que eu vou nas ruas, fazer quantitativo. Perguntar: Você vota em quem? Tem preferência partidária? O segundo: O candidato de vocês era quem? E aí eu tenho os grandes números. E eu tenho as pesquisas qualitativas. As pesquisas qualitativas elas discutem os formatos do programa, o conteúdo do programa: “Ah eu acho que ali ele falou vacilando; não senti firmeza naquilo ali não”; “Ah eu acho que ele não devia se apresentar assim não, nem parece com ele usar terno e gravata”; ou então, “Ah como é que um prefeito não usa terno e gravata?”. A qualidade do programa, as características do programa que chegam das pesquisas qualitativas... Existe aí normalmente a gente faz durante a execução do programa... Todo candidato faz... Eu tenho a hora que o programa está sendo exibido pelo grupo de pessoas que está assistindo o programa e assim que termina o programa eu faço uma discussão sobre os que elas acabaram de vê.

Aline: Algum dado que vocês conseguiram nessa pesquisa modificou o rumo do horário eleitoral?

Ana Javes: Sim, claro!

Aline: Você lembra algum em especial que representou muito para vocês na época?

Ana Javes: Deixa eu pensar aqui com meus botões... Assim, não sei se vou conseguir lembrar muito... Mas posso te dizer assim que têm expressões e têm coisas que geram ruído, que a gente, por exemplo, fala e o povo não entendeu aquilo ali... Tipo, se eu fosse fala sobre integração temporal... Acho que não é nem esse o caso, mas por exemplo: corredor de ônibus é um exemplo. Os corredores que a gente tinha implantado e ia implantar mais, não eram corredores exclusivos de ônibus, eram corredores preferenciais, mas isso dava ruído. Então, era mais fácil a gente dizer que era corredor de ônibus, entendeu? A gente falou da primeira vez da maneira correta e técnica e o pessoal não entende. Às vezes a gente tem programa super bem avaliados. O programa de educação foi 10, ninguém teve uma crítica, é o programa. A gente repete o programa mais vezes. Foi um programa super bem avaliado, então a gente repete o programa, vai que alguém que não viu, e isso é muito comum, nem todo mundo vê horário eleitoral gratuito, então a gente repete os programas para as pessoas que não viram, vejam novamente e tal... Ou então a gente avalia isso mesmo.... As pessoas adoraram ver o

Lula, então a gente põe muito o Lula... Adoraram ver a fala do Lula, então a gente põe muito a fala do Lula. As pessoas gostaram, aprovaram, acham que faz diferença.

Aline: Quantos programas vocês exibiram no segundo turno?

Ana Javes: É porque assim... Vou te dar um chutão, mas isso se você me mandar por email, eu te devolvo, entendeu? Mas é como se no primeiro turno, que dura um mês e meio, tivesse sido vinte programas e no segundo turno que duram duas semanas foram vinte programas... É desesperador, é a mesma quantidade, mas eu tenho esse número exato.

Aline: Eu estou te perguntando porque o que eu contabilizei foi pelo que foi publicado no youtube, que é o que eu tenho, eu fiz o download e peguei. Então eu pensei, lá são quinze programas, mas pode ser que algum ou outro não tenha sido disponibilizado no site.

Ana Javes: Não, a gente colocou todos, agora assim, pode ser que algum tenha sido repetido sem nenhuma modificação, aí esse a gente não coloca.

Aline: Ah entendi, porque tinham dois de educação, dois de saúde, mas tinham modificações, inclusive a fala do Heitor Férrer...

Ana Javes: Mas às vezes, por exemplo, às vezes eu faço um programa no almoço, ou melhor, na noite, que eu chamo para o comício de amanhã. Eu repriso o programa na sexta feira, o comício já passou, na quinta-feira, eu retiro isso, mas eu retiro só isso... Aí esse eu não publico de novo só porque eu já tirei...E amanhã tem o comício tal, eu só mudei isso do programa inteiro, eu só mudei uma chamada de agenda, então esse eu não republico.

Aline: Então eu posso afirmar na monografia que os que estão no Youtube são os programas que não foram reprisados?

Ana Javes: Você pode dizer o seguinte: estão lá todos os programas, isso eu lhe garanto. Ele pode não corresponder ao número total porque alguns foram reprisados, entendeu? É melhor dizer dessa forma. Estão lá todos, se eles não batem com o número total de programas a que a gente teve direito, é porque alguns foram reprisados.

Aline: Que efeitos considera ter havido, uma vez que parte das gravações do comício de Elmano com Lula, na Praça do Ferreira, foram inseridos nos dois últimos HGPE do segundo turno?

Ana Javes: Olha a gente tinha muito essa dúvida, porque você tem um tempo entre a veiculação e isso se propagar... Eu não posso achar que porque eu veiculei, todo mundo viu, definitivamente a audiência não é da cidade inteira. Então o tempo entre você veicular uma informação, um programa e ele se espalhar, ele demora. Às vezes demora quatro dias, às vezes demora cinco dias. Quando o Lula vem, que vem numa reta final, que dá aquela multidão na praça, mas que não é uma multidão significativa num universo total de eleitores. Quer dizer, é significativa do ponto de vista simbólico, mas numérico, né? Que a gente precisa colocar na TV pra que isso reverbere. Assim, definitivamente teria sido muito diferente se tivesse sido uma semana antes, teria sido drasticamente diferente se tivesse sido uma semana antes, porque uma semana antes eu teria tido mais tempo de reprise, eu teria tido mais gente que viu, que vai na bodega, que comenta, que está no ônibus e que pergunta se o outro viu. Eu tenho esse tempo da informação circular né? E a gente não teve esse tempo, porque ele foi muito próximo do fim do horário eleitoral. Então a gente não teve esse tempo de reprisar e de dar tempo da cidade comentar e passar de boca no boca e das pessoas saberem e tal.

Aline: Vocês notaram que o Elmano estava perdendo espaço no segundo turno? E se notaram, vocês...

Ana Javes: Porque se tu lembrar, a pesquisa de boca de urna, a pesquisa de boca de urna não, mas da pesquisa véspera do sábado deu 40-40. Então assim eles passaram o segundo turno inteiro cabeça-cabeça. Então assim, a definição não foi dada... É a definição realmente aconteceu entre a quinta e o domingo, e o último programa foi sexta, a mudança aconteceu ali. E aí assim, eu infelizmente não posso deixar de falar, ela não foi, essa definição não foi puramente democrática das pessoas terem decidido mudar o voto. Como teve a característica efetivamente na cidade, de muitas denúncias de irregularidade no processo eleitoral, isso também colaborou. Não foi simplesmente, as pessoas... É de forma independente, de maneira autônoma simplesmente: “não, eu pensei melhor e realmente eu vou mudar o meu voto”, não num teve só isso, nessa reta final teve muita denúncia de irregularidade na cidade, muita gente viu. As redes sociais reverberaram no domingo o dia inteiro... Foram os grandes fiscais, inócuos, porque não

gerou resultado do ponto de vista legal, a polícia não agiu. Mas as redes sociais no domingo, por exemplo, passaram o domingo inteiro as pessoas denunciando: “Ai eu vi compra de voto”, “aí eu vi carro do interior nos transportando eleitor”, “aí eu vi mini comício”. Isso também está no processo e interfere no resultado.

Aline: Alguns autores afirmam que a essência das campanhas eleitorais era desempenhada pelos comícios, mas que agora houve uma transferência para os meios de comunicação de massa, incluindo a TV. Essa afirmação vale para a campanha do Elmano?

Ana Javes: Olha, assim acho que vale para todas as campanhas, né? A gente não pode negar que a gente tem que se adaptar ao hábito das pessoas, assim... O que que diferencia tanto os grandes comícios de antes de agora? Você tem tanta coisa que interfere nisso... Você tem a jornada estendida de trabalho das pessoas, porque os comícios são a noite, eu tenho que esperar as pessoas chegarem em casa pra se disporem a sair de casa ou emendar do trabalho pra ouvir uma fala de um candidato. E aí você tem uma série de mudanças: as pessoas hoje têm muito mais medo de sair a noite, têm muito mais medo de voltar tarde pra casa e isso é um fato... O fato de você ter acabado os showmícios. Havia toda uma cultura de que eu ia ouvir o candidato, mas eu também ia ouvir música. E quando você acaba o showmício, isso também dá uma queda na audiência, na frequência da população para os comícios. A onda de violência urbana, definitivamente também, porque os comícios são noturnos, eu faço comício, normalmente, em reunião de periferia, área nobre não vai pra comício. Então eu faço comício na reunião de periferia que normalmente tem um alto índice de violência urbana naquela região, as pessoas vão ter medo de sair de casa a noite, de voltar onze horas pra casa, então isso tudo interfere muito. Ainda assim, pelos menos nas campanhas petistas das quais eu participei, os comícios são fundamentais pra nós, são fundamentais, a gente não abre mão. E o Elmano fez uma maratona de comícios assim, que acho que, pelos programas, tu consegue pegar vários porque tem lá as chamadas, mas talvez eu também consiga recuperar alguma coisa mais numérica, talvez sim... E eu tenho uma pessoa que pode te dizer, você pode até mandar um email pra ele, que era o coordenador de manifestação popular que agendava os comícios, ele deve ter esse número de comícios que foi feito no primeiro e no segundo turno. Assim, nós não abrimos mão, mesmo sabendo que o número de pessoas é muito inferior ao que

tínhamos há dez anos num comício, mas pra gente é muito importante o candidato sair da TV e está fisicamente na frente das pessoas, o contato do candidato. Aí o que foi uma coisa que o Elmano adotou no primeiro e no segundo turno, tão ou mais forte do que os comícios pra driblar essa coisa das pessoas não quererem mais sair de casa a noite e tal, eram as caminhadas. O Elmano fez muita caminhada, e nos programas de TV a gente sempre mostrava imagens das caminhadas por onde ele tinha passado. As caminhadas eram diurnas, em áreas comerciais dos bairros, onde normalmente já tem movimentação e era o candidato fisicamente indo até as pessoas em vez de as pessoas irem até o comício. Ele caminhava, ele ia de porta em porta, ele entrava no comércio, ele fazia grandes caminhadas, muito numerosas, era durante o dia... E a gente apostou muito nisso como uma virada e uma alternativa para os comícios.

Aline: Mas em relação a atingir as pessoas, a TV tinha um impacto maior?

Ana Javes: Tem, muito maior. Porque a TV é como se fosse uma bomba atômica perto de um tiro de escopeta de um comício. Isso é indiscutível. Num comício, se eu falar pra cinco mil pessoas, dez mil pessoas, eu falei pra muito, na TV eu pego um milhão, não tem comparação. Fortaleza tem dois milhões e meio de habitantes, com a exibição na TV eu pego um milhão de pessoas, é numericamente desumano até comparar. Indiscutivelmente, a TV não é a menina dos olhos à toa, ela é a que massifica. Ela é a única mídia de massa de uma campanha. O rádio também. Mas assim, o comício não é mídia de massa, o impresso não é mídia de massa, a entrevista no jornal impresso não é mídia de massa, a entrevista no jornal de TV é.

Aline: Porque você vê essa diferença?

Ana Javes: Porque o jornal tem quarenta mil exemplares. Se eu dobrar o número de pessoas que tem acesso ao jornal, se eu triplicar “Ah o jornal fica na sala de esperar e três pessoas pegarem”, ah dá 120 mil. Aí ele fala uma hora para o jornal impresso, gera duas páginas de entrevista, 120 mil pessoas leram, tiveram contato, comentaram e tal. Aí ele fala três minutos no jornal da noite da TV Verdes Mares, 800 mil pessoas veem, ele fala uma hora na Jangadeiro, 120 mil, ele fala três minutos, 800 mil.

Aline: Qual a importância da presença do ex-presidente Lula no HGPE do Elmano?

Ana Javes: O total eu acho que já te respondi lá no começo. Eu precisava apresentar quem era esse cara... O Lula apresentou o Elmano no primeiro turno. Ele apresentou o Elmano, aquela conversa, o Lula entende que o Elmano era desconhecido, se dispôs a apresentar o cara. As pessoas me conhecem, confiam em mim... É reproduzir relações que a gente tem no dia-a-dia. Eu normalmente peço referência de quem vai fazer um serviço lá em casa, eu peço referência de quem vai consertar o meu carro, eu prefiro. Eu posso até ir pra uma oficina de desconhecido, mas se alguém, em que eu confio disser: “Vá naquela oficina que o cara é bom, que o cara não te enrolar, não vai te cobrar aquela peça que ele não trocou”, você não vai? Pois o Lula, que tem uma grande avaliação de governo, as pessoas confiam nele, se dispôs dizer: eu vou te apresentar o cara. No primeiro turno, o Lula apresentou o Elmano, no segundo turno o Lula disse: “eu confio nesse cara, é ele que vai fazer as mudanças, é ele que vai continuar aquele governo...Eu fiz uma mudança de governo, entre o governo do PSDB e o governo do PT, as pessoas têm essa memória do Lula. E esse cara aqui é que vai aprofundar as mudanças em Fortaleza”. Então no segundo turno ele reforça os compromissos do Elmano e no primeiro turno ele apresenta o Elmano.

Aline: Quantas vezes o Lula gravou em estúdio?

Ana Javes: Acho que duas vezes. Uma no primeiro turno e outra no segundo.

Aline: Alguns autores também afirmam a existência da personalização das campanhas em conjunto com o declínio dos partidos políticos. A forma como a propaganda eleitoral é utilizada, ou seja, fortalecendo determinadas personalidades, não acaba enfraquecendo o partido e tornando maiores as personalidades? Aconteceu isso, na sua concepção, na campanha de Elmano, que utilizou a imagem do Lula?

Ana Javes: Eu acho o seguinte, eu acho que tem duas questões aí: primeiro, as pessoas frequentemente acreditam na onipotência de um marqueteiro político... Que coloca a política em último plano, que não está nem aí, que vai vender o cara como vende sabonete, e que tem uma fórmula pré-pronta e que está tudo certo. Eu só posso falar das campanhas que participei, não é dessa forma. O PT ele tem uma linha programática em que o embate entre os dirigentes do partido e os dirigentes do marketing ele é frequente, frequente mesmo. A gente com frequência tinha que sentar porque... "olha não está bom, está faltando povo, está faltando depoimento de gente"...isso quem dizia pra gente eram os dirigentes do partido..."mas isso é a cara do PT, a cara do PT é ter gente no

meio rua...tira ele do estúdio, bota ele no meio rua... aí a gente dizia”...”ah não, mas gente só tira nessa medida aqui, porque aqui já não vai da certo e tal”. Esse embate é frequente, na hora de discutir que propostas ele apresenta, não é o marqueteiro que cria a proposta pura e simplesmente, ela é discutida, ela é discutida inclusive do ponto de vista da viabilidade, do ponto de vista se ela faz sentido com o programa ou o que o partido tem como ideia de governo. Não existe essa coisa que hoje em dia os dirigentes não apitam em nada, pelo menos nas campanhas que participei, não é dessa forma. Agora a segunda coisa é o seguinte, a gente não pode deixar de perceber que hoje em dia as pessoas não se engajam mais em partido, as pessoas se muito engajam por ideias. Eu tenho hoje uma sociedade pós-moderna em que a principal característica dos indivíduos é se afiliar a ideias, por exemplo: eu posso, eu defendo o meio ambiente, isso não quer dizer que eu sou filiada ao Partido Verde, mas isso quer dizer que se eu pegar alguém cortando uma árvore na frente da minha casa e eu entender que esse corte é irregular, eu tiro uma foto e posto numa rede social. Isso não quer dizer que se você for atrás de mim eu necessariamente sou filiada ao Partido Verde ou milito numa ONG ou participo de reunião toda noite pra discutir meio ambiente. Eu só sei que aquilo ali está errado e eu não concordo mais! E se eventualmente cortarem muitas árvores na minha rua e os meus vizinhos disserem assim: “isso está muito errado, a gente precisa fazer uma passeata”... Eu até vou pra essa passeata, isso não quer dizer que eu vou a todas as passeatas da cidade de fortaleza que defendam meio ambiente, eu fui na da minha rua que é a que me interessa ali naquele momento... A mesma coisa eu posso te falar de saúde, de educação.... As pessoas hoje se filiam muito mais a ideias do que a partidos, do que a grandes movimentos políticos e tal, nessa forma elas se filiam muito mais a pessoas do que a partidos, então eu quero saber quem é esse cara? Quem esse Elmano? Eu quero saber quem é esse cara aí que está dizendo que vai fazer isso! Por isso, eu tenho que apresentar muito o cara, e não necessariamente o partido. Quantas vezes tu deve ter ouvido “eu não voto em partido, eu voto em pessoas”. A gente não pode fazer uma comunicação totalmente dissociada de uma realidade que a gente tem hoje, de uma movimentação que tem hoje nesse sentido, elas são muito mais maleáveis, elas votam tanto em pessoas que elas deixam de votar se elas souberem que o cara roubou ou se elas souberem que o cara... devastou uma área lá privada dele, derrubou monte de arvores, aí elas podem votar em outro cara do mesmo partido “mas naquele ali eu não voto mais”, entendeu? Porque elas se filiam muito mais a pessoas e a ideias. Eu tenho

essa diferenciação hoje, e a comunicação precisa levar em consideração isso... Então eu preciso apresentar o cara, definitivamente.

Aline: Então você acha que os partidos acabam saindo enfraquecidos nas campanhas políticas?

Ana Javes: depende...

Aline: O caso do PT? como você vê?

Ana Javes: Depende, o PT é tão diferente. Sabe por que o PT é tão diferente? Porque em todas as pesquisas de opinião públicas quantitativas que você pergunta se você tem alguma preferência partidária, o PT, ele sai da curva, ele destoa dos demais. As pessoas tem preferência partidária pelo PT e o segundo lugar é muito lá embaixo. Então assim, o PT é muito forte e Fortaleza sempre despontou nas capitais, quando o PT vai pesquisa nacional, quando os institutos fazem pesquisas nacionais que perguntam isso, Fortaleza é uma capital que a gente diria muito petista. Muita gente, eu não vou saber te dizer o número, mas beira os 20%, o que é muito alto, e o segundo teria menos de 10%, menos de 5% de preferência partidária. O PT já desponta nacionalmente, e como Fortaleza desponta dentre as capitais, a gente fez uma campanha vermelha, petistas, com estrelas, com o Lula, porque isso faz diferença. Então eu posso te dizer que a campanha vermelha, eu posso dizer que era uma campanha petista. “O Elmano traz com ele toda a força do PT, do PT” eu repito isso, o PT faz diferença em fortaleza, tanto que isso está no jingle, repetido, devagar. “O Elmano traz com ele toda força do PT”..aí eu vou e repito “do PT”. Então assim, não sei se posso generalizar, eu posso lhe dizer que aqui em Fortaleza, por uma conjuntura muito específica da cidade, a gente não abre mão da cor, não abre mão das ideias, não abre mão do nome do partido, né? Isso aparece o tempo todo ... Você vê que nas imagens de rua a gente sempre tem aquela bandeira do PT, a estrelinha do PT na testa da criança, a bandeira em câmera lenta, porque isso faz diferença. Eu confesso que pra ti que eu não sei se o partido saiu enfraquecido não, nessa campanha, por conta desse contexto, que você não vê nas outras... Você não viu na campanha do Roberto Cláudio o PSB tendo sido vendido como um partido ideológico e que tem ideias e tal, isso não tem, entendeu? Então eu não sei se o PT saiu enfraquecido, eu, particularmente, acho que não.

Elmano: Foi com a força do povo que chegamos até aqui, com uma campanha com propostas e sem ataques. Quero agradecer a confiança em mim e pedir seu apoio para avançarmos ainda mais, governando para todos, especialmente, para quem mais precisa. Quero merecer o seu voto.

Serviços Gerais/ Daniel Gomes (cantando): Se liga rapaziada todo mundo comemorando. 28 de outubro eu tô votando é no Elmano. Se ligue meu amigo e preste bem muita atenção, o PT quem vai lutar pela a população. Valeu!

Locutor: Vote 13

Locutor: Da Barra do Ceará ao Jangurussu, do Cais do Porto ao Conjunto Ceará e Lagoa Redonda, Elmano foi campeão de votos e chegou em primeiro lugar ao segundo turno.

Locutor: Pra cuidar das pessoas como Lula ensinou.

Luizianne: Nós, na Prefeitura de Fortaleza, governamos para os que mais precisam. Governamos para o povo, essa é a nossa prioridade, a nossa grande marca. E foi trabalhando para o povo, que transformamos Fortaleza, nos último 8 anos, na campeã do Nordeste em investimentos públicos, na geração de empregos e no turismo. Foi trabalhando para o povo, que colocamos a nossa educação entre as três melhores do Nordeste segundo o Ideb e fizemos a merenda da nossa escola virar exemplo para todo o país. Foi trabalhando para o povo que erguemos o Hospital da Mulher, construímos o Vila do Mar, o novo estádio Presidente Vargas e a nova Praia de Iracema e tudo isso garantindo a acessibilidade para as pessoas com deficiência e o respeito ao meio ambiente. Foi trabalhando para o povo, que construímos os Cucas e as praças da juventude e demos voz a população com o orçamento participativo. Somos um governo que cuida das pessoas e que, apesar das dificuldades e dos grandes desafios, assume cada vez mais a liderança no Nordeste e é referência para todo o país. Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam, sempre foi o meu compromisso. Mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Elmano: Comecei com 16 anos, sonhando em mudar o mundo, a cidade, o país. Tenho convicção que as intenções que eu tinha, com meus 16 anos, continuam extremamente vivas. Eu sou filho de um agricultor que chama Odilón Feitosa, de uma professora, Dona Elma. Nós somos cinco irmãos.

Mãe do Elmano/ Elma de Freitas da Costa: Eu sinto assim um agradecimento a Deus de ter me dado umas pessoas que não me deram muito trabalho.

Pai do Elmano/ Odilon Feitosa: Eu queria muito que ele fosse ser agricultor comigo. Ele tinha aquela animação, eu pensava que ele ia trabalhar em fazenda.

Elmano: Como eu gostava muito de bicho e meu pai confiava muito em um vaqueiro que ele tinha, um homem sério, chama João de Pinho e Dona Maria, então eu ficava na casa deles.

Vaqueiro/ João de Pinho: Ele era danado, só falava em ser vaqueiro. Para onde nós fosse, nós ia andar a cavalo, ele queria ir. E se nós queria ir para o curral, ele queria ir. Tirar leite ele ia também né?

Elmano: Então era vivendo com a mesma comida, com os mesmos hábitos. Eu acho que isso me influenciou definitivamente para minha relação de eu tá no PT hoje, a minha religiosidade. Eu advoguei em Fortaleza, no Ceará por inteiro e nos tribunais superiores, no tribunal de contas da união, supremo tribunal federal e superior tribunal de justiça.

Juiz Fed. do trabalho/ Inocência Uchôa: Elmano é um homem preparado. Absolutamente para comandar a cidade de Fortaleza e eu não tenho dúvida de que será um prefeito diferenciado e vai marcar, vai ficar na história dessa cidade.

Elmano: Eu passei três anos e meio no Orçamento Participativo, andando nas comunidades, reunindo com as famílias. Então, o orçamento participativo me ensinou uma coisa muito importante: o povo tem que ter acesso pleno a quanto é o orçamento da Prefeitura, quanto custa cada serviço, quanto custa cada obra para que, de fato, a gente avance na transparência. Acumulei experiência na área financeira em governo.

Acumulei experiência na área da educação, eu conheço a máquina da prefeitura e eu tenho segurança que nenhum outro candidato, assumindo em janeiro de 2013, conhece a cidade, conhece a prefeitura, conhece a realidade do nosso povo, mais do que eu.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza. Nós fazemos aliança, para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Locutor: Onde tem PT a vida melhora. 80 novas escolas, 139 creches.

Elmano: Com a força do povo, vou dobrar o número de creches.

Locutor: Hospital da Mulher

Elmano: Com a força do povo, vou construir seis Upas

Locutor: Tarifa Social, passagem integrada mais barata do Brasil.

Elmano: Com a força do povo, vou manter a passagem mais barata e estender a Tarifa Social para os sábados

Lula: Com o PT, o Brasil sempre ganhou.

Locutor: 30 mil crianças com educação integral.

Elmano: Com a força do povo, vamos ampliar a educação integral.

Locutor: Cucas nas Regionais I, V e VI

Elmano: Com a força do povo, vamos ter um Cuca em cada Regional

Locutor: 280 novos dentistas, Hospital da Mulher

Elmano: Com a força do povo, vou fazer concurso para contratar mais médicos e demais profissionais de saúde.

Locutor: Vote 13

Locutor: Hoje é dia 13, 13 que está mudando o Brasil; 13 das conquistas, do olho no olho, da confiança. 13 do Elmano, o candidato mais votado no primeiro turno, com a força do povo. E hoje, 6h30, tem comício do Elmano 13 na Praça da Igreja do Canidezinho, na Ozório de Paiva, entre a Pitangueiras e a Rua A. Traga a sua bandeira, daqui até a eleição, todo dia, é 13.

Música: É Elmano para prefeito esse cara é diferente.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem que Fortaleza retroceda, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a volta da inexistência da habitação, a dificuldade de construir parceria com o governo federal. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas.

Locutor: Vote 13

Programa 22 - Antes e Depois

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, a Lagoa do Porangabussu estava abandonada. Agora, Lagoa do Porangabussu urbanizada. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado, a volta do desprezo ao povo pobre. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas.

Cabeleireira/ Natalie Cruz: Eu confie no Lula não me arrependi, confiei na Dilma também não me arrependi.

Dona de casa/ Socorro Resque: Elmano tem essa identificação com o povo, eu acho que vale à pena votar nele.

Microempreendedor/ Ricardo Correia: Não só eu, como minha família votou toda no primeiro turno né? E agora a gente vai votar no segundo e até mesmo porque eu sou microempreendedor e o projeto que ele tem junto com o Banco do Nordeste vai facilitar para a gente fazer o empréstimo, para a gente ampliar o negócio, né?

Agente de Saúde/ Geraldo de Oliveira: Fortaleza cresceu e com ele continuar crescendo ainda mais. Por isso eu voto Elmano.

Elmano: Foi com a força do povo que chegamos até aqui, com uma campanha com propostas e sem ataques. Quero agradecer a confiança em mim e pedir seu apoio para avançarmos ainda mais, governando para todos, especialmente, para quem mais precisa. Quero merecer o seu voto.

Vendedor Ambulante/ Francisco Lopes: Primeira vez eu votei no Moroni, agora vou votar no Elmano né?

Comerciante/ Rafael Pereira: No primeiro turno eu votei no Renato e no segundo a gente vai votar no Elmano.

Auxiliar Administrativo/ Sebastião da Silva: No primeiro turno eu votei para o Marcos Cals, 45. No segundo turno, eu voto no Elmano 13.

Economista/ Vinícius Bessa: No primeiro turno eu votei no Heitor Férrer. Como ele não foi, é Elmano 13.

Locutor: Vote 13

Locutor: Da Barra do Ceará ao Jangurussu, do Cais do Porto ao Conjunto Ceará e Lagoa Redonda, Elmano foi campeão de votos e chegou em primeiro lugar ao segundo turno.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Elmano: Comecei com 16 anos, sonhando em mudar o mundo, a cidade, o país. Eu sou filho de um agricultor que chama Odilón Feitosa, de uma professora, Dona Elma. Nós somos cinco irmãos.

Mãe do Elmano/ Elma de Freitas da Costa: Eu sinto assim um agradecimento a Deus de ter me dado umas pessoas que não me deram muito trabalho.

Pai do Elmano/ Odilon Feitosa: Eu queria muito que ele fosse ser agricultor comigo. Ele tinha aquela animação, eu pensava que ele ia trabalhar em fazenda.

Elmano: Meu pai confiava muito em um vaqueiro que ele tinha, um homem sério, chama João de Pinho e Dona Maria, então eu ficava na casa deles.

Vaqueiro/ João de Pinho: Ele era danado, só falava em ser vaqueiro. Para onde nós fosse, nós ia andar a cavalo, ele queria ir. E se nós queria ir para o curral, ele queria ir. Tirar leite ele ia também né?

Elmano: Então era vivendo com a mesma comida, com os mesmos hábitos. Eu acho que isso me influenciou definitivamente para minha relação de eu tá no PT hoje, a minha religiosidade. Eu advoguei em Fortaleza, no Ceará por inteiro e nos tribunais superiores, no tribunal de contas da união, supremo tribunal federal e superior tribunal de justiça.

Juiz Fed. do trabalho/ Inocência Uchôa: Elmano é um homem preparado. Absolutamente preparado para comandar a cidade de Fortaleza e eu não tenho dúvida de que será um prefeito diferenciado e vai marcar, vai ficar na história dessa cidade.

Elmano: Eu passei três anos e meio no Orçamento Participativo, andando nas comunidades, reunindo com as famílias. O povo tem que ter acesso pleno a quanto é o orçamento da prefeitura, quanto custa cada serviço, quanto custa cada obra para que, de fato, a gente avance na transparência. Acumulei experiência na área financeira em governo. Acumulei experiência na área da educação, eu conheço a máquina da prefeitura e eu tenho segurança que nenhum outro candidato, assumindo em janeiro de 2013, conhece a cidade, conhece a prefeitura, conhece a realidade do nosso povo, mais do que eu.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Luizianne: Nós temos o compromisso de governar para todos. Por isso, é com muita alegria e também com muita humildade que vejo o ELmano como o candidato mais votado no primeiro turno. E sabe o que isso significa? Significa que pessoas de todos os bairros, de toda a Fortaleza se sentem parte do projeto que vem mudando o Brasil, que vem mudando nossa cidade. Governar é fazer escolhas, é estabelecer prioridades é preciso conhecer bem a cidade, ter coragem e muito compromisso para priorizar os que mais precisam e o maior exemplo desse compromisso foi iniciar a integração da orla de Fortaleza pelo Pirambu, que há mais de 50 anos esperava pelo poder público.

Locutor: 2003. Este era o cenário da área de risco do Pirambu. O retrato fiel do descaso com as pessoas. Veja como o Pirambu era notícia na televisão, antes do governo do PT.

Reportagem/ TV Cidade: As casas chamam atenção pelas condições de habitação precárias. Paredes rachadas. Nos barracos, os moradores utilizam as lonas doadas pela Defesa Civil. Quando chove, a situação se agrava. Uma casa já desabou e, com a chuva da madrugada de hoje, outras casas correm o risco de cair. (Moradora do Pirambu): Não tem casa e a gente tá aqui no perigo.

Locutor: Veja como está o Pirambu hoje.

Pescador/ José Teixeira: Quando a gente lembra do que a gente passou ali, tem que dizer que tá no paraíso hoje né?

Comerciante/ Valdecir Domiciano: À noite, 5h comença o pessoal fazendo caminhada. Tudo isso vai melhorando. A gente vende um coco, vende uma água.

Fiscal/ Ilma da Silva: A gente tá pretendendo fazer assim uma churrascariuzinha.

Motorista/ Raimundo Moreira: Hoje tá uma coisa mais linda do mundo. Lindo, lindo mesmo. Não tem quem pague um orgulho desse, meu amigo. Como é que paga? Uma moradia dessa.

Costureira/ Ana Lúcia Martins: Sempre sonhei em ter uma casinha assim né? Ter o meu quarto, o quarto dos meus filhos e hoje eu tenho.

Dona de casa/ Conceição Andrade: Um dia eu falei em sair daqui. Meus filhos: não, vou não. Aqui vai ser a nossa casa, nosso futuro, mãe.

Motorista/ Raimundo Moreira: É mesmo que ter um carro de luxo, que saiu de dentro de casa, tá dentro do ônibus. Do ônibus tá no terminal, do terminal tá em casa. Quem compra carro se quiser.

Locutor/ Francisco Erivardo: E quantas pessoas, hoje, perguntando: Não tem um terreninho para vender, não? Eu disse: Meu amigo que tem seu terreno hoje na Vila do Mar, ninguém abre mão mais. Quem tem, quer ficar, ninguém quer sair daqui, porque tá bom demais.

Luizianne: Estamos no rumo certo e o rumo certo é cuidar das pessoas. É com a força do povo, seguir em frente com Elmano Prefeito.

Elmano: A prefeita Luizianne começou a integração da orla de Fortaleza com o Vila do Mar e a nova Praia de Iracema. Eu vou fazer a nova Beira-Mar. Os recursos já foram garantidos e a minha grande parceira nesse projeto é a presidenta Dilma. É um projeto que vai mudar a cara da cidade, atrair novos investimentos e gerar emprego para toda Fortaleza.

Locutor: A prefeitura vem transformando a orla de Fortaleza. O trabalho começou no Pirambu, com o Vila do Mar e com a reconstrução da Praia de Iracema. Agora, com Elmano, será a vez da nova Beira-Mar. Quiosques padronizados, 1.300 novas árvores, nova iluminação de LED para você caminhar e praticar esportes com muito mais segurança, mesmo de madrugada. Novos banheiros, nova feirinha de artesanato, com depósitos para os boxes no subsolo e empilhadeiras para montagem e desmontagem e um novo mercado dos peixes, com boxes mais espaçosos e tec para degustação. Tudo para ampliar ainda mais o potencial turístico da região, gerando mais emprego e renda para a nossa gente.

Elmano: Já somos a Capital Nordestina com o maior volume de investimentos públicos e a que mais gera empregos com carteira assinada e, como prefeito, em parceria com a presidenta Dilma, vamos crescer ainda mais. Além da Beira-Mar, vou fazer a requalificação da Praia do Futuro e reurbanização do Serviluz. Crescer. Melhorar a infraestrutura da cidade e a vida das pessoas. Esse é o meu compromisso. Governar para

todos, apoiar os investidores e criar cada vez mais novas oportunidades de geração de emprego e renda. E para isso preciso do seu apoio, do seu voto.

Locutor: Vote 13

Programa 23 - Educação

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Ambulante/ Francisco Pontes: O Elmano, se for para votar nele dez vezes, eu voto dez vezes nele.

Costureira/ Raimunda Pereira: Porque ele vai olhar o nosso lado, o lado das famílias carentes, das pessoas trabalhadoras, vai dar mais emprego.

Babá/ Ivone Brasil: Na minha casa todo mundo é 13. Meu marido é 13, raimundo é 13, meu marido é 13, meu irmão é 13, todo mundo é 13.

Comerciante/ Rafael Pereira: No primeiro turno eu votei no Renato e no segundo a gente vai votar no Elmano.

Vigilante/ José Damázio: Rapaz, eu votei no Heitor. Agora vou votar no Elmano, porque eu acho que o PT dão chance para a gente trabalhar mais.

Vendedor Ambulante/ Francisco Lopes: Primeira vez eu votei no Moroni, agora vou votar no Elmano né?

Autônoma/ Helena Melo: É como diz a música: É Elmano para prefeito, esse cara é diferente. Vamo lá!

Locutor: Vote 13

Locutor: Hoje é dia de sabedoria, dia de respeito, dia de cuidar do futuro. 15 de outubro: dia do professor.

Professora/ Ana Cristina Guilherme: O Elmano sempre colocou à disposição, sempre que foi necessário, conversou com a categoria e a gente não teve esse tratamento de governo nenhum.

Professor/ Wellington Monteiro: E é para isso que nós vamos continuar com o Elmano para continuar avançando nas nossas conquistas.

Professora/ Kamila Amora: Para que nós possamos continuar avançando na qualidade da educação, no diálogo.

Professora/ Gardênia Baima: Como professores, é preciso tomar uma posição. É por isso, que em defesa das conquistas, pela ampliação desses direitos, nesse segundo turno, eu voto 13.

Professor/ Wellington Monteiro: Eu sou professor, eu sou trabalhador, eu voto em trabalhador.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza, nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Elmano: Tratar o professor com respeito, com diálogo, investindo na sua formação e valorizando o seu trabalho é assim que se garante melhorias na educação. Nós já implantamos um plano de cargos e salários e quase dobramos os salários dos professores. Agora, com a força do povo, vou criar uma escola de formação de gestores e também um centro de formação continuada.

Locutor: O centro de formação do professor vai apoiar a qualificação dos professores com atividades de formação continuada, aprofundamento de estudos, troca de experiências. 30% da carga horária será dedicada a este aprimoramento. O centro de formação do professor fica na Rua Dona Leopoldina, 907, no Centro e poderá atender todos os professores da Rede Municipal.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Porteiro/ José Odair: Tenho três filhos em escola pública. Tenho dois na escola e um na creche. Pela manhã, é uma festa. Os dois maiores já se ajeitam, já se acordam, já tomam seu banho, escovam os dentes, já estão em forma para ir para a escola. Sabem que lá vão encontrar uma boa alimentação, né? Vão encontrar um lugar mais saudável. Eles têm direito a passeios nos parques ecológicos, fardamento, calçado, a mochila, ao material didático. Isso é um sonho nosso Então, gente, o benefício é esse. É você ver

que os alunos estão alegres, ver que os alunos estão sendo tratados de forma adequada. Eu já considero meus filhos vencedores hoje, atualmente, imagine o futuro.

Elmano: Quanto mais a escola oferece oportunidade para os alunos, mais chances eles têm de fazer a escolha certa na vida. É por isso que a educação integral é tão importante.

Diretora/ Maria Jurandir: As crianças que participam, os adolescentes ao invés de ele passar só 4 horas na escola, ele fica 7 horas na escola.

Mãe de Aluno/ Júlia Prudêncio: Isso quando não tinha, eles passava o dia em casa assistindo televisão ou se não dormindo.

Aluno/ Francisco Júnior: Achei melhor do que tá na rua, fazendo o que não presta, baldiando.

Diretora/ Maria Jurandir: Se a escola tá trabalhando o meio-ambiente, então todas as oficinas do Mais Educação elas estão trabalhando o meio-ambiente. É o teatro, é a banda, é o letramento, é a ciências.

Aluno/ Francisco Júnior: Judô, tem dia que é futsal, tem dia que é flauta e tem dia que é reforço.

Diretora/ Maria Jurandir: O nosso Ideb ele aumentou, a gente tá acima da meta, né?

Aluno/ Francisco Júnior: O que eu não sei ainda, ela vai me ensinar. Quando eu chego na aula, aí eu sei o que o professor tá passando, aí eu sei responder as questões.

Professora/ Jacinta Maria: Essa criança é o lugar que ele mais gosta de estar é na escola

Elmano: Uma das primeiras iniciativas minhas como secretário de educação foi garantir um computador pessoal para cada professor. Agora, em parceria com a presidenta Dilma e com a força do povo, vou cuidar da inclusão digital também dos nossos alunos. O projeto piloto já está funcionando na Escola Municipal Monteiro Lobato.

Professora/ Sandra Serafin: Quando eu cheguei no Inês Monteiro Lobato, a primeira impressão que eu tive foi de uma escola muito organizada. Não fica para trás de nenhuma escola particular, muito pelo contrário. Existem escolas particulares que estão caminhando, que ainda estão engatinhando, precisando alcançar o que nós já temos aqui.

Mãe de aluna/ Mariza Silva: Aqui eu fui bem recebida, a minha filha, certo? No desempenho de educação é bastante legal.

Aluna/ Kauane Queiroz: As professoras são muito boas, são muito legais, trata a gente muito bem. No meu colégio, tem um laptop para cada um.

Professora/ Sandra Serafin: O computador não entra como um brinquedo na sala de aula. Ele é um aliado do professor. Então, é o diferencial da escola em ter recebido o computador por aluno e ter dado certo é exatamente esse planejamento. O aluno tem um computador realmente para o seu fim: o aprendizado.

Aluna/ Nívea Saraiva: No dia que eu falto aula. Ave Maria, só falto morrer porque eu mesma me acordo bem cedinho, já estou de pé.

Professora/ Sandra Serafin: Nós temos um grande número de aluno lendo e isso, para mim, é um sonho.

Aluna/ Nívea Saraiva: Se eu pudesse, eu nunca saía dessa escola.

Elmano: Vou agora ampliar a inclusão digital dos nosso alunos, garantindo um computador para cada estudante da rede municipal. Veja como vai ser:

Locutor: Primeiro, os computadores serão entregues aos alunos do 9º e 8º anos. Em seguida, aos alunos do 7º e 6º. Depois será a vez dos alunos 5º e do 4º anos e então aos alunos dos três primeiros anos.

Locutor: Vote 13

Locutor: O PT cuida bem das pessoas construindo 900 salas de aula e 240 laboratórios de informática, garantindo transporte gratuito para mais de 12 mil alunos e servindo 300 mil refeições por dia. O PT cuida bem das pessoas quando atende 10 mil crianças em 139 creches e proporciona aumento real de 90% acima da inflação para os professores.

Elmano: O Ministério da Educação, através do Ideb, verifica os avanços da qualidade de ensino de todo o Brasil e o resultado desse ano mostra que Fortaleza está entre as três melhores capitais do Nordeste. Como secretário de educação, tenho muito orgulho de ter participado dessa conquista que é fruto de várias ações do nosso governo.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza. Nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Luizianne: Governar é fazer escolhas, é estabelecer prioridades é preciso conhecer bem a cidade, ter coragem e muito compromisso para priorizar os que mais precisam. Estamos no rumo certo e o rumo certo é cuidar das pessoas. É com a força do povo, seguir em frente com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, a Lagoa do Porangabussu estava abandonada. Agora, Lagoa do Porangabussu urbanizada. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado, a volta do desprezo ao povo pobre. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas

Locutor: Vote 13

Programa 24 - Educação

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT.

Ambulante/ Francisco Pontes: Se for para votar nele dez vezes, eu voto dez vezes nele.

Costureira/ Raimunda Pereira: Porque ele vai olhar o nosso lado, o lado das famílias carentes, das pessoas trabalhadoras, vai dar mais emprego.

Babá/ Ivone Brasil: Na minha casa todo mundo é 13. Meu marido é 13, raimundo é 13, meu marido é 13, meu irmão é 13, todo mundo é 13.

Comerciante/ Rafael Pereira: No primeiro turno eu votei no Renato e no segundo a gente vai votar no Elmano.

Vigilante/ José Damázio: Rapaz, eu votei no Heitor. Agora vou votar no Elmano, porque eu acho que o PT dão chance para a gente trabalhar mais.

Vendedor Ambulante/ Francisco Lopes: Primeira vez eu votei no Moroni, agora vou votar no Elmano né?

Autônoma/ Helena Melo: É como diz a música: É Elmano para prefeito, esse cara é diferente. Vamo lá!

Locutor: Vote 13

Locutor: Hoje é dia de sabedoria, dia de respeito, dia de cuidar do futuro. 15 de outubro dia do professor.

Professora/ Ana Cristina Guilherme: O Elmano sempre colocou à disposição, sempre que foi necessário, conversou com a categoria e a gente não teve esse tratamento de governo nenhum.

Professor/ Wellington Monteiro: E é para isso que nós vamos continuar com o Elmano para continuar avançando nas nossas conquistas.

Professora/ Kamila Amora: Para que nós possamos continuar avançando na qualidade da educação, no diálogo.

Professora/ Gardênia Baima: Como professores, é preciso tomar uma posição. É por isso, que em defesa das conquistas, pela ampliação desses direitos, nesse segundo turno, eu voto 13.

Professor/ Wellington Monteiro: Eu sou professor, eu sou trabalhador, eu voto em trabalhador.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Elmano: Tratar o professor com respeito, com diálogo, investindo na sua formação e valorizando o seu trabalho é assim que se garante melhorias na educação. Nós já implantamos um plano de cargos e salários e quase dobramos os salários dos professores. Agora, com a força do povo, vou criar uma escola de formação de gestores e também um centro de formação continuada.

Locutor: O centro de formação do professor vai apoiar a qualificação dos professores com atividades de formação continuada, aprofundamento de estudos, troca de experiências. 30% da carga horária será dedicada a este aprimoramento. O centro de formação do professor fica na Rua Dona Leopoldina, 907, no Centro e poderá atender todos os professores da Rede Municipal.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Elmano: Uma das primeiras iniciativas minhas como secretário de educação foi garantir um computador pessoal para cada professor. Agora, em parceria com a presidenta Dilma e com a força do povo, vou cuidar da inclusão digital também dos nossos alunos. O projeto piloto já está funcionando na Escola Municipal Monteiro Lobato.

Professora/ Sandra Serafin: Quando eu cheguei no Monteiro Lobato, a primeira impressão que eu tive foi de uma escola muito organizada. Não fica para trás de nenhuma escola particular, muito pelo contrário. Existem escolas particulares que estão caminhando, que ainda estão engatinhando, precisando alcançar o que nós já temos aqui.

Mãe de aluna/ Mariza Silva: Aqui eu fui bem recebida, a minha filha, certo? No desempenho de educação é bastante legal.

Aluna/ Kauane Queiroz: As professoras são muito boas, são muito legais, trata a gente muito bem. No meu colégio, tem um laptop para cada um.

Professora/ Sandra Serafin: O computador não entra como um brinquedo na sala de aula. Ele é um aliado do professor. Então, é o diferencial da escola em ter recebido o

computador por aluno e ter dado certo é exatamente esse planejamento. O aluno tem um computador realmente para o seu fim: o aprendizado.

Aluna/ Nívea Saraiva: No dia que eu faltou aula. Ave Maria, só faltou morrer porque eu mesma me acordo bem cedinho, já estou de pé.

Professora/ Sandra Serafin: Nós temos um grande número de aluno lendo e isso, para mim, é um sonho.

Aluna/ Nívea Saraiva: Se eu pudesse, eu nunca saía dessa escola.

Elmano: Vou agora ampliar a inclusão digital dos nossos alunos, garantindo um computador para cada estudante da rede municipal. Veja como vai ser:

Locutor: Primeiro, os computadores serão entregues aos alunos do 9º e 8º anos. Em seguida, aos alunos do 7º e 6º. Depois será a vez dos alunos 5º e do 4º anos e então aos alunos dos três primeiros anos

Locutor: Vote 13

Locutor: O PT cuida bem das pessoas construindo 900 salas de aula e 240 laboratórios de informática, garantindo transporte gratuito para mais de 12 mil alunos e servindo 300 mil refeições por dia. O PT cuida bem das pessoas quando atende 10 mil crianças em 139 creches e proporciona aumento real de 90% acima da inflação para os professores.

Elmano: O Ministério da Educação, através do Ideb, verifica os avanços da qualidade de ensino de todo o Brasil e o resultado desse ano mostra que Fortaleza está entre as três melhores capitais do Nordeste. Como secretário de educação, tenho muito orgulho de ter participado dessa conquista que é fruto de várias ações do nosso governo.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Luizianne: Governar é fazer escolhas, é estabelecer prioridades é preciso conhecer bem a cidade, ter coragem e muito compromisso para priorizar os que mais precisam. Estamos no rumo certo e o rumo certo é cuidar das pessoas. É com a força do povo, seguir em frente com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, a Lagoa do Porangabussu estava abandonada. Agora, Lagoa do Porangabussu urbanizada. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado, a volta do desprezo ao povo pobre. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas

Locutor: Vote 13

Locutor: Veja o que disse Heitor Férrer, hoje, na Assembleia Legislativa.

Heitor Férrer: Votar no candidato do Governador seria negar a minha própria história como Deputado Estadual. Como é, e aí me permitam um pouco de emoção, como é que Heitor Férrer poderia subir no candidato, não do candidato Roberto Cláudio, mas como poderia subir no candidato do Governador, do Governador, tendo feito severas críticas a algumas condutas do governante e de seu Governo como, por exemplo, quando critiquei com veemência, levando à justiça o escândalo dos empréstimos consignados? Como poder estar no palanque do candidato do Governador se critiquei os shows que fogem à realidade do Ceará? Como ir para o palanque do candidato do Governador se esse Governo não tem a transparência devida com a sociedade através das informações que me foram negadas ao longo desses últimos seis meses como Deputado Estadual? Portanto por me contrapor a uma série de posturas que considero aéticas por parte do Governo, eu jamais poderia apoiar o candidato do Governador para a Prefeitura de Fortaleza. E o que é mais grave: Não poderia votar no candidato do Governador. Como não vou votar. Porque perfila-se uma oligarquia no Estado do Ceará. Perfila-se uma

hegemonia política que é prejudicial à democracia. Portanto fundamento o meu voto desta forma. Porque tenho receio e é muito ruim para a democracia hegemonia política de um grupo familiar ou de um grupo de amigos.

Locutor: Pense nisso.

Programa 25 - Mobilidade Urbana

Professor/ Marcos Fernandes: Não é possível deixar a quinta capital do Brasil entregue em uma só mão, que Governe o Estado e que tenha também a Capital como propriedade particular.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano, do PT

Lula: Eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode em 8 anos fazer aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muita coisa na cidade

Luizianne: O PT cuida bem das pessoas. Por isso, que nossas grandes obras são aquelas que transformam vidas. É o Hospital da Mulher, que vai mudar a história da saúde em Fortaleza. É o Vila do Mar, que muda a cidade e a comunidade do Pirambu. São os Cucas, voltados para a juventude, que mudam o futuro. São as casas para que não tinham onde morar. Enfrentei muitos desafios. Foi preciso arrumar a casa e ir muitas vezes a Brasília buscar recursos, mas valeu à pena. Hoje Fortaleza é líder em investimentos públicos, bate recorde na geração de empregos no Nordeste e virou a cidade mais visitada da região. A verdade é sempre o melhor caminho para, com coragem, seguirmos avançando na realização dos nossos sonhos.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Dona de casa/ Socorro Moreira: Ele é uma pessoa humilde, uma pessoa do povo, entende. Ele conversa com as pessoas.

Carpinteiro: José Rocha: Ele que vai ganhar

Auxiliar de Enfermagem: Elmano. E vai ser Elmano na cabeça.

Elmano: Foi com a força do povo que chegamos até aqui, com uma campanha com propostas e sem ataques. Quero agradecer a confiança em mim e pedir seu apoio para avançarmos ainda mais, governando para todos, especialmente, para quem mais precisa. Quero merecer o seu voto.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano.

Dona de Casa/ Aldeniza Pires: Meu nome é Aldeniza. Eu moro aqui no Parque Santana, Modubim. Filho eu tenho o Augusto de 21 anos, o Gustavo de 16 e a Andriele de 10 anos. A minha irmã sempre vem aqui para casa, por causa que nós vamos para a praia. Quando nós vamos, é uma turma grande mesmo. Quando entrou a tarifa social, entendeu? Eu nem acreditava. Eu pago R\$ 0,70 centavos. Olha aí. Mas se não fosse, não dava para ir não e na praia para gastar? O menino quer isso, o menino quer aquilo aí. Aí que não dava mesmo. Eu fico lá, tomo água de coco lá, fico na cadeirinha lá, entendeu?

Vendedor de coco: Quando chega aos domingos, o pessoal aproveita a tarifa. Esse momento, que, exclusivamente, é um momento em que o pessoal tem pouco dinheiro. O pessoal aproveita para vir a praia é bom para mim por que? Economizando um pouco aqui e um pouco ali, dá para tomar água de coco, comer um sorvete.

Dona de Casa/ Aldeniza Pires: Esse governo que vai entrar, entendeu? Se ele fizer o sábado, tá fechado, entendeu? Quando eu tenho minha folgazinha, aí nós desaba, nós curte mesmo.

Elmano: Toda ação no governo do PT, pensa no preço que pode ter no bolso do trabalhador. É assim quando a presidente Dilma determina a redução da tarifa de energia, é assim quando aqui em Fortaleza implantamos a passagem integrada mais barata do país e também quando fazemos a integração temporal, que permite ao passageiro pegar dois ônibus, pagando uma única passagem e sem ter que passar pelo terminal.

Locutor: Integração Temporal. Com uma só passagem, você pega vários ônibus sem precisar passar pelo terminal.

Promotora de Eventos/ Nayana Martins: Tenho o tempo de pegar os meus filhos na escola, tenho mais disposição, mais tempo para poder tá com eles. Então, assim, foi uma ajuda de todas as formas.

Confeiteira/ Aparecida Estevão: Eu chego rápido no trabalho né? Eu indo para o terminal, eu chego 8h15, 8h20. E eu indo com a integração, eu chego 7h30 no trabalho.

Supervisora/ Crislaine de Oliveira: Vale muito a pena a integração temporal.

Auxiliar Administrativo/ Jéssica Mota: E a gente gasta menos tempo em tudo. É favorável.

Estudante/ Jobson Justino: As pessoas que não conhece integração temporal provavelmente não andam muito de ônibus, diariamente. Quem anda, conhece.

Elmano: Como você pode ver, a possibilidade de pegar dois ônibus, fazendo a integração fora do terminal, já existe. O que é muito importante que você saiba é que ela foi pensada para o usuário se deslocar mais rápido, mas também para evitar aumento da passagem. Por exemplo, a integração que acontece hoje na cidade de São Paulo gerou aumento de passagem, a tarifa custa hoje 3,00 reais e a mais cara do país.

Locutor: Fortaleza é a Capital com a passagem integrada mais barata do Brasil. Em São Paulo, por exemplo, com a passagem a três reais, uma família de cinco pessoas, que pega ônibus cinco vezes por semana, gasta 7.200 reais por ano. Em Fortaleza, com a passagem a 2,00 reais, a mesma família gastaria só 4,800 reais. É uma economia de 2.400 reais, que dariam para comprar uma geladeira, uma fogão, uma lavadora de roupas, um micro system, uma TV de LCD e uma cafeteira.

Elmano: Vou melhorar o trânsito e o transporte, mas garantindo que vamos continuar com a tarifa integrada mais barata do Brasil.

Locutor: Vote 13

Locutor: O PT cuida bem das pessoas, garantindo a passagem integrada mais barata entre as grandes capitais do Brasil, além de desconto de segunda a sábado na hora social e tarifa reduzida aos domingos com a tarifa social. O PT cuida bem das pessoas quando através do transfor recupera 190 quilômetros de ruas e avenidas e implanta os corredores para ônibus.

Estudante/ Tâmara Frota: Demorava muito, o fluxo de trânsito era muito grande.

Motorista/ Jean Neto: Agora melhorou porque o embarque e desembarque ficou mais ligeiro.

Locutor: O PT cuida bem das pessoas assegurando passagens gratuitas para 12 mil pessoas com deficiência e garantindo meia passagem ilimitada a todos os estudantes.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Elmano: Em todo o mundo, a combinação de vários tipos de veículos é a melhor opção de transporte e Fortaleza sai na frente. Já é a Capital Nordestina com a maior rede de ciclovias, além de contar também com ciclo faixas.

Locutor: Fortaleza já tem a maior rede de ciclovias do Nordeste. São mais de 70 quilômetros por toda a cidade e, após as obras do transfor, serão quase 100, interligados no ciclo faixas como a da Beijamin Brasil, que acaba de ser inaugurada.

Porteiro/ Antônio Araújo: Mais segurança né? Para o ciclista. Menos perigo para o ciclista.

Motoqueiro/ Thiago das Chagas: Evita muitos acidentes né? E evita o ciclista tá dividindo os espaços com os carros.

Locutor: Vota 13

Elmano: São quase 7 mil novos carros nas ruas de Fortaleza todos os meses. Por um lado, isto é muito bom. Com o presidente Lula e a presidenta Dilma, milhares de pessoas passaram a poder comprar o seu próprio carro. Por outro lado, isso gera um novo desafio: melhorar o trânsito. E para melhorar o trânsito vou fazer obras importantes.

Locutor: Com Elmano, o trânsito vai fluir muito melhor. Serão várias obras por toda a cidade. Veja alguns exemplos: Na Via Expressa, Elmano vai fazer três túneis para eliminar os sinais dos cruzamentos com a Padre Antônio Tomaz, a Santos Sumont e a Alberto Sá. Na Dedé Brasil, serão dois viadutos, nos cruzamentos com a Germano Frank e a Osório de Paiva. E um túnel será construído no cruzamento com a Alberto Craveiro, que ficará muito mais larga com quatro faixas em cada sentido. Na Raul

Barbosa, um viaduto vai eliminar o cruzamento com a Murilo Borges, agilizando muito o trânsito da região.

Elmano: Foi com o PT, com Lula e Dilma, que o Brasil trouxe a Copa do Mundo e eu e a presidenta Dilma temos um compromisso: vamos concluir as obras da copa do mundo no prazo. Vamos fazer a mais linda Copa do Mundo aqui, no Brasil, com diálogo, cuidando bem das pessoas, respeitando o direito à moradia e ao convívio com sua família. Você sabe que vamos fazer isso, porque foi assim que fizemos na Maravilha, no Vila do Mar, dialogando com as pessoas.

Locutor: Vote 13

Lula: Meu caro Elmano, o que você pretende inovar no transporte?

Elmano: Presidente Lula, em Fortaleza, nós temos a tarifa social no domingo, que eu vou expandir do Domingo para o sábado e vou enfrentar o problema que nós temos no terminal e ônibus lotado, com corredores exclusivos para que o cidadão possa na hora de trabalhar, quando tiver voltando do trabalho para a casa, possa ir mais rápido. E as pessoas desempregadas, em Fortaleza, porque lá nós reduzimos o desemprego de 15% para 6%. E as pessoas quando ficarem desempregadas vão poder pegar o ônibus sem pagar a passagem.

Locutor: Quem estiver cadastrado no seguro desemprego, vai ter direito até oito passagens gratuitas por mês, duas por semana. Assim vai ficar mais fácil, conseguir uma nova colocação no mercado de trabalho.

Elmano: E fique atento! Não é com cobrança de pedágio, como alguns propõe, que vamos resolver os engarrafamentos na cidade. É com corredores para transporte coletivo e com as obras de mobilidade.

Locutor: Vote 13

Programa 26 - Habitação

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. O presidente Lula vem aí, dia 23.

Lula: Aqui em Fortaleza, apoio Elmano para prefeito, porque é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e cheio de vida, onde as pessoas caminham com uma confiança cada vez maior para a realização dos seus sonhos e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano.

Elmano: Há uma luta histórica no nosso partido. Há uma luta histórica da sociedade brasileira, que nós vamos enfrentar ainda com mais força. Obra a cidade precisa, obra faz a cidade desenvolver. Obra gera emprego para o nosso povo, mas tem uma coisa que nos dão um norte. Nós estamos aqui não é por obra. Nós estamos aqui não é por motivo A ou motivo B. Nós estamos aqui e nós vamos ganhar a eleição e nós vamos ser governo para cuidar das pessoas mais simples, para cuidar de quem precisa. Eu quero ser prefeito de Fortaleza, com orgulho de dizer que a nossa prioridade total é a luta contra a miséria, como diz a presidenta Dilma. Nós temos a obrigação de governar para toda Fortaleza.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT.

Faxeineira/ Zuleide da Silva: Eu votei no Elmano no primeiro turno e no segundo eu vou votar para ele de novo, porque ele é o homem que nós estamos precisando.

Professora/ Cícera de Farias: Ele ganhou no primeiro turno e ele vai ganhar no segundo turno e vamos fazê-lo prefeito de Fortaleza.

Comerciante/ Otacílio Farias: O candidato que vai surpreender de forma satisfatória Fortaleza é Elmano de Freitas.

Professor/ Hélio Pinheiro: Eu votei no Roseno e agora no segundo turno vou ficar com o Elmano porque eu acho que é a melhor opção para a cidade.

Jaqueline Pessoa/ Professora: Ele vai governar para Fortaleza toda

Professor/ Marcos Fernandes: Se o fortalezense atentar, colocar na cabeça que não pode deixar o Estado e a Capital na mão de um só dono, sinceramente, vota no Elmano.

Locutor: Vote 13

Moradora do Barroso/ Raimunda de Sousa: Eu não tinha um fogão para cozinhar, eu cozinava era numa lata, com lenha.

Moradora da Maria Tomázia/ Regina da Silva: Era só umas tábuas arrodoadas, enfiada aqui no chão, em cima era papelão.

Moradora do Barroso/ Raimunda de Sousa: Aí me prometeram uma casa. Disseram que essa casa ia sair e hoje eu estou dentro da minha casa. Vocês estão vendo que eu estou aqui.

Moradora da Maria Tomázia/ Regina da Silva: Eu disse: Valha, agora eu sei que é verdade que sou eu. Eu fiquei aqui. As crianças tudo achando estranho. “Mas esse lugar é nosso, mamãe?” “É, é nosso”.

Res. Padre Hélio Campos/ Maria do Socorro: Aqui é bom demais, nem chuveira.

Moradora da Maria Tomázia/ Regina da Silva: Todos eles tinham medo da chuva. Hoje eles querem correr na chuva porque quando a chuva vem não intimida mais.

Elmano: Só quem sabe o valor que tem uma moradia segura, fora de área de risco, é quem passou por isso. Os oito anos do nosso governo, não houve nenhuma morte por causa das chuvas e isso aconteceu porque a prefeitura do PT fez o que ninguém nunca havia feito antes: reduziu a área de risco e está fazendo o maior programa de habitação da nossa história, cuidando de quem mais precisa.

Locutor: Veja o desprezo e o descaso, como o povo mais pobre era tratado antes do governo do PT.

Reportagem: Os moradores da favela Maravilha sonham em ter uma melhor qualidade de vida, já que a situação em que vivem está distante do que significa o nome da comunidade. Quando chove é um transtorno, o trecho do canal que corta a favela ainda não foi limpo, as ruas continuam com poças d’água, a lama e o lixo tomam conta do local. Sua esperança é conseguir uma casa? (Moradora da favela Maravilha/ Maria de Fátima Albuquerque) Conseguir uma casa, exatamente. Que a gente morar dignamente, que a gente merece, a gente é ser humano, igualmente a qualquer um outro, né?

Locutor: Com o PT, Dona Maria de Fátima e milhares de pessoas vivem hoje em moradias dignas.

Moradora da favela Maravilha - Barroso/ Maria de Fátima Albuquerque: Eu morava há mais de cinco anos dentro da favela maravilha, né? Eu morava mais de cinco anos dentro d’água, sofrendo que nem sapo. Quando eu recebi minha casa nova, eu fiquei muito emocionada né? Porque eu vivia diretamente pedindo a Deus para sair daquele sofrimento. Quando eu recebi o meu apartamento, foi uma alegria muito

grande. Eu comemorei, foi muito bom demais. Morada digna, casa de tijolo. Todo mundo achava que nós nunca ia sair dali, mas nós conseguimos sair da área de risco. Só quem tirou nós da área de risco foi a Luizianne. Ela chegou lá na comunidade Maravilha e apertou na mão dos morador e disse: Vocês a partir de hoje em diante, vocês vão sair da área de risco. Ela prometeu e cumpriu. Vai fazer cinco anos que nós estamos morando aqui dentro da Vila União. Final de semana a turma aqui fica curtindo. Ahh tá muito melhor! A vista do que era, meu filho, aqui nós estamos no céu!

Luizianne: Para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Elmano: Com o PT, moradia digna não significa apenas construir casas, porque junto com o imóvel, no mesmo bairro, fazemos também obras de iluminação pública, de mobilidade urbana e de acesso à saúde, à educação e garantimos saneamento. Isso significa também melhorar a saúde do nosso povo.

Moradora da Maria Tomázia// Marilac Oliveira: Eu morava numa área de risco. Lá, eu vivia doente e não tinha ânimo para nada. Depois que eu cheguei aqui, eu criei alma nova, sabe? Eu tenho saúde, eu tenho disposição, coisa que eu não tinha, para cuidar da minha casa, que eu já tenho.

Elmano: Além disso, mantemos as famílias na mesma região, para que as crianças não precisem mudar de escola, para que os moradores não percam suas raízes, porque é muito bom ter um teto novo e seguro, mas é ainda melhor saber que a sua casa própria fica onde seus filhos nasceram e cresceram.

Res. Padre Hélio Campos/ Cláudia Laurentino: Pegamos a mesma vizinhança que era de lá, pagamos aqui também.

Res. Padre Hélio Campos/ Maria Socorro: Melhorou 100% totalmente, sabe? O oposto do que era para melhor.

Res. Padre Hélio Campos/ Francisca Elineuda: E vim para cá, em frente ao colégio que a minha menina estuda. Eu amo a minha casa.

Elmano: Em parceria com a presidenta Dilma, vou construir 10 mil casas para atender às famílias que moram em áreas de risco e criar novas oportunidades para as famílias que pagam aluguel adquirirem a sua casa própria.

Locutor: Proposta do Elmano para a habitação. Construir 10 mil moradias em parceria com a presidenta Dilma para reduzir moradias em áreas de risco e para ampliar o acesso a compra da casa própria para famílias que ganham até três salários mínimos. Regularizar 30 mil imóveis, com entrega do papel da casa, priorizando as mães de família.

Elmano: Com a força do povo, vou criar mais oportunidades de moradia para a nossa gente e reduzir ainda mais as áreas de risco e pode ter certeza vai haver sempre respeito e atenção especial ao povo mais pobre. Como prefeito, vou avançar na habitação popular, com diálogo, sem remover as pessoas das suas comunidades, sem remover as mães de famílias das suas raízes. Para isso, preciso do seu apoio e do seu voto.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Lula: Eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode em 8 anos fazer aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, a Lagoa do Porangabussu estava abandonada. Agora, Lagoa do Porangabussu urbanizada. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. Por isso, a responsabilidade é de cada um de nós que quer cada vez mais um Brasil melhor e uma Fortaleza muito melhor.

Locutor: Vote 13

Programa 27 - Saúde

Lula: Eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. Por isso, a responsabilidade é de cada um de nós que quer cada vez mais um Brasil melhor e uma Fortaleza muito melhor.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Comerciante/ Lais Silva: Foi a única administração que respeitou a gente, tratou a gente com respeito como pessoas.

Técnica em saúde Bucal/ Luciana de Freitas: Voto no Elmano, votei no primeiro e vou votar no segundo e quantos turnos tiver porque Elmano é o cara preparado para assumir Fortaleza em 2013.

Supervisora/ Rosenete Santana: Pessoa que já foi secretário de educação, secretário de finança, já teve no OP.

Engenheiro/ Eduardo Monteiro: Ele é um cara que tem carisma, um cara humilde, um cara que tem compromisso sim com a população de Fortaleza.

Estudante/ Jaqueline de Freitas: Ele tem apoio do Lula e eu sou Lula também. Elmano vai vencer, venceu no primeiro turno e vai vencer no segundo turno, sou 13.

Locutor: Com a força do povo, Elmano é líder com 42% dos votos.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Elmano: A saúde é hoje o maior desafio em todo o Brasil, mas só Fortaleza construiu um hospital com a grandeza e a qualidade do Hospital da Mulher. A entrega do Hospital da Mulher representa o compromisso do PT de cuidar das pessoas que mais precisam. E as mulheres, sem dúvida, precisam mesmo de uma atenção especial em todas as fases da vida. O Hospital da Mulher inicia um novo tempo no atendimento à saúde das mulheres em Fortaleza.

Locutor: Tecnologia de ponta, oito centros cirúrgicos, UTIs de última geração e todo o carinho que as mulheres de Fortaleza merecem receber.

Enfermeira: Nós estamos na faixa de 100 a 150 mulheres dia, no momento, sendo atendida aqui no Hospital da Mulher.

Popular (Antônia Martins/ Dona de Casa): Depois que eu entrei aqui e vi o Hospital da grande desse jeito, né? Ahh é real.

Popular (Maria José/ Costureira): O médico marcou o raio-x para mim fazer. Aí vim ontem marcar e hoje fiz o exame.

Popular (Antônia Martins/ Dona de casa): Eu fiz o ultrassom mamária, fiz mamografia, fiz prevenção, fiz sumário de urina e agora tô sendo acompanhada por neurologista.

Médico (Dr. Francisco de Oliveira): Vai tirar um gargalo que existia, que era o paciente ter o problema e não ter onde resolver. Agora ele tem.

Enfermeira: O profissional que tá trabalhando aqui, ele trabalha com muita satisfação. A gente tem muitos equipamentos de primeira geração. A gente tem como trabalhar.

Médico: A gente fez um concurso, uma seleção em que a gente foi classificado e veio para cá.

Luizianne: O PT cuida das pessoas. Por isso, a gente não teve medo de sonhar com o hospital, com a grandeza do hospital da mulher e fazer do sonho realidade. Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam, sempre foi o meu compromisso. Mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar

interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Elmano: Agora é importante reconhecer que os problemas da saúde, que se acumulam há décadas, não se resolvem em 8 anos. Há muitos anos, pouco investimento público na saúde é feito no Interior, o que sobrecarrega a rede de saúde de Fortaleza. Até mesmo as UPAs sofrem com filas de espera.

Popular (Santiago Neto/ Autônomo): Muita lotação, muita gente aguardando aí. Só tem um médico em atendimento lá dentro eu tô com a minha mãe internada aí, inclusive. Para atender esse “horror” de gente aí fica difícil desse jeito.

Popular (Celeste Neves/ Dona de Casa): Não tem remédio, não tem um raio-x.

Popular (Luiza Lima/ Ambulante): Lotado, lotado, lotado.Tá pior que um formigueiro.

Elmano: Todo mundo sabe que metade dos pacientes do IJF é do interior. Gente, hospital não é como hotel, que quando lota, você coloca uma placa e diz: Não temos mais vagas. Você acolhe e, mesmo que demore, atende. E é isso que o IJF faz. 97% das pessoas atendidas no IJF são salvas. É um dos melhores índices do país.

Locutor: Fortaleza é a Capital brasileira que mais investe em saúde, por isso, quem não encontra bom atendimento no Estado, acaba procurando os nossos hospitais.

Popular (Tiago Alves): De Russas

Popular (Simone Barbosa): De Canindé

Popular (Luiz de Sousa): Sou de Caucaia

Locutor: A procura gera filas, mas o coração de Fortaleza acolhe a todos e salva vidas.

Popular: (Marta Viana/ Enfermeira): Nenhum paciente retorna sem o primeiro atendimento.

Popular (Violenon Machado/ Quixeramobim): Assim que eu cheguei, ligeiramente botaram eu numa maca e me levaram.

Popular (Tiago Alves): Me salvaram né? Se eu não tivesse vindo, teria morrido.

Popular (Luiz de Sousa): Chegou aqui morto e hoje tá contando a história.

Elmano: O trabalho da saúde não para, em parceria com a Presidenta Dilma e o Governo do Estado, vou fazer um consórcio intermunicipal com as prefeituras do interior, unindo forças para ampliar o financiamento da saúde. Agora, vou contar com a ajuda muito especial para melhorar a saúde em Fortaleza, meu vice, Dr. Mourão, que tem mais de 30 anos de experiência como médico.

Dr. Mourão: Com Elmano na prefeitura, nós vamos ampliar as conquistas na saúde e nos programas sociais. Fortaleza não pode retroceder. Sou acostumado ao desafio, nunca tive medo de trabalho e sei que posso contribuir para fazer de Fortaleza uma cidade cada mais justa, humana e saudável.

Locutor: Vote 13

Elmano: Fortaleza tem hoje a terceira maior cobertura do programa Saúde da Família entre as grandes capitais do País. Seis mil profissionais da saúde foram contratados e tiveram garantidos o plano de cargos e salários, além de diálogo, respeito e valorização.

Médico (Dr. Francisco Siumão): O IJF paga o melhor salário do Brasil para médicos

Médico (Dr. Paulo César Perote): Não há o que questionar que houve investimento na área da saúde. Em termos de salário, não houve nenhuma administração com tantos ganhos para os médicos. Isso é inquestionável.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Elmano: Com a força do povo, vou valorizar ainda mais os profissionais de saúde e o meu primeiro ato como prefeito será fazer concurso público para contratar mais médicos. Além disso, vou fazer 6 UPAs até o final do governo para a prefeitura de Fortaleza ter pelo menos uma UPA em cada regional.

Locutor: As UPAS foram criadas pelo governo do presidente Lula do PT em 2007. Hoje, já são 170 em todo o país. As UPAs em Fortaleza funcionam em terrenos cedidos pela prefeitura do PT. O governo da Presidenta Dilma, do PT, já garantiu os recursos para a construção de três novas UPAS na cidade, nas regionais II, III e VI e que serão administradas pela prefeitura.

Elmano: Gente, como prefeito, quero garantir que vou ampliar o saneamento em toda a cidade. Uma cidade saudável é uma cidade sem esgoto escorrendo na rua. Vou exigir que a Cagece cumpra o seu papel fundamental na saúde em Fortaleza. Para isso, preciso do seu apoio, preciso do seu voto.

Locutor: Vote 13

Psiquiatra/ Valton Miranda: O Elmano é um homem simples nas atitudes, sério e descente no comportamento e, principalmente, ele é muito firme nas suas posições.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar. Por isso, vote Elmano, vote 13.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. O presidente Lula vem aí, dia 23.

Lula: Aqui em Fortaleza, apoio Elmano para prefeito, porque é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e cheio de vida, onde as pessoas caminham com uma confiança cada vez maior para a realização dos seus sonhos e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano.

Locutor: Vote 13

Locutor: O programa do Elmano de hoje é uma homenagem a todos os médicos que dedicam o seu dia-a-dia a cuidar das pessoas.

Programa 28 - Saúde

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. O presidente Lula vem aí, dia 23.

Lula: Aqui em Fortaleza, apoio Elmano para prefeito, porque é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e

cheio de vida, onde as pessoas caminham com uma confiança cada vez maior para a realização dos seus sonhos e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano.

Locutor: Vote 13

Popular (Lais Silva/ Comerciante): Foi a única administração que respeitou a gente, tratou a gente com respeito como pessoas.

Popular (Luciana de Freitas/ Técnica em saúde Bucal): Voto no Elmano, votei no primeiro e vou votar no segundo e quantos turnos tiver porque Elmano é o cara preparado para assumir Fortaleza em 2013.

Popular (Rosenete Santana/Supervisora): Pessoa que já foi secretário de educação, secretário de finança, já teve no OP.

Popular (Eduardo Monteiro/Engenheiro): Ele é um cara que tem carisma, um cara humilde, um cara que tem compromisso sim com a população de Fortaleza.

Popular (Jaqueline de Freitas/ Estudante): Ele tem apoio do Lula e eu sou Lula também. Elmano vai vencer, venceu no primeiro turno e vai vencer no segundo turno, sou 13.

Locutor: Com a força do povo, Elmano é líder com 42% dos votos.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Elmano: A saúde é hoje o maior desafio em todo o Brasil, mas só Fortaleza construiu um hospital com a grandeza e a qualidade do Hospital da Mulher. A entrega do Hospital da Mulher representa o compromisso do PT de cuidar das pessoas que mais precisam. E as mulheres, sem dúvida, precisam mesmo de uma atenção especial em todas as fases da vida. O Hospital da Mulher inicia um novo tempo no atendimento à saúde das mulheres em Fortaleza.

Locutor: Tecnologia de ponta, oito centros cirúrgicos, UTIs de última geração e todo o carinho que as mulheres de Fortaleza merecem receber.

Enfermeira: Nós estamos na faixa de 100 a 150 mulheres dia, no momento, sendo atendida aqui no Hospital da Mulher.

Popular (Antônia Martins/ Dona de Casa): Depois que eu entrei aqui e vi o Hospital da grande desse jeito, né? Ahh é real.

Popular (Maria José/ Costureira): O médico marcou o raio-x para mim fazer. Aí vim ontem marcar e hoje fiz o exame.

Popular (Antônia Martins/ Dona de casa): Eu fiz o ultrassom mamária, fiz mamografia, fiz prevenção, fiz sumário de urina e agora tô sendo acompanhada por neurologista.

Médico (Dr. Francisco de Oliveira): Vai tirar um gargalo que existia, que era o paciente ter o problema e não ter onde resolver. Agora ele tem.

Enfermeira: O profissional que tá trabalhando aqui, ele trabalha com muita satisfação. A gente tem muitos equipamentos de primeira geração. A gente tem como trabalhar.

Médico: A gente fez um concurso, uma seleção em que a gente foi classificado e veio para cá.

Luizianne: O PT cuida das pessoas. Por isso, a gente não teve medo de sonhar com o hospital, com a grandeza do hospital da mulher e fazer do sonho realidade. Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam, sempre foi o meu compromisso. Mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Elmano: Agora é importante reconhecer que os problemas da saúde, que se acumulam há décadas, não se resolvem em 8 anos. Há muitos anos, pouco investimento público na saúde é feito no Interior, o que sobrecarrega a rede de saúde de Fortaleza. Até mesmo as UPAs sofrem com filas de espera.

Popular (Santiago Neto/ Autônomo): Muita lotação, muita gente aguardando aí. Só tem um médico em atendimento lá dentro eu tô com a minha mãe internada aí, inclusive. Para atender esse “horror” de gente aí fica difícil desse jeito.

Popular (Celeste Neves/ Dona de Casa): Não tem remédio, não tem um raio-x.

Popular (Luiza Lima/ Ambul): Lotado, lotado, lotado. Tá pior que um formigueiro.

Elmano: Todo mundo sabe que metade dos pacientes do IJF é do interior. Gente, hospital não é como hotel, que quando lota, você coloca uma placa e diz: Não temos mais vagas. Você acolhe e, mesmo que demore, atende. E é isso que o IJF faz. 97% das pessoas atendidas no IJF são salvas. É um dos melhores índices do país.

Locutor: Fortaleza é a Capital brasileira que mais investe em saúde, por isso, quem não encontra bom atendimento no Estado, acaba procurando os nossos hospitais.

Popular (Tiago Alves): De Russas

Popular (Simone Barbosa): De Canindé

Popular (Luiz de Sousa): Sou de Caucaia

Locutor: A procura gera filas, mas o coração de Fortaleza acolhe a todos e salva vidas.

Popular: (Marta Viana/ Enfermeira): Nenhum paciente retorna sem o primeiro atendimento.

Popular (Violenon Machadio/ Quixeramobim): Assim que eu cheguei, ligeiramente bodaram eu numa maca e me levaram.

Popular (Tiago Alves): Me salvaram né? Se eu não tivesse vindo, teria morrido.

Popular (Luiz de Sousa): Chegou aqui morto e hoje tá contando a história.

Elmano: O trabalho da saúde não para, em parceria com a Presidenta Dilma e o Governo do Estado, vou fazer um consórcio intermunicipal com as prefeituras do interior, unindo forças para ampliar o financiamento da saúde. Agora, vou contar com a ajuda muito especial para melhorar a saúde em Fortaleza, meu vice, Dr. Mourão, que tem mais de 30 anos de experiência como médico.

Dr. Mourão: Com Elmano na prefeitura, nós vamos ampliar as conquistas na saúde e nos programas sociais. Fortaleza não pode retroceder. Sou acostumado ao desafio, nunca tive medo de trabalho e sei que posso contribuir para fazer de Fortaleza uma cidade cada mais justa, humana e saudável.

Locutor: Vote 13

Elmano: Fortaleza tem hoje a terceira maior cobertura do programa Saúde da Família entre as grandes capitais do País. Seis mil profissionais da saúde foram contratados e tiveram garantidos o plano de cargos e salários, além de diálogo, respeito e valorização.

Médico (Dr. Francisco Siumão): O IJF paga o melhor salário do Brasil para médicos

Médico (Dr. Paulo César Perote): Não há o que questionar que houve investimento na área da saúde. Em termos de salário, não houve nenhuma administração com tantos ganhos para os médicos. Isso é inquestionável.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Elmano: Com a força do povo, vou valorizar ainda mais os profissionais de saúde e o meu primeiro ato como prefeito será fazer concurso público para contratar mais médicos. Além disso, vou fazer 6 UPAs até o final do governo para a prefeitura de fortaleza ter pelo menos uma UPA em cada regional.

Locutor: As UPAS foram criadas pelo governo do presidente Lula do PT em 2007. Hoje, já são 170 em todo o país. As Upas em fortaleza funcionam em terrenos cedidos pela prefeitura do PT. O governo da presidenta Dilma, do PT, já garantiu os recursos para a construção de três novas UPAS na cidade, nas regionais II, III e VI e que serão administradas pela prefeitura.

Elmano: Gente, como prefeito, quero garantir que vou ampliar o saneamento em toda a cidade. Uma cidade saudável é uma cidade sem esgoto escorrendo na rua. Vou exigir que a Cagece cumpra o seu papel fundamental na saúde em Fortaleza. Para isso, preciso do seu apoio, preciso do seu voto.

Locutor: Vote 13

Psiquiatra (Valton Miranda): O Elmano é um homem simples nas atitudes, sério e descente no comportamento e, principalmente, ele é muito firme nas suas posições.

Ministro da Saúde (Alexandre Padilha): Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar. Por isso, vote Elmano, vote 13.

Locutor: Vote 13

Lula: Eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. Por isso, a responsabilidade é de cada um de nós que quer cada vez mais um Brasil melhor e uma Fortaleza muito melhor.

Locutor: Vote 13

Programa 29 - Emprego e renda

Lula: Eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. Por isso, a responsabilidade é de cada um de nós que quer cada vez mais um Brasil melhor e uma Fortaleza muito melhor

Locutor: Vote 13

Elmano: Há uma luta histórica no nosso partido. Há uma luta histórica da sociedade brasileira, que nós vamos enfrentar ainda com mais força. Obra a cidade precisa, obra faz a cidade desenvolver. Obra gera emprego para o nosso povo, mas tem uma coisa que nos dão um norte. Nós estamos aqui não é por obra. Nós estamos aqui não é por motivo A ou motivo B. Nós vamos aqui e nós vamos ganhar a eleição e nós vamos ser governo para cuidar das pessoas mais simples, para cuidar de quem precisa. Eu quero ser prefeito de Fortaleza, com orgulho de dizer, que a nossa prioridade total é a luta contra a miséria, como diz a presidenta Dilma. Nós temos a obrigação de governar para toda Fortaleza.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. O presidente Lula vem aí. Próxima terça, dia 23, às 13h na Praça do Ferreira.

Música: Foi há 10 anos atrás que a mudança começou. O PT chegou com Lula e o Brasil todo mudou. A vida do povo é outra, já tá tudo diferente. Tem mais oportunidade até para os filhos da gente.

Popular (Lindauro Martins/Microempresária): Acredito no Elmano de coração, certo? Acredito no Lula, na Dilma.

Popular (Leandro Rodrigues/gerente): Confiar no PT é confiar no Elmano. É 13!

Popular (José Marinheiro/ Pipoqueiro): No primeiro turno, eu votei no Férrer. No segundo turno, eu vou votar no Elmano.

Popular (Lena Rodrigues/ Dona de Casa): Nós não queremos mais voltar ao que era antes.

Popular (Elissandra Dias/ Dona de Casa): Meu primeiro voto foi para Elmano e no segundo turno para ele também.

Locutor: Com a força do povo, Elmano é líder com 42% dos votos.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Elmano: Com a força do povo, Lula chegou à presidência e mudou a vida das pessoas, fazendo o que ninguém havia feito antes e o mesmo trabalho foi feito em Fortaleza,

levando a cidade à liderança do Nordeste em empregos com carteira assinada e com mais emprego, você sabe, a vida do povo sempre melhora.

Popular (Almir Lopes/ Pedreiro): Nunca tinha conseguido uma classificação na minha carteira.

Garçom/ Douglas Batista: Fiz um estágio, gostaram do meu trabalho e eu fui contratado.

Armador de Ferragem/ Dário Lima: As pessoas falaram até que a minha chance era mínima por causa da minha idade, né?

Armador de ferragem/ Josivan Moura: Através de um convênio com a prefeitura para qualificar mil pessoas. A qualificação profissional vale muita coisa.

Camareiro/ Rafael dos Santos: As vagas de emprego aumentaram bastante.

Armador de ferragem/ Josivan Moura: Com certeza, hoje tá mais fácil. As facilidades são muitas.

Camareiro/ Rafael dos Santos: Pretendo me estabilizar, ter casa, fazer faculdade e crescer muito.

Almir Lopes/ Pedreiro: Pensar nas coisinhas, o fogãozinho caindo ali, que cabe um guarda-roupazinho de duas, comprar de três, né? Enfim né? Botar as coisas em ordem.

Elmano: Além de ser campeã de empregos com carteira assinada, Fortaleza também é a Capital do Nordeste com maior crescimento no número de novas empresas e a Prefeitura do PT apoia esses empreendedores através da agência Cidadã de Crédito e que já viabilizou mais de 60 mil empréstimos para quem tem um pequeno negócio.

Microempresária/ Juliana Coutinho: Comecei pequeno né? Comecei só com descartáveis e aí pensei em fazer um empréstimo. Conheci a Agência Cidadã, né? Aí eu vi que era possível fazer esse empréstimo e foi aí que foi melhorando a venda. Os produtos mudaram, aumentou o número de produtos. Meus planos era de crescer né? O pessoal elogia muito: “Nossa, Juliana, eu lembro daqui quando começou, agora, heita, tá crescendo heim?”. Com a Agência Cidadã, eu sei que isso é possível.

Elmano: Com o PT, avanço social e avanço econômico andam sempre de mãos dadas. As obras, os eventos, os programas e as ações são feitos sempre pensando na geração de emprego, renda e oportunidade para as pessoas. Foi assim que Fortaleza se tornou

destino número um do turista brasileiro, movimentando a nossa economia e melhorando a vida das pessoas.

Lojista/ Antônio Bezerra: O turista ajuda não só a nós, mas como toda cidade. Gera emprego, gera renda e movimenta tudo da economia.

Cumin/ Grazielle de Sales: Através do turismo, eu consegui o meu primeiro emprego.

Camareira/ Natália Pereira: Os hotéis, as pousadas lotarão mais. E o hotel tá cheio, é emprego garantido, é mais pessoas desempregadas que vem e arruma serviço.

Comissão Comercial de Hotéis- Ce/ Isabelle Crechi: Geração de emprego, geração de novos produtos... tá bem legal isso.

Locutor: Vote 13

Elmano: O PT veio para mudar, para inovar gerando crescimento econômico e emprego a partir das cidades e com a força do povo vou avançar ainda mais, apoiando pequena e grandes empresas que queiram se instalar, crescer e gerar emprego e renda na nossa cidade. Para isso, vou criar uma agência estratégica de desenvolvimento vou também apoiar aqueles que queiram ampliar e montar seu próprio negócio, para que tenham mais acesso ao crédito. Quero assumir o compromisso de buscar, em todas as ações da prefeitura, gerar emprego e renda para a nossa gente. É assim com a Tarifa Social aos sábados, que vai movimentar o comércio é assim também com a passagem gratuita para os inscritos no seguro desemprego voltarem ao mercado de trabalho e trabalhar para criar oportunidades para o povo, esse é o compromisso do PT.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza

Luizianne: Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam sempre foi o meu compromisso, mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muitos poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Locutor: Os ministros da presidenta Dilma apoiam Elmano.

Ministra do Planejamento, orçamento e gestão/ Miriam Belchior: Fortaleza é hoje referência nacional na geração de emprego. É a capital nordestina que mais contrata com carteira assinada.

Ministra das Relações Institucionais/ Ideli Salvatti: Elmano é homem do povo, que defende um projeto de melhorar a vida das pessoas, governando para todos, olho no olho, com um carinho muito especial para aqueles que mais precisam.

Ministro da Educação/ Aloizio Mercadante: Com Elmano Prefeito, o ensino vai melhorar ainda mais, com a ampliação da educação em tempo integral e a valorização dos professores da cidade.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Ao lado da presidenta Dilma, o Elmano vai trabalhar para fazer a saúde melhorar ainda mais, ampliando, em Fortaleza, uma das ideias do Governo Federal que tem dado excelentes resultados em todo o Brasil, as UPAs 24 horas.

Ministro da Justiça/ José Eduardo Cardozo: Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar.

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidenta/ Gilberto Carvalho: Por isso, vote 13, vote Elmano.

Música: O Elmano traz com ele toda a força do PT. Isso faz a diferença, isso faz acontecer. Lula, Dilma e Luizianne lhe deram apoio total, pois sabem bem que Elmano é um cara especial.

Locutor: Vote 13

Locutor: Proposta do Elmano para geração de emprego e renada. Criar a agência estratégica de desenvolvimento para atrair empresas. Garantir qualificação profissional a 50 mil pessoas em parceria com a Presidenta Dilma. Apoiar o empreendedor através da ampliação do crédito. Oito passagens gratuitas, de ida e volta, por mês para os inscritos no seguro desemprego. Tarifa social aos sábados.

Locutor: Vote 13

Locutor: Tem cada vez mais gente chegando. É o candidato do olho no olho subindo cada vez mais com a força do povo. E neste domingo tem a grande carreata da vitória do Elmano 13. Concentração às 7h30 da manhã, no cruzamento da Juscelino Kubitschek com a Perimetral, entre Chesf e a Dedé Brasil. Entre nessa corrente, traga sua bandeira.

Locutor: Vote 13

Programa 30 - Assistência Social

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Lula: Aqui em Fortaleza, apoio Elmano para prefeito, porque é preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e cheio de vida, onde as pessoas caminham com uma confiança cada vez maior para a realização dos seus sonhos e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. O presidente Lula vem aí. Próxima terça, dia 23, às 13h na Praça do Ferreira.

Música: Foi há 10 anos atrás que a mudança começou. O PT chegou com Lula e o Brasil todo mudou. A vida do povo é outra, já tá tudo diferente. Tem mais oportunidade até para os filhos da gente.

Pensionista/ Maria Ivone Oliveira: O Lula deu valor aos mais pobres

Funcionário Público/ Gilvan Pedrosa: Quem conhece a história de vida do Elmano sabe que ele trabalhou sempre com o social e quem trabalha com o povo, quando chegar ao poder, igual ao presidente Lula, vai trabalhar pelo povo.

Fiscal/ Luís Gondin: Hoje tudo a gente compra mais fácil hoje. É carro, é televisão, é celular, é moto, é tudo. Ele foi um pai número um para nós.

Técnica de Crédito/ Ivone Brasil: Vou votar no Elmano, porque o Elmano é uma pessoa popular, ele fez muito pelas pessoas é um homem bom.

Diarista/ Ana Lúcia Lima: Ahh e mais o Lula aí, minha filha, diz tudo.

Fiscal/ Carlos Nascimento: Questão da oportunidade. Antigamente, para a gente arranjar um emprego era complicado.

Recepcionista/ Maria José Holanda: Hoje em dia, o pessoal reclama dos engarrafamentos, mas porque hoje em dia o pobre tem um carro.

Comerciante/ Flávio Luna: Ele passou para a gente. Ele passa para uma humildade muito grande, né? E isso pesa muito na eleição: a humildade.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza

Elmano: Quando comecei nos movimentos sociais da Igreja, aos 16 anos, quando entrei no PT, quando me formei advogado, foi para ajudar. Foi sonhando em mudar o mundo, a minha vida toda, foi dedicada a fazer uma sociedade mais justa. E eu acredito nisso E o presidente Lula mostrou que é possível crescer, distribuir renda e cuidar das pessoas. Por isso, o trabalho da assistência social, é tão importante em Fortaleza.

Locutor: O PT cuida bem das pessoas, criando a primeira secretaria de assistência social de Fortaleza e aumentando de 8 para 24 o número de CRAS, os Centros de Referência da Assistência Social, que atendem e acompanham mais de 24 mil famílias na cidade.

Aluna do CRAS/ Ivonice Silva: Eu estou aqui neste curso de serigrafia pelo CRAS. Agora eu quero dar um passo à frente. O plano é crescer.

Locutor: O PT cuida bem das pessoas ampliando o Bolsa Família, de 94 mil para quase 200 mil famílias e oferecendo qualificação profissional para mulheres com o projeto de inclusão produtiva.

Costureira/ Telma Miranda: O projeto transformou minha vida em muitas coisas. Eu tinha uma máquina, só uma bem simples e hoje eu tenho essas três aqui, que eu já comprei através do meu trabalho como costureira.

Locutor: O PT cuida bem das pessoas quando atende e defende os direitos de mais de 5 mil idosos nos programas de atendimento básico, espaço oriental e academia na comunidade.

Dona de casa/ Bianca Pereira: Tinha exercício aqui que eu não conseguia fazer porque as pernas era duras, né? Agora não, agora tô me sentindo uma menina de 16 anos.

Militar/ Milton Façanha: Alegria intensa, né?

Locutor: O PT cuida bem das pessoas quando cuida das crianças e adolescentes em situação de risco, com o programa adolescente cidadão e o programa de erradicação do

trabalho infantil. E quando faz de Fortaleza a primeira capital do país a aderir ao programa Brasil sem Miséria, da presidenta Dilma.

Elmano: Com a força do povo, vou levar adiante o trabalho de cuidar das pessoas, principalmente das pessoas que mais precisam, promovendo crescimento econômico, sempre de mãos dadas com a distribuição de renda.

Tec. Informática/ Alexandra Lopes: Antes, era uma pessoa que não tinha nenhuma perspectiva, através do programa Bolsa Família, eu recebi oportunidade de fazer um curso profissional e, através desse curso, eu consegui oportunidade de mudar de vida, aonde eu deixei de ser apenas uma simples dona de casa, que antes não tinha mais... que antes não tinha nenhuma perspectiva, eu não tinha nenhuma visão, não tinha nenhuma esperança assim de algo novo... é mudar, mudar para melhor.

Elmano: Vou garantir assim que Fortaleza gere ainda mais oportunidades para que o jovem encontre o seu primeiro emprego e para que o trabalhador com experiência tenha uma nova chance, porque você sabe, o que as pessoas precisam é de uma oportunidade.

Motorista/ Francisco Teotônio: Na Reginal III, aqui pertinho da minha residência, tem o núcleo de apoio ao trabalhador. Então eu fui lá, chegando lá, eu fiz um... levei meu currículo. No dia seguinte, já me ligaram e eu voltei lá, que tinha uma vaga para motorista. Com dois dias, três dias no máximo, eu já estava empregado.

Operador de Caixa/ Anadilton de Sousa: Deixei meu contato lá e eles ligaram para mim, me informando que tinha uma vaga disponível para mim, que eu teria que se dirigir ao endereço que eles estavam me dando e lá, eu cheguei lá, que é o endereço agora, que é o atual, que eu estou trabalhando, para poder fazer os processos seletivos.

Gerente de Núcleo/ Tarcila de França: A SDE, o núcleo de apoio ao trabalhador, é sempre uma referência.

Eletricista/ Francisco Pereira: Eu vim fazer meu seguro, dá entrada no meu seguro, aí eles repassaram um curso para mim fazer. Recebi esse curso e continuar no mercado de trabalho, né verdade?

Operador de Logística/ Claudemir dos Anjos: Você pode chegar aqui e ter uma oferta de emprego. Então isso já ajuda bastante, né?

Eletricista/ Francisco Pereira: Mais capacitação, melhor emprego e melhor a renda para ter em casa, né verdade? Então é muito bom.

Locutor: Vote 13

Elmano: Com a força do povo, quero garantir que as famílias cadastradas no Bolsa Família terão apoio da agência cidadã de crédito, para receber capacitação e microcrédito. Vou estabelecer parcerias com o Banco do Brasil e com o Banco do Nordeste, para ampliar o apoio aos pequenos empreendedores e as nossas feiras. Vou também garantir a continuidade do Bolsa Família, como ação estratégica de combate à pobreza, para que a gente siga adiante, fazendo o que Lula nos ensinou, que é cuidar das pessoas, principalmente das que mais precisam.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Luizianne: Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam, sempre foi o meu compromisso. Mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Locutor: Os ministros da presidenta Dilma apoiam Elmano.

Ministra do Planejamento, orçamento e gestão/ Miriam Belchior: Fortaleza é hoje referência nacional na geração de emprego. É a capital nordestina que mais contrata com carteira assinada.

Ministra das Relações Institucionais/ Ideli Salvatti: Elmano é homem do povo, que defende um projeto de melhorar a vida das pessoas, governando para todos, olho no olho, com um carinho muito especial para aqueles que mais precisam.

Ministro da Educação/ Aloizio Mercadante: Com Elmano Prefeito, o ensino vai melhorar ainda mais, com a ampliação da educação em tempo integral e a valorização dos professores da cidade.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Ao lado da presidenta Dilma, o Elmano vai trabalhar para fazer a saúde melhorar ainda mais, ampliando, em Fortaleza, uma das

ideias do Governo Federal que tem dado excelentes resultados em todo o Brasil, as UPAs 24 horas.

Ministro da Justiça/ José Eduardo Cardozo: Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar.

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidenta/ Gilberto Carvalho: Por isso, vote 13, vote Elmano.

Música: O Elmano traz com ele toda a força do PT. Isso faz a diferença, isso faz acontecer. Lula, Dilma e Luizianne lhe deram apoio total, pois sabem bem que Elmano é um cara especial.

Locutor: Vote 13

Locutor: Propostas do Elmano. Garantir capacitação e microcrédito às famílias cadastradas no Bolsa Família através da agência cidadã de crédito. Ampliar o crédito na assistência social através do convênio com Banco do Brasil e Banco do Nordeste. Combater a pobreza, em parceria com a presidenta Dilma, com o Brasil Sem Miséria.

Locutor: Tem cada vez mais gente chegando. É o candidato do olho no olho subindo cada vez mais com a força do povo. E neste domingo tem a grande carreato da vitória do Elmano 13. Concentração às 7h30 da manhã, no cruzamento da Juscelino Kubitschek com a Perimetral, entre Chesf e a Dedé Brasil. Entre nessa corrente, traga sua bandeira.

Locutor: Vote 13

Presidente Nacional do PT/ Rui Falcão: Companheiros e companheiras. Quero dizer uma coisa final para vocês. Contra o preconceito, olho no olho. Contra as provocações, olho no olho. Contra a vingança, olho no olho. Contra o ódio, olho no olho. Para Fortaleza melhor, olho no olho.

Locutor: Elmano prefeito. Vote 13.

Programa 31 - Nova Beira-Mar

Elmano: Há uma luta histórica no nosso partido. Há uma luta histórica da sociedade brasileira, que nós vamos enfrentar ainda com mais força. Obra a cidade precisa, obra faz a cidade desenvolver. Obra gera emprego para o nosso povo, mas tem uma coisa que nos dão um norte. Nós estamos aqui não é por obra. Nós estamos aqui não é por motivo A ou motivo B. Nós vamos aqui e nós vamos ganhar a eleição e nós vamos ser governo para cuidar das pessoas mais simples, para cuidar de quem precisa. Eu quero ser prefeito de Fortaleza, com orgulho de dizer, que a nossa prioridade total é a luta contra a miséria, como diz a presidenta Dilma. Nós temos a obrigação de governar para toda Fortaleza.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano do PT

Aposentada/ Edite Silva: No primeiro turno eu votei no Elmano e vou votar no segundo e votarei oito ou dez se for possível.

Engenheiro/ Eduardo Monteiro: É uma pessoa que está preparada para assumir a prefeitura de Fortaleza.

Autônoma/ Adriana Araújo: Ele é um cara que é gente da gente.

Comerciante/ Silvana Guimarães: É do povo. Trabalha pelo povo, quer ver os mais carentes crescerem também.

Chefe de Cozinha/ Cilza dos Santos: E acredito que ele seja um ótimo prefeito.

Governanta/ Maria José Nascimento: Ele é o cara.

Locutor: Com a força do povo, Elmano é líder com 42% dos votos.

Música: Vai cuidar de Fortaleza vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Locutor: Vote 13

Locutor: Você vai ver agora como a Praia de Iracema, dos mais belos cartões postais de Fortaleza, estava abandonada, mais um exemplo do descaso com o nosso patrimônio.

Reportagem/ TV Cidade: A Praia de Iracema já foi a principal referência da área cultural de Fortaleza, destino certo de turistas e fortalezenses que saíam à procura de

diversão, mas hoje, o abandono é o maior destaque. Bares tradicionais fecharam as portas e cada vez menos visitantes frequentam o bairro.

Locutor: Com o PT, a praia de Iracema foi recuperada e voltou a ser a atração turística de Fortaleza.

Militar/ Anderson da Costa: Mudou muita coisa, assim a frente, né? A pintura e essa parte aqui também que né? Foi construída também, que não tinha antigamente. O Calçadão, aí pelo que eu tô vendo aqui, tá tudo bem maravilhoso mesmo.

Autônomo/ Leandro Ferreira: O espigão melhorou muito também.

Agente de turismo/ Luciano Silva: Hoje em dia você pode ver a grande diferença, onde a gente ver inúmeras, centenas e até milhares de pessoas, todos os finais de semana lotando essa Praia de Iracema e está muito muito bom para o comércio, para as pessoas que moram aqui, as pessoas de fora, os jovens mais ativos. Hoje é o ponto de mais encontro de famílias. Eu, particularmente, estou adorando aqui a Praia de Iracema.

Comerciante/ Jorge de Sousa: Melhora para todos nós, né? Para todos que trabalham.

Agente de turismo/ Luciano Silva: Eu tenho até o prazer de chamar meus amigos de fora, de outros estados, meus amigos de outros bairros quer conhecer aqui.

Optometrista/ Aldir Silva: Trazer o meu guri aqui para passear é tudo, né? Bem melhor de que antes, com certeza.

Militar/ Anderson da Costa: Com a reforma agora, aí ficou mais bonito, mais atrativo ainda né? Para o turista vir e conhecer.

Comerciante/ Jorge de Sousa: É bom que, pela tarde, você ver o pôr do sol, né? E fica aquela coisa maravilha, mais bonita ainda.

Locutor: Na nova Praia de Iracema, além das obras do calçadão, a faixa da praia foi aumentada. O enrocamento das pedras foi recuperado e o Espigão da Rui Barbosa passou por uma reforma geral, recebendo novos bancos, iluminação, pintura e piso e agora é o Espigão da João Cordeiro que está ganhando cara nova. Além disso, o Estoril, que é parte do patrimônio histórico de Fortaleza, foi reformado. Enquanto as avenidas Almirante Barroso, Pessoa Anta, Raimundo Girão e Almirante Tamandaré receberam melhorias.

Luizianne: Nossas grandes obras são aquelas que transformam vidas. É o Hospital da Mulher, que vai mudar a história da saúde em Fortaleza. É o Vila do Mar, que muda a cidade e a comunidade do Pirambu. São os Cucas, voltados para a juventude, que mudam o futuro. São as casas para que não tinham onde morar. Enfrentei muitos desafios. Foi preciso arrumar a casa e ir muitas vezes à Brasília buscar recursos, mas valeu à pena. Hoje Fortaleza é líder em investimentos públicos, bate recorde na geração de empregos no Nordeste e virou a cidade mais visitada da região. Preste atenção, criticar e prometer é fácil, difícil é fazer. Avançamos em todas as áreas. Na educação, na saúde, no transporte, na casa própria e estamos preparando a cidade para o futuro. A verdade é sempre o melhor caminho para, com coragem, seguirmos avançando na realização dos nossos sonhos.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Elmano: Eu vou fazer a nova Beira-Mar. Os recursos já foram garantidos e a minha grande parceira nesse projeto é a presidenta Dilma. É um projeto que vai mudar a cara da cidade, atraindo novos investimentos e gerar emprego para toda Fortaleza.

Locutor: A prefeitura vem transformando a orla de Fortaleza. O trabalho começou no Pirambu, com o Vila do Mar e com a reconstrução da Praia de Iracema. Agora, com Elmano, será a vez da nova Beira-Mar. Quiosques padronizados, 1.300 novas árvores, nova iluminação de LED para você caminhar e praticar esportes com muito mais segurança, mesmo de madrugada. Novos banheiros, nova feirinha de artesanato, com depósitos para os boxes no subsolo e empilhadeiras para montagem e desmontagem e um novo mercado dos peixes, com boxes mais espaçosos e tec para degustação. Tudo para ampliar ainda mais o potencial turístico da região, gerando mais emprego e renda para a nossa gente. Além da Beira-Mar, vou fazer a requalificação da Praia do Futuro e reurbanização do Serviluz. Os recursos já estão nos cofres da prefeitura.

Locutor: Do Pirambu à Praia do Futuro, o PT vai integrar toda a orla de Fortaleza. Começou com o Vila do Mar e a reconstrução da Praia de Iracema. Agora, Elmano vai fazer a nova Beira-Mar e a reurbanização do Serviluz e Titanzinho e da Praia do Futuro.

Elmano: Crescer. Melhorar a infraestrutura da cidade e a vida das pessoas. Esse é o meu compromisso. Governar para todos, apoiar os investidores e criar cada vez mais novas oportunidades de geração de emprego e renda.

Locutor: Proposta do Elmano. Requalificação da orla, com a nova Beira-Mar. Reurbanização do Serviluz e Titanzinho e da Praia do Futuro.

Locutor: Vote 13

Locutor: Os ministros da presidenta Dilma apoiam Elmano.

Ministra do Planejamento, orçamento e gestão/ Miriam Belchior: Fortaleza é hoje referência nacional na geração de emprego. É a capital nordestina que mais contrata com carteira assinada.

Ministra das Relações Institucionais/ Ideli Salvatti: Elmano é homem do povo, que defende um projeto de melhorar a vida das pessoas, governando para todos, olho no olho, com um carinho muito especial para aqueles que mais precisam.

Ministro da Educação/ Aloizio Mercadante: Com Elmano Prefeito, o ensino vai melhorar ainda mais, com a ampliação da educação em tempo integral e a valorização dos professores da cidade.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Ao lado da presidenta Dilma, o Elmano vai trabalhar para fazer a saúde melhorar ainda mais, ampliando, em Fortaleza, uma das ideias do Governo Federal que tem dado excelentes resultados em todo o Brasil, as UPAs 24 horas.

Ministro da Justiça/ José Eduardo Cardozo: Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar.

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidenta/ Gilberto Carvalho: Por isso, vote 13, vote Elmano.

Música: O Elmano traz com ele toda a força do PT. Isso faz a diferença, isso faz acontecer. Lula, Dilma e Luizianne lhe deram apoio total, pois sabem bem que Elmano é um cara especial.

Locutor: A carreato da vitória do Elmano 13 emocionou Fortaleza neste domingo. Foram mais de cinco mil veículos e milhares de pessoas agitando suas bandeiras, no

mar de gente que inundou as ruas de vermelho e mostrou que só Elmano tem a força do povo. É olho no olho para seguir avançando, é olho no olho para governar Fortaleza.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. Compício com o presidente Lula. Nesta terça, às 13h, na Praça do Ferreira

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos. Porque eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito

Locutor: Vote 13

Programa 32 - Elmano e Luizianne

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a **Luizianne** fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos. Porque eu sei que as pessoas imaginam que alguém pode fazer em 8 anos aquilo que não foi feito em quase 300 anos de existência de Fortaleza. É preciso muito tempo para a gente poder acabar com o desmanzelo que existia na cidade. E a Luizianne fez muito.

Locutor: Para cuidar das pessoas, com Lula ensinou.

Luizianne: Você foi um excelente secretário de educação, conheceu a fundo o problema da educação em Fortaleza, ajudou a reabrir as creches, hoje são 139 creches. Quando eu assumi em 2005, só existiam 55 e todas fechadas por falta de repasse. Hoje nós temos uma creche com qualidade, servindo cinco refeições por dia. O que que você pensa e como você pode avançar numa área que você domina tão bem?

Elmano: Primeira coisa é garantir essas conquistas, porque eu sei, como secretário de educação que fui o quanto dar trabalho você ter 300 mil refeições todo dia nas nossas escolas, para 220 mil crianças e nós sabemos que o pai e a mãe de família ficam tranquilos porque podem deixar a criança na creche. É por isso, Luizianne, que eu vou dobrar o número de creches para que nós possamos, dessa maneira, atingir ainda mais famílias, para garantir nossas crianças o direito a creche.

Luizianne: Elmano eu vim observando, no seu programa de governo, você tá assumindo um compromisso de dar um computador por aluno. Como é que você pretende viabilizar essa proposta no seu governo?

Elmano: De maneira gradativa e utilizando uma licitação que a presidenta Dilma já realizou para todo país, que permite que o município possa, inclusive adquirir esses computadores de maneira mais barata. E aquele nosso projeto da Escola Monteiro Lobato, no José Walter, onde todos os alunos têm um computador e nós sabemos que o resultado foi muito positivo, então agora é hora de ampliar para toda a rede. É isso que nós queremos fazer para ter uma educação com mais qualidade, porque esse sempre foi nosso sonho.

Música: Vai cuidar de Fortaleza vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente. É Elmano para Prefeito, esse cara é competente. É Elmano para Prefeito, esse cara é competente.

Locutor: Vote 13

Luizianne: Todo mundo fala de saúde, mas é fato que aqui no Brasil, Fortaleza foi a única cidade, nos últimos oito anos, que construiu um hospital com a dimensão e qualidade do hospital da mulher. Por exemplo, hoje a gente fala dos postos de saúde, mas até o nosso governo não se falava no funcionamento dos postos de saúde no período noturno e hoje são 40 postos de saúde funcionando no período noturno.

Elmano: Eu sei o quanto foi de esforço para garantir um hospital com a dimensão do hospital da mulher. Eu sei o trabalho que deu, a busca de recursos, desenvolver projetos...

Luizianne: Pegamos aquela crise financeira em 2009, dinheiro que veio do governo federal esse ano não veio, em função da crise.

Elmano: Garantir os profissionais no hospital no hospital, eu lhe garanto, e garanto as mulheres de Fortaleza que eu vou fazer do hospital da mulher uma grande referência no atendimento à saúde das mulheres no nosso país.

Luizianne: Olha, isso nos tranquiliza muito, viu Elmano? Porque foi muito dinheiro, muito esforço e muita torcida para aquele hospital dar certo. Isso é importante.

Elmano: Já reduzimos muito a mortalidade infantil, em mais de 50%. Reduzimos a mortalidade materna e o hospital da mulher vai nos permitir reduzir ainda mais.

Luizianne: Isso inclusive graças também, Elmano, ao nosso esforço de ampliar o programa Saúde da Família, que a gente hoje tem uma cobertura extremamente diferencial do que eu assumir. Três vezes mais equipe de prevenção da saúde e da família e isso proporcionou a redução da mortalidade materna em 50%. Nós superamos todas as metas nacionais, como também a mortalidade infantil, que foi reduzida quase 60%. Ou seja, índice extremamente positivo. Mas com relação aos postos de saúde, você pretende manter funcionando à noite?

Elmano : Eu quero ampliar. Eu quero que todos os postos de saúde de Fortaleza abram à noite. E que metade dos nossos postos abram nos finais de semana, para que o trabalhador, quando chegue em casa, às vezes tem uma situação que ele precisa, ele também possa ser atendido no nosso posto no período da noite. E a minha primeira ação como prefeito na área da saúde é realizar um concurso para contratação dos médicos e dos demais profissionais de saúde.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza

Luizianne: Transporte público foi uma área que eu me dediquei bastante, inclusive com ideias inovadoras como foi o caso da gente conseguir, durante todo o primeiro governo, manter a passagem congelada de R\$ 1,60. E antes de eu assumir, em 2004, num mesmo ano teve dois aumentos de passagem de ônibus.

Elmano: E eu vou garantir, como você fez, que Fortaleza tenha a passagem de ônibus mais barata do Brasil. Então nós sabemos a importância da passagem ser mais barata e a importância de inovar. Inovar com passe livre para pessoa com deficiência. Inovar em ter faixa prioritária para os ônibus, que os ônibus dobraram a sua velocidade. E o que eu quero é expandir essa política.

Luizianne: Uma outra inovação foi a Tarifa Social. Entender que os domingos, a família tem que ter o direito de poder ir para uma praia, de poder ir para missa, de poder fazer visita a outros familiares. Então o fato de você ter uma tarifa reduzida, isso foi uma questão que nós pensamos, olhando para as pessoas, que mais precisavam, que se deslocavam de ônibus pela cidade, viabilizamos a Tarifa Social e ainda o passe livre para pessoas com deficiência.

Elmano: Eu quero ampliar a Tarifa Social. Já fizemos as contas e eu vou ampliar a Tarifa Social do domingo para o sábado. Para que as pessoas possam ir ao Centro, possa ir à Feira do Bairro. De alguma maneira, isso vai ajudar o comércio da cidade e também o trabalhador economizar um dinheirinho, que nós sabemos que isso no final do ano representa muito numa família.

Luizianne: E esse tipo de política foi pensada olhando para as pessoas, inclusive a integração que eu tive oportunidade de verificar, em São Paulo existe o Bilhete Único, mas além da passagem de ônibus custar três reais, a prefeitura subsidia por mês cerca de 70 milhões no sistema público municipal de transportes, então fica uma conta muito grande. É preciso que essa integração, ela se dê de forma estudada, como nós estamos fazendo. Ou seja, já tem 15% da frota e tá num crescente. E eu tenho certeza, que no seu governo, essa tarifa integrada vai atingir toda Fortaleza de uma forma responsável, para que ela não reflita no aumento da passagem de ônibus.

Locutor: Vote 13

Locutor: Os ministros da presidenta Dilma apoiam Elmano.

Ministra do Planejamento, orçamento e gestão/ Miriam Belchior: Fortaleza é hoje referência nacional na geração de emprego. É a capital nordestina que mais contrata com carteira assinada.

Ministra das Relações Institucionais/ Ideli Salvatti: Elmano é homem do povo, que defende um projeto de melhorar a vida das pessoas, governando para todos, olho no olho, com um carinho muito especial para aqueles que mais precisam.

Ministro da Educação/ Aloizio Mercadante: Com Elmano Prefeito, o ensino vai melhorar ainda mais, com a ampliação da educação em tempo integral e a valorização dos professores da cidade.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Ao lado da presidenta Dilma, o Elmano vai trabalhar para fazer a saúde melhorar ainda mais, ampliando, em Fortaleza, uma das ideias do Governo Federal que tem dado excelentes resultados em todo o Brasil, as UPAs 24 horas.

Ministro da Justiça/ José Eduardo Cardozo: Fortaleza não pode retroceder. O trabalho sério não pode parar.

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidenta/ Gilberto Carvalho: Por isso, vote 13, vote Elmano.

Música: O Elmano traz com ele toda a força do PT. Isso faz a diferença, isso faz acontecer. Lula, Dilma e Luizianne lhe deram apoio total, pois sabem bem que Elmano é um cara especial.

Elmano: É muito importante a gente ter uma prioridade, quando quer ser governante. Fortaleza é uma cidade que tem 40 mil famílias ainda em extrema pobreza e o meu desafio é integrar várias políticas, na educação, na saúde, no desenvolvimento econômico para que a gente tenha um trabalho específico com essas 40 mil famílias e retirá-las da extrema pobreza, garantindo a elas direito a educação, com a alfabetização, garantindo política específica da área de saúde, garantindo capacitação para o trabalho, garantindo financiamento para pequenos negócios, para que eles possam, então, recuperar a auto-estima, se desenvolver sem ter nenhuma dependência com outra pessoa, mas viver do seu trabalho. Isso é o nosso sonho.

Locutor: Vote 13

Locutor: A carreata da vitória do Elmano 13 emocionou Fortaleza neste domingo. Foram mais de cinco mil veículos e milhares de pessoas agitando suas bandeiras, no mar de gente que inundou a cidade de vermelho. É olho no olho para governar Fortaleza.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto. Comício com o presidente Lula. Amanhã, às 13h na Praça do Ferreira

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: O programa de hoje é dedicado a todos os comerciários que são a força da nossa economia.

Locutor: Vote 13

Programa 33 - (Sem nome)

Lula: Podemos afirmar que o PT é um dos principais responsáveis pelos passos largos que o Brasil está dando.

Elmano: E há um companheiro que nos ensinou que o mais importante é olhar para o povo mais forte.

Lula: Nós ainda não fizemos tudo, falta muito para fazer.

Elmano: Nós vamos manter a conquista e nós vamos avançar para as próximas conquistas. É esse o nosso compromisso.

Locutor: Dois filhos do povo, um só projeto.

Lula: É preciso que toda cidade seja um pequeno pedaço do novo Brasil que estamos construindo, um Brasil forte e cheio de vida e para que este Brasil continue melhorando é necessário garantir o avanço de cada município brasileiro. Por isso, dia 28, vote 13, vote Elmano.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza. Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza.

Elmano: A saúde é hoje o maior desafio em todo o Brasil, mas só Fortaleza construiu um hospital com a grandeza e a qualidade do Hospital da Mulher.

Locutor: Veja o que disse o Ministro da Saúde da Presidenta Dilma.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Esse hospital é mais do que um serviço de saúde, é uma expressão viva, concreta, ninguém consegue derrubar da conquista dos direitos das mulheres de Fortaleza que começou elegendo uma prefeita mulher e agora tinha que ser uma prefeita como a Luizianne, uma mulher, para poder entregar a

população um hospital com a qualidade que eu vi aqui. Pode existir hospital igual no Brasil, mas melhor do que esse, eu nunca vi.

Locutor: Tecnologia de ponta, oito centros cirúrgicos, UTIs de última geração e todo o carinho que as mulheres de Fortaleza merecem receber.

Enfermeira: Nós estamos na faixa de 100 a 150 mulheres dia, no momento, sendo atendida aqui no Hospital da Mulher.

Popular (Antônia Martins/ Dona de Casa): Depois que eu entrei aqui e vi o Hospital da grande desse jeito, né? Ahh é real.

Popular (Maria José/ Costureira): O médico marcou o raio-x para mim fazer. Aí vim ontem marcar e hoje fiz o exame.

Popular (Antônia Martins/ Dona de casa): Eu fiz o ultrassom mamária, fiz mamografia, fiz prevenção, fiz sumário de urina e agora tô sendo acompanhada por neurologista.

Médico (Dr. Francisco de Oliveira): Vai tirar um gargalo que existia, que era o paciente ter o problema e não ter onde resolver. Agora ele tem.

Enfermeira: O profissional que tá trabalhando aqui, ele trabalha com muita satisfação. A gente tem muitos equipamentos de primeira geração. A gente tem como trabalhar.

Médico: A gente fez um concurso, uma seleção em que a gente foi classificado e veio para cá.

Luizianne: O PT cuida das pessoas. Por isso, a gente não teve medo de sonhar com o hospital, com a grandeza do hospital da mulher e fazer do sonho realidade. Trabalhar para o povo e cuidar das pessoas que mais precisam, sempre foi o meu compromisso. Mas para fazer opção pelos mais pobres, é preciso ter coragem. Coragem para enfrentar interesses muito poderosos. A verdade é que estamos no rumo certo e é preciso avançar ainda mais, com Elmano Prefeito.

Locutor: Vote 13

Elmano: Fortaleza tem hoje a terceira maior cobertura do programa Saúde da Família entre as grandes capitais do País. Seis mil profissionais da saúde foram contratados e tiveram garantidos o plano de cargos e salários, além de diálogo, respeito e valorização.

Médico (Dr. Francisco Siumão): O IJF paga o melhor salário do Brasil para médicos

Médico (Dr. Paulo César Perote): Não há o que questionar que houve investimento na área da saúde. Em termos de salário, não houve nenhuma administração com tantos ganhos para os médicos. Isso é inquestionável.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Elmano: Agora, vou contar com a ajuda muito especial para melhorar a saúde em Fortaleza, meu vice, Dr. Mourão, que tem mais de 30 anos de experiência como médico.

Locutor: Professor da Universidade Federal do Ceará, com Doutorado em Psiquiatria e Antropologia na França e na Bélgica, Doutor Mourão foi coordenador do CAPES da UFC e criou o centro de estudos da família, para tratar pacientes com dependência química.

Vice-prefeito/ Dr. Mourão: Em Fortaleza, queremos avançar mais nos programas de prevenção e tratamento da dependência química. Os Capes são um exemplo de que é possível enfrentar esse grave problema social de uma maneira responsável e com bons resultados. Trabalhei muito tempo no capes, acompanho de perto a dedicação e o profissionalismo de suas equipes e digo a vocês: os capes têm sido fundamentais no apoio aos dependentes, em ajudá-los a superar as duas dificuldades e em criar oportunidades para que possam reconstruir as suas vidas. Sei o que os Capes representam uma porta de esperança para milhares de pessoas que buscam tratamento e assistência.

Locutor: Cuidar das pessoas com doença mental e dependência química é o trabalho dos Capes, Centros de Atenção Psicossocial.

Psicóloga/ Rane Félix: Os capes são um serviço aberto à comunidade. Esse serviço tem duas formas de você entrar, por porta aberta, ou seja, a pessoa chega com a necessidade de atenção e cuidado e a gente acolhe ou então referenciados pelos postos de saúde.

Locutor: Hoje são sei Capes geral. Dois capes infantil e ainda seis capes especializados em álcool e drogas, atendendo 14 mil pessoas por mês. E tudo isso, já reduziu em 35% as internações psiquiátricas nos hospitais de Fortaleza.

(Anônimo): O Capes aqui é mesmo que ser a minha casa.

Churrasqueiro/Zilmar Ambrozio: É realmente, o capes na minha vida é uma coisa muito boa. Aí mudou a minha vida totalmente.

Vice-prefeito/ Dr. Mourão: Conheço bem Elmano e as suas propostas para a saúde e sei que ele vai ampliar e fortalecer ainda mais os Capes. Estarei junto com ele, trabalhando para que possamos ajudar os jovens, os adultos e as famílias nessa luta que é de toda a sociedade.

Psiquiatra (Valton Miranda): O Elmano é um homem simples nas atitudes, sério e desceite no comportamento e, principalmente, ele é muito firme nas suas posições.

Elmano: Com a força do povo, vou valorizar ainda mais os profissionais de saúde e o meu primeiro ato como prefeito será fazer concurso público para contratar mais médicos. Além disso, vou fazer 6 UPAs até o final do governo para a prefeitura de fortaleza ter pelo menos uma UPA em cada regional.

Ministro da Saúde/ Alexandre Padilha: Agora, ao lado da presidenta Dilma, o Elmano vai trabalhar para fazer a saúde melhorar ainda mais, ampliando, em Fortaleza, uma das ideias do Governo Federal que tem dado excelentes resultados em todo o Brasil, as UPAs 24 horas.

Locutor: As UPAS foram criadas pelo governo do presidente Lula do PT em 2007. Hoje, já são 170 em todo o país. As Upas em fortaleza funcionam em terrenos cedidos pela prefeitura do PT. O governo da presidenta Dilma, do PT, já garantiu os recursos para a construção de três novas UPAS na cidade, nas regionais II, III e VI e que serão administradas pela prefeitura.

Elmano: Para isso, preciso do seu apoio, preciso do seu voto.

Locutor: Propostas do Elmano para a saúde. Fazer concurso público para a contratação de mais médicos e outros profissionais da saúde. Dobrar as equipes completas do programa saúde da família de 255 para 510. Abrir três novos Caps, 24 horas, para atendimento de álcool e drogas e uma nova unidade de acolhimento infantil, com 20 leitos e construir 6 Upas, uma em cada Regional.

Música: Vai cuidar de Fortaleza vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. É Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Locutor: Vote 13

Lula: Ô, Elmano, nenhum adversário teu vai reconhecer nenhuma coisa boa que a Luizianne fez. Ou seja, eles vão para a televisão para mostrar defeito. Então, cabe a você, cabe ao PT, mostrar as coisas boas que nós fizemos.

Locutor: Antes, anexos escolares. Agora, escolas padrão MEC. Antes, a merenda escolar era caso de polícia. Hoje, são 300 mil refeições de qualidade todo dia. Antes, favela Maravilha. Hoje, Conjunto Maravilha.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado. A volta do desprezo ao povo pobre, a dificuldade de construir parceria com o governo federal.

Locutor: Antes, área de risco no Pirambu. Agora, Vila do Mar. Antes, a Praia de Iracema estava abandonada. Agora, nova Praia de Iracema.

Lula: A campanha tem que ser de todos, que não querem uma volta ao passado, a volta do desprezo ao povo pobre. E eu tenho a convicção de que a presidenta Dilma vai ser parceira do companheiro Elmano para que Fortaleza continue crescendo, continue gerando empregos e continue melhorando a vida das pessoas.

Programa 34 - Lula em Fortaleza

Lula: Minhas amigas e meus amigos, não é fácil construir uma cidade justa. Isso só pode ser feito por homens e mulheres que pensam de forma construtiva, que muito além dos interesses pessoais e da disputa pelo cargo tem compromisso real com os interesses do povo. Elmano está fazendo uma campanha limpa e com propostas, uma campanha pela paz e pelo amor a Fortaleza. Olho no olho com nosso povo. A política tem que ser a se construir. Por isso, vote Elmano, vote 13.

Locutor: O maior comício da história de Fortaleza. 50 mil pessoas, dois filhos do povo, um só ideal, o mesmo projeto: cuidar bem das pessoas.

Lula: Mas eu, Elmano, a minha mãe dizia assim para mim: “Meu filho, se você quiser conhecer uma pessoa, se ela tá falando a verdade, você tem que olhar olho no olho”. A gente aprende desde pequeno.

Vinheta: Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza. Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Lula: Não adianta ficar nervoso, não adianta xingar, que nós somos de paz. Nós não queremos briga, nós não queremos ofensa, queremos apenas ganhar as eleições para Fortaleza continuar andando para frente. Nós queremos apenas o Elmano na prefeitura no dia 28.

Elmano: Obra é muito importante. Obra gera emprego. Obra gera desenvolvimento,, desenvolve a cidade, mas o mais importante é cuidar das pessoas, principalmente das pessoas que mais precisam, do nosso povo. Porque não existe eleição ganhas. Eleição se ganha com voto na urna, porque o povo de Fortaleza é soberano.

Popular 1: O Lula foi um grande presidente, fez muito pelo Brasil.

Popular 2: Ambos tem uma história muito parecida, que são filhos do povo. Então os filhos do povo, conhece a história do povo e vai saber trabalhar pelo povo.

Popular 3: O Lula é o vermelho do amor, o vermelho da esperança. Isso que eu acredito. É ELmano 13.

Popular 4: O PT é povo, então só o PT pode fazer.

Popular 5: Eu no primeiro turno, eu votei 12 Heitor Férrer, minha família votaram Moroni. Agora nós somos 13.

Popular 6: Elmano time do Lula

Lula: Eu às vezes fico pensando, Luizianne, por que que tem uma parte da elite dessa cidade que critica tanto vossa excelência. Então a conclusão que eu cheguei, Luizianne, é que eles não gostam de nós, não pelo que nós temos de ruim, mas pelo que nós temos de bom. Porque você vai perceber, Elmano, quando você ganhar a prefeitura que fazer ponte, qualquer um faz. É só contratar uma empresa, ela faz. Fazer viaduto, qualquer um faz. O que é duro, e a gente não aprende na Universidade é cuidar do povo.

Vinheta: A confiança. Não há livro, não há faculdade, não há mestrado, não há doutorado, que ensine a cuidar das pessoas e a amar o povo mais pobre. Olho no olho, com franqueza. Olho no olho para governar Fortaleza.

Vinheta: Olho no olho, com franqueza. Com a força do povo, para governar Fortaleza. Olho no olho, com certeza. Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Luizianne: Povo de Fortaleza, nós estamos diante de um processo muito delicado e importante para a nossa cidade. Nós estamos aqui decidindo, quem vai tá governando Fortaleza e se as conquistas do governo popular do PT aqui conquistou, se elas vão ser ou não vão ser arrancadas do nosso povo. Porque o companheiro Elmano, também um homem como Lula, gente simples, vindo do meio do povo trabalhador, tá aqui porque foi escolhido entre os candidatos do PT, com a capacidade, hoje, o único candidato que tem experiência administrativa do lado do povo mais pobre dessa cidade.

Lula: Eu queria te dizer, meu querido Elmano, o seguinte: Primeiro, o nosso povo tem que saber que nós não ganhamos a eleição ainda, não ganhamos. Até lá, é trabalho, trabalho, trabalho e vigilância e muita vigilância. É visitar cada rua, visitar cada comércio, visitar cada escola. Se a gente ver um companheiro daqueles que fazem assim (sinal de negativo com a mão) para a gente na rua, não ficar nervoso, não xingar e ir lá falar: “Companheiro, companheiro, qual é que é a sua? Você vai ter... Você vai deixar de votar no cara? Vote no cara!”. Com muita tranquilidade.

Popular 7: Porque o Elmano tem história. Elmano ele é um político sério que tem realmente compromisso com a população da nossa capital.

Popular 8: A gente tá precisando de um cara como o Elmano.

Popular 9: O Elmanoooooooo

Popular 10: E dia 28 é Elmano 13 na cabeça

Elmano: E é aniversário do nosso presidente, ele tá dizendo no sábado. Portanto, nós vamos entregar o presente ao presidente Lula no domingo e nós vamos dizer quem ganhou as eleições em Fortaleza foi o time do Lula.

Popular 11: Foi uma festa maravilhosa de ficar na história, de ficar no coração da gente

Música: Foi há 10 anos atrás que a mudança começou, O PT chegou com Lula e o Brasil todo mudou, a vida do povo é outra, já tá tudo diferente, tem mais oportunidade até para os filhos da gente. Depois foi a vez da Dilma, que o Brasil não conhecia, mas a palavra do Lula foi a nossa garantia. Competente e preparada, cara nova e diferente,

assumiu o lugar dele e o Brasil seguiu em frente. Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente. Vai cuidar de Fortaleza, vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente, é Elmano para prefeito, esse cara é diferente.

Locutor: Amanhã, 6h30 da tarde tem a grande plenária da vitória de Elmano 13 no Cirulador. Avenida da Universidade 2025, traga a sua força.

Vinheta: Com a força do povo com certeza nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Fazer seis Upas, uma em cada regional. Contratar mais médicos e demais profissionais de saúde. Abrir todos os postos de saúde em três turnos. Dobrar o número de equipes completar do Saúde na Família. Abrir seis novos Caps.

Popular 12: E no segundo turno eu vou votar porque Elmano tem a melhor proposta e é melhor para Fortaleza.

Vinheta: Olho no olho, com franqueza.

Locutor: Ampliar a educação integral. Garantir um Cuca em cada regional. Oferecer progressivamente um computador por aluno. Criar o centro de Formação do professor.

Popular 13: Dia 28 né? Segundo turno, Elmano na cabeça

Locutor: Construir a nova Beira-Mar. Reurbanizar o Serviluz e a Praia do Futuro.

Vinheta: Com a força do povo, para governar Fortaleza

Locutor: Criar corredores para ônibus. Melhorar o trânsito com obras em locais como a Via Expressa, a Raul Barbosa e a Dedé Brasil. Implantar a tarifa social também aos sábados. Manter a passagem integrada mais barata do Brasil.

Popular 14: Eu acredito no Elmano 13

Popular 15: Eu voto no Elmano 13

Locutor: Construir 10 mil novas casas, regularizar outras 30 mil com o papel da casa. Aumentar a segurança com câmeras de monitoramento.

Popular 16: O meu prefeito é o único: É Elmano. Elmano é o cara.

Vinheta: Olho no olho, com certeza. Nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote 13

Programa 35 - Lula e Marina Silva apoiam Elmano

Popular 17 (off): Isso aí é um mito, é um fenômeno, é o pai dos pobres, é o Lula. É Deus no céu e o Lula aqui.

Popular 18 (off): O Lula, o Lula, o Lula é o Lula

Popular 19 (off): Meu maior sonho é conhecer o Lula

Popular 20 (off): O Lula com certeza é uma figura maravilhosa para o nosso Brasil e, principalmente, para a nossa Fortaleza, né isso

Locutor: O maior comício da história de Fortaleza. 50 mil pessoas, dois filhos do povo, um só ideal, o mesmo projeto: cuidar bem das pessoas.

Elmano: Nós estamos há poucos dias da eleição. Cada companheiro e companheira que tá aqui vai sair com mais força para pedir, cada um, 13 votos para o domingo, dia 28.

Lula: Então a conclusão que eu cheguei, Luizianne, é que eles não gostam de nós, não pelo que nós temos de ruim, mas pelo que nós temos de bom. Essas pombas, elas estão dizendo aos nossos adversários: Não adianta ficar nervoso, não adianta xingar, que nós somos de paz. Nós não queremos briga, nós não queremos ofensa, queremos apenas ganhar as eleições para Fortaleza continuar andando para frente, para que Fortaleza continue sendo administrada fazendo justiça para a maioria do seu povo. A gente não pode nunca achar que a gente ganhou antes de abrir as urnas> Não pode. Por melhor que que estejam as pesquisas, a gente precisa trabalhar até a última hora e você, meu querido Elmano, tem uma história. Você tem uma história de compromisso com esse povo, você sabe o que é o povo sofrido desse estado e dessa cidade. Portanto, não tem outro candidato que possa dizer: Eu vou ganhar, e vou governar olhando olho no olho de cada mulher e cada homem e de cada criança. 13 na cabeça no dia 28! Muito obrigado, gente, e até a vitória, se Deus quiser.

Locutor: Começa aqui o programa do Elmano, do PT.

Marina Silva: O grande desafio de governar uma cidade como Fortaleza nesse início de século é o de integrar a defesa do meio ambiente, a melhoria na qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento econômico-social da cidade. Elmano é uma pessoa comprometida com a defesa dos direitos sociais em toda a sua vida. Como prefeito, ele irá traduzir esse compromisso em saúde, educação, defesa do meio-ambiente. Uma cidade sustentável. É por isso que eu estou apoiando Elmano para prefeito de Fortaleza nesse segundo turno.

Vinheta: Olho no olho, com certeza. Nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote Elmano

Elmano: Quando a gente promove a cultura, dá apoio à artistas, estabelece um calendário de eventos culturais na cidade, a gente promove união e paz entre as pessoas. Fortaleza nunca tinha tido um evento gratuito, que reunisse pessoas de todas as classes sociais. O Reveillon da paz, organizado no nosso governo, mudou essa história e já é a segunda maior festa de final de ano do Brasil, promovendo alegria para todos e gerando emprego e renda.

Locutor: Aterro da Praia de Iracema, um milhão e meio de pessoas, climas de paz, famílias, oportunidade de celebrar a chegada do ano novo para todo o nosso povo, principalmente para quem não tem dinheiro para pagar ingresso e sonhava um dia ver de perto grandes artistas.

Recepcionista/ David Sampaio: A ocupação na época do Reveillon sempre é 100%. As pessoas buscam também pela festa né? E também pela capital, pelos atrativos que a gente já tem no dia-a-dia.

Autônoma/ Roselena Pereira: A festa do Reveillon aqui tudo muda, tem turista de todos os lugares.

Maitre/ Paulo Estevão: A partir da metade do ano, mais ou menos, já se começa a falar no Reveillon de Fortaleza. Na festa, na animação. A queima de fogos aqui noi espigão é uma maravilha, é um atrativo sem igual.

Música: Fortaleza consciente vai novamente renovar. Tem gente nova chegando, e merece o seu lugar. Gente séria e preparada, dedicada e competente, é Elmano para Prefeito, esse cara é diferente.

Elmano: Com a criação da Secretaria de Cultura no nosso governo, Fortaleza passou a ter uma política cultural, que movimentava a cidade o ano inteiro, dinamizando o turismo, o comércio, os serviços, a renda e ao mesmo tempo oferece lazer e diversão a nossa gente.

Locutor: Com o PT, as festas populares foram valorizadas. As festas juninas, passaram a receber apoio da prefeitura. O maracatu, as escolas de samba, os blocos, os cordões e os afroxés ganharam espaço nas seis regionais e a cidade hoje organiza o maior pré-carnaval do Brasil, atraindo milhares de turistas.

Servidor público/ Aldenir Carneiro: Nos pré-carnavais que aqui existiram, hoje somam mais de 80 blocos de pré-carnavais, trazendo animação e folia para os turistas e também para os moradores da capital.

Popular 21: Nosso pré-carnaval aqui na Mocinha, sabe, cada ano que passa tem aumentado.

Música: Vai cuidar de Fortaleza, vai, trabalhando com amor. Vai cuidar bem das pessoas, como Lula ensinou. Ele é sério e preparado, dedicado e competente, é Elmano para prefeito, esse cara é diferente.

Elmano: Além do calendário de eventos, o nosso governo promove a arte e a cultura no dia-a-dia em diversos espaços da cidade. Com o Cuca, milhares de jovens tiveram a chance de entrar em contato, pela primeira vez na vida, com o cinema, o teatro e outras formas de arte. Isso amplia o horizonte das pessoas, criando cidadãos mais informados, mais capazes e mais felizes.

Estudante/ Vladia Fernandes: Eu comecei a fotografia no Cuca e vi princípios básicos e, desde então, comecei a estudar e a me aprimorar e decidi ser fotógrafa.

Estudante/ Rafael da Silva: A maioria dos jovens não tem condições de pagar um curso desse. Aqui no Cuca não. Tudo, todo espaço, os cursos são gratuitos.

Professor/ Jeferson Lima: O intuito do Cuca é fazer com que o aluno transite aqui dentro. Ele não tinha noção que esse espaço era para ele. Quando ele vem aqui, ele vê esse mundo que se abre novo.

Professor/Milton Moreira: Esse jovem que vivia antes na rua, que não tinha um horário livre para praticar esporte, praticar lazer.

Aluno/ Wesley Guimarães: Se não fosse o Cuca, a gente podia tá no maio da rua, sem fazer nada, nas esquinas, sem ter incentivo a estudar, porque aqui eles dão um incentivo maíos.

Professor/Lafaete Moreira: Isso gera um impacto no entorno, dentro do próprio bairro e na própria regional, fantástico.

Vinheta: Com a força do povo, com certeza. Nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Ter a cultura como ação estratégica para a geração de emprego e renda. Apoiar os artistas através da política de editais. Proteger e valorizar o nosso patrimônio histórico e cultural.

Popular 22: Na minha casa todo mundo vai votar no Elmano.

Locutor: Fazer seis Upas, uma em cada regional. Contratar mais médicos e demais profissionais de saúde. Abrir todos os postos de saúde em três turnos. Dobrar o número de equipes completar do Saúde na Família. Abrir seis novos Caps.

Popular 12: E no segundo turno eu vou votar porque Elmano tem a melhor proposta e é melhor para Fortaleza.

Vinheta: Olho no olho, para governar Fortaleza.

Locutor: Ampliar a educação integral. Garantir um Cuca em cada regional. Oferecer progressivamente um computador por aluno. Criar o centro de Formação do professor.

Popular 13: Dia 28 né? Segundo turno, Elmano na cabeça

Locutor: Construir a nova Beira-Mar. Reurbanizar o Serviluz e a Praia do Futuro.

Vinheta: Com a força do povo, para governar Fortaleza

Locutor: Criar corredores para ônibus. Melhorar o trânsito com obras em locais como a Via Expressa, a Raul Barbosa e a Dedé Brasil. Implantar a tarifa social também aos sábados. Manter a passagem integrada mais barata do Brasil.

Popular 14: Eu acredito no Elmano 13

Popular 15: Eu voto no Elmano 13

Locutor: Construir 10 mil novas casas, regularizar outras 30 mil com o papel da casa. Aumentar a segurança com câmeras de monitoramento.

Popular 16: O meu prefeito é o único: É Elmano. Elmano é o cara.

Vinheta: Olho no olho, com certeza. Nós fazemos aliança para governar Fortaleza.

Locutor: Vote 13

Luizianne: E se eles estão dizendo que vão manter tudo que a gente fez e conquistou, o prefeito tem que ser o Elmano. Um grande abraço e não vamos descançar até a vitória.

Lula: Você vai perceber, Elmano, quando você ganhar a prefeitura que fazer ponte, qualquer um faz. É só contratar uma empresa, ela faz. Fazer viaduto, qualquer um faz. O que é duro, e a gente não aprende na Universidade é cuidar do povo. Se eles querem briga, nós queremos apenas o Elmano na prefeitura no dia 28.

Locutor: Vote 13.

